

**MDT**  
EDIÇÕES LDA  
Pré-impresão  
Plastificação de  
jornais e revistas  
Travessa da Torre, 3  
Tel. 036 - 53669  
Fax 036 - 53692



## Júlio Henriques é o novo Governador Civil de Leiria

- O primeiro Governador em toda a história, oriundo do norte do distrito

**CENTRAIS**

### interiores

**Figueiró dos Vinhos**  
Aprovado o Plano de Actividades com a abstenção do PSD  
página 3

**Graça**  
Inaugurado Centro de Dia  
página 7

**Troviscais**  
S. Martinho é pretexto para convívio  
página 7

**Alvaiázere**  
Aposta na rede viária  
caderno

**Pombal**  
Autarquia corrige anomalias detectadas pela IGAT  
caderno

**Política**  
- Com Jorge Sampaio  
- António Carreira é Delegado concelhio pelo PP  
- Paulo Palheira reeleito para a chefia da JSD de Pedrógão  
- Respostas  
caderno

**Desporto**  
Resultados e classificações  
página 15

### Noticiário diverso:

- Derreada Cimeira
- Coral S. João Batista
- Novos valores das pensões
- Incentivos ao investimento local



**Em Pedrógão Grande**  
**Água imprópria para consumo**  
Pois verifica-se que as amostras das redes de distribuição se encontravam microbiologicamente contaminadas. Não obstante, uma prática correcta de cloração deverá ser eficaz no sentido de alterar esta situação.  
página 5

O próximo Número Especial de Natal do nosso jornal vai para as bancas no dia 18 de Dezembro

No período de Natal, privilegie as suas compras em estabelecimentos da nossa região

**Quase...Ba!** *muita cerveja nos dias 8 e 9 de Dezembro* **CASTANHEIRA DE PERA** no dia 24 de Dezembro o Natal é do Quase há prendas para todos os clientes

**28 páginas**

FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLEIROS PAMPILHOSA DA SERRA PEDRÓGÃO GRANDE SERTÁ E VILA DE REI

Contribuinte nº. 810 828 995 Depósito Legal nº. 45.272/91 Nº. de Registo 104.028 na DGCS FUNDADOR Marçal Manuel Pires Teixeira PROPRIETÁRIO Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira DIRECTOR Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira DIRECTOR ADJUNTO Valdemar Gomes Fernandes Alves CHEFE DE REDACÇÃO Paulo Manuel Castela Pires Teixeira REDACTORES

Início de Passos, Terceira Agria Ascensão (redactores principais), Elvira Pires Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires Teixeira (Jovem), Victor Camozas (Música & Video), Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto)

COLABORADORES Castanheira de Pera: Fausto Carvalho Pedrógão Grande: Américo David Pereira, Padre Atílio Pontes David, Eduardo Paquete e Natércia Neves Figueiró dos Vinhos: Jorge Gouveia, Alcides Martins (Poesia) Oleiros: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques e Nuno Rivera Pampilhosa da Serra: Luís Mesquita (Poesia) e Paulo Camozas Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Doolinda Santos, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

CORRESPONDENTES Aguda: António Piedade Pais Arega: Américo Lopes da Silva Camelo: Manuel Cactano Henriques Derrada Cimeira: Eduardo Martins David Escalos do Meio: Acácio Alves Sapateira: Rui Páscua Oliveira Vila Facata: Nelson Domingos Elias M6 Grande - Albino Luis AGENTES Concelho de Castanheira de Pera Vila: Café Central Moredos: Café-Restaurante Europa Central Grande: Isabel Simões Graça Tróviscal: João Antunes Mendes Tomás Concelho de Figueiró dos Vinhos Vila: Papeliaria Bruno, Papeliaria Jobel Concelho de Pedrógão Grande Vila: Eduardo Paquete e Papeliaria de José Carlos David Marques

CONVIDADOS ESPECIAIS Katiúza Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candias, Ernesto Ladaina Carvalho da Silva, Eng. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sonia Lisboa e Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO Travessa da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 Telemóvel 0676 - 956285 DELEGAÇÃO EM LISBOA Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa Telef. 01-3538375/547801 - Fax-579817 DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA Casa Municipal do Desporto e da Cultura 3280 Castanheira de Pera Telef. (provisório) 036-44684

Redacção: Filipe Lopo, Luis Graça e Fausto Carvalho DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE Escritórios de Eduardo Paquete Nunes 3270 Pedrógão Grande Telef./Fax - 036-46323 Redacção: Paulo César Palheira DELEGAÇÃO NO PORTO Victor Camozas Rua António Luis Gomes, 79 - 1º - Prt. 4400 Vila Nova de Gaia Tel/Fax 02-301386

DELEGAÇÃO NO BRASIL Emídio Borges Gomes Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo - Brasil GABINETE FOTOGRÁFICO Foto Melvi, Foto Inema, Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

CONTABILIDADE Marçal Manuel Castela Pires Teixeira Eiras Novas - S. Pedro 3260 Figueiró dos Vinhos Telef. 036-52258

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira, Maria Rosário Santos Pires Teixeira MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO Jornal "A Comarca" PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO MPT - Edições, Lda. Trav. da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos IMPRESSÃO FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA Eiras - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DA Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos) e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande Câmara Municipal de Castanheira de Pera Câmara Municipal de Pedrógão Grande Junta de Freguesia do Coentral Grande Junta de Freguesia de Castanheira de Pera Junta de Freguesia de Pedrógão Grande Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande) Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande) Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral Grande) Centeque - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG) Estado de Leimen - Alemanha Rotary Clube de Castanheira de Pera Comissão de Melhoramentos e Festas de Cast. de Figueiró

HOMENAGENS PÚBLICAS Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - Em 05/03/1995 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - Em 25/03/1995 Rotary Clube de Castanheira de Pera - Em 17/06/1995 Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - Em 12/08/1995 Dr. Ernesto Marroca David - Em 26/10/1995

TIRAGEM - 12.000 exemplares Assinatura Anual - 1.000\$00 - IVA 5% incluído Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA



EMÍDIO BORGES

De volta ao passado

Ontem, quando visitava o pátio do Colégio e ao entrar no museu, despertou minha atenção um documentário histórico à cerca da fundação desta Metrópole. Verifiquei que, lá pelo ano de 1553, véspera de Natal, alguns missionários aportaram em São Vicente. Grande foi a satisfação do Padre Manuel de Nóbrega que os acolheu jubilosamente, de braços abertos.

Nóbrega e Anchieta se conheciam desde o tempo de Coimbra. Podemos imaginar a alegria de ambos no ditoso encontro, na vastidão daquelas terras, entre as florestas pujantes do Mundo Novo.

A imensa selva era um desafio, um motivo de aventura e esperança de sucesso.

No planalto da Capitania de São Vicente, havia duas povoações naquela época: a vila de Santo André, orientada por João Ramalho e a aldeia de Piratininga. Padre Manuel de Nóbrega, Provincial dos Jesuítas do Brasil, era um homem de grande visão. Sentia a necessidade de construir um colégio que seria a extensão da catequese dos índios, um forte impulso para a conversão dos gentios.

A decisão estava tomada. Um colégio seria fundado. Mas, qual o local e ponto estratégico? E lá se foram serra acima para definir o local da projectada fundação.

Esquadrinharam bem a vila de Santo André da Borda do Campo, que João Ramalho iniciara um ano antes, em 1553. Analisaram os prós e contras da aldeia de Piratininga. Depois de tudo realizado, os missionários deram preferência a uma imponente colina entre o rio Tamanduatei e o riacho Anhangabaú, local onde Nóbrega estivera antes. Foi uma escolha consciente. O local ficaria a três léguas da vila de João Ramalho e a meia légua de Piratininga de modo que, quem quisesse viver nas proximidade do Colégio, teria que aceitar regras missionárias tais como; padrão de trabalho, disciplina, boa conduta, enfim, a religiosidade da povoação nascente.

Eis o acto inaugural. A celebração eucarística foi presidida pelo Padre Manuel de Paiva tendo como acolitos, os irmãos Anchieta e Diogo Jácome.

O Colégio estava festivamente engalanado, naquela choupana feita de pau e barro.

Era o dia 25 de Janeiro de 1554.

O grão de mostarda fora lançado. Brotou, cresceu e agigantou-se dando a ideia de uma árvore frondosa em plena expansão. Naquele dia, a Igreja comemorava a conversão de São Paulo. Por este motivo o Colégio recebeu seu nome e mais tarde aplicado a toda a Capitania.

Naquele palhoça, um luzeiro cristão no alto de uma colina, irradiava a luz Divina e a civilização portuguesa pelos campos abertos de Piratininga, ultrapassando horizontes.

Assim era o humilde berço duma civilização futura...

E o tamanho do Colégio!... Catorze passos de comprimento por dez de largura, enfeitando escola, refeitório, cozinha, despensa, enfermaria a dormitório.

Mais de vinte moradores apinhavam-se lá dentro, usualmente noviços da Companhia de Jesus, catecúmenos e alguns filhos de colonos.

Quatrocentos e quarenta e um anos depois, vejam a grandiosa Metrópole crescendo para o alto e em todas as direcções, qual árvore gigante, fruto daquela semente que audaciosos aventureiros lançaram para glória do Brasil e de Portugal.

Falecimento

Eulália Dias Baeta

Tinha 83 anos de idade (faria 84 no próximo dia 15 de Janeiro) e era natural de Pedrógão Grande onde, aliás, viria a falecer no passado dia 25 de Novembro. Era viúva de António David.

Senhora de extrema sensibilidade humana, de rara bondade e preocupação constante pelos mais necessitados, deixa um grande vazio em todos os que com ela privaram.

Era mãe de D. Lucinda Baeta David Branco e de D. Zulmira Baeta David, sogra do senhor Abílio Lopes Branco, avó da Dr.ª Isabel Branco, do Eng.º António Branco e Paulo Domingos e bisavó da Marta Branco Domingos.

A família enlutada, "A Comarca" apresenta sentidas condolências.



Recordar o Bem Os leprosos e a Irmã Valente

As Irmãs percorriam-nos de bicicleta sem receio do sol nem das feras, enfrentando dificuldades num esforço árduo para o bem do seu semelhante, com dedicação, amor e carinho. Para muitos dos leprosos, sofridos, já com o corpo despedaçado e com poucos dias de vida, a sua visita e cuidado era a razão da sua alegria.

reconheciam rodados de carro que teríamos de seguir. Aí começámos a sentir a frescura da selva a envolver-nos completamente.

Chegámos a uma clareira encostada a uma serra de pedra preta, muito alta e íngreme.

Parecia que a natureza tinha feito fronteira com o mundo!

A boa Irmã Valente recebeu-nos com o seu sorriso bondoso, hospitaleiro, os braços abertos para nós, um olhar feliz. De meia idade, alta e exuberante. Expressava-se alegremente com convicções fortes e espírito decidido.

Mostrou-nos a sua casa, pequena e humilde, com janelas abertas para a aldeia. E lá estava a capelinha, o poço em construção onde se via a água muito funda, a escola, pavilhões cobertos de capim, capoeiras de galinhas e coelhos e um pequeno e alegre jardim.

As palhotas no meio da floresta com o seu terreiro varrido iam-se espalhando por muitos quilómetros. As Irmãs percorriam-nos de bicicleta sem receio do sol nem das feras, enfrentando dificuldades num esforço árduo para o bem do seu semelhante, com dedicação, amor e carinho. Para muitos dos leprosos, sofridos, já com o corpo despedaçado e com poucos dias de vida, a sua visita e cuidado era a razão da sua alegria.

Os filhos dos doentes eram confiados às Irmãs logo à nascença e encaminhados para a escola. Periodicamente, eram assistidos por padres que tinham a missão de ajudar a aldeia na fé.

Cumprida a nossa visita, refrescámo-nos com água de moringa, uma bebida conservada em pote de barro que a mantinha fresca. A outra Irmã não estava mas apreciámos as suas belas pinturas em tela.

Regressámos à cidade e ao conforto do escritório bem mobilado, com ar condicionado e música ambiente...

Todos nós sentimos que dentro de nós algo estava diferente. Uma parte de nós tinha ficado com a Irmã Valente. Estávamos decididamente gratos pela lição de ternura e amor ao próximo que fomos testemunhar.

Era fim de tarde em Nampula - a feiticeira - como era conhecida pela sua beleza mágica.

Como era habitual, recebemos a visita mensal da Irmã Valente. Quando chegava à delegação do jornal, vinha já cansada mas sempre bem disposta e a contar com ânimo as novidades dos doentes leprosos que tinha ao seu cuidado. Era por eles que ela fazia a recolha de donativos, percorrendo a pé toda a cidade.

Nóe éramos a sua última etapa. Em breve, partiria para a "aldeia dos leprosos", ainda longe, levando consigo mais um contributo para a sua missão.

Ela contava sobre as obras que fazia naquela aldeia isolada com a colaboração de uma outra freira, estrangeira; sobre a forma como tentava recompensar as actividades dos doentes oferecendo prémios como bicicletas, rádios, etc. E assim formavam pedreiros, carpinteiros, pintores...

Prometi-lhe que iria visitar a aldeia.

Um dia fomos. Eu, o meu marido e dois filhos, num jipe. Percorremos quilómetros, muitos, sob o sol escaldante de África, ofuscados pela poeira das estradas que rompiam as florestas. Seguimos a indicação da placa que identificava a aldeia - Namaíta.

Penetrámos então no mato cerrado, por uma "picada" por entre capim onde, a custo, se

Advertisement for ACOMARCA magazine featuring a photo of a smiling woman and the text: Não é necessária tanta ginástica para se fazer assinante do jornal

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO, REMETA-O PARA A MORADA EM BAIXO INDICADA, E JUNTE O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR

Assinatura anual: 1.000\$00 (12 números)

ASSINANTE NOVO [ ] PAGO ANO(S) [ ]

ESC.: \$ CHEQUE [ ] VALE DE CORREIO [ ]

Form fields for NOME, MORADA, LOCALIDADE, COD. POSTAL

TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Aprovado o Plano de Actividades para 1996

Com uma dotação de quase um milhão de contos, o Plano de Actividades e Orçamento para 1996 foi aprovado com a abstenção do vereador eleito pelo PSD.

Menos polémica na sua discussão, este Plano contou com a participação de José Machado (PSD), já que foram introduzidas algumas das suas propostas, todas elas de grande importância para o futuro do concelho. Contudo, este vereador apresentou uma declaração de voto que transcrevemos ao lado, tendo-nos afirmado o Dr. Manata, quanto a esta posição que «na Declaração de Voto assumida pelo senhor Vereador não são aduzidas razões que possam justificar a sua abstenção, porquanto as propostas que fez para verter no Plano, foram todas acolhidas pela restante vereação. Entende-se por isso que a posição assumida foi puramente partidarizada, pelo que nos escusamos a mais comentários».

Com a abstenção do vereador do PSD e os votos favoráveis dos restantes membros do executivo (PS), foi aprovado em reunião extraordinária o Plano de Actividades e o Orçamento do Município de Figueiró dos Vinhos para 1996.

Os objectivos preconizados pela edilidade, liderada por Fernando Manata prendem-se com a fixação dos figueirense, especialmente os mais jovens, e a obtenção para todos de melhores padrões de qualidade de vida.

O Relatório de Actividades que acompanha os referidos documentos de gestão faz alusão «às dificuldades impostas nos últimos 2 anos por

orientações dimanadas do governo central, aguardando-se com expectativa e atenção as orientações do novo governo central, no que aos Municípios diz respeito».

As metas que o Município preconiza para o futuro são:

Para as crianças e juventude mais meios de ensino pré-escolar, até às melhores condições de ensino básico e secundário, bem como a existência de equipamentos sociais, como seja a Piscina Municipal.

Para a população activa, com a dotação de infraestruturas que permitam a sua fixação, e de que é exemplo o Parque Industrial.

Para os mais idosos com o desenvolvimento de uma po-

lítica de segurança social equilibrada e universal no concelho, de que será exemplo o apoio domiciliário ao idoso, ou a criação de um novo Centro de Saúde.

Para a população em geral com a dotação do concelho de novas infraestruturas básicas e de defesa da floresta e prevenção de incêndios florestais.

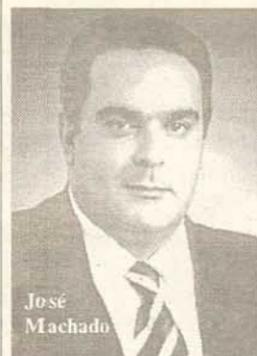
Nesse sentido refira-se que as infraestruturas básicas têm uma dotação prevista de cerca de 42%; a cultura, desporto e tempos livres conjuntamente com a educação têm uma destinação de cerca de 21%; a acção social e a saúde obtêm uma dotação de 5%; o desenvolvimento industrial obterá 5% para obras de ultimização do Parque Industrial, aquisição de terrenos e incentivos ao desenvolvimento. A Protecção Civil no que se refere à criação de infraestruturas para defesa da floresta e execução de meios de prevenção de fogos florestais está dotada com 5%.

No que se refere à habitação e urbanização é dito que «A Câmara tem desenvolvido esforços para a desejada reabilitação urbana da sede do concelho, tendo-se visto satisfeitas estas preocupações com a aprovação de candidaturas essenciais como a que se refere ao restauro do Convento do Carmo e do PROSIURB, a desenvolverem-se nos anos de 1996 e 1997». Os 8% consagrados àquele objectivo são orientados para a estratégia de salvaguarda do património histórico e cultural do concelho.

## Declaração de voto do vereador José Machado

O Plano de Actividades e o Orçamento são actos políticos, pois manifestam a política de desenvolvimento, os objectivos e as prioridades da autarquia.

O Plano de Actividades para 1996 e o Orçamento, que agora me são propostos, não definem prioridades. Da sua análise, não se vê qual seja a principal meta, realização, que o executivo pretende vir a realizar. Apenas se elencam obras, sem que, através de programação financeira adequada, se veja qual as de realização imediata e os sectores - áreas de interesse colectivo, que serão especialmente tidas em consideração, como opção política do executivo.



José Machado

A este propósito, para tentar remediar este mal, o texto introdutório refere algumas áreas de acção. Mas, cremos que com o único fim de reforçar pontos de vista, associa habitação com urbanismo.

A habitação social tem só 5.500 contos, menos por exemplo do que a quantia prevista para festividades - cerca de 6.300 contos.

Cabe assim perguntar se a habitação social é prioridade para este executivo. Creio que não, tanto mais que existem situações passadas bem esclarecedoras. Para o vereador do PSD esta é uma questão essencial para o concelho e para a sua população, carenciada e desejosa de melhorar as suas condições de habitabilidade.

O desenvolvimento industrial é assumido como instrumento crucial. Esta rubrica está dotada com 5.000 contos. Comparados com gastos orçados para outras áreas, nomeadamente as verbas para associações de que a Câmara faz parte e o GADEL, trata-se de uma gota de água. Pouca força e poucas acções futuras, à imagem aliás do passado.

Importa referir que algumas acções previstas no Plano de Actividades carecem de suporte regulamentar próprio. Por exemplo, o apoio social a deficientes e a famílias carenciadas, o apoio à recuperação de habitação degradada, o apoio à reforestação de áreas ardidas. Só por essa via obterá transparência nos métodos e acções e se colocarão os municípios num plano de igualdade nas candidaturas a esses apoios, que devem ser publicitados juntamente com as regras de candidatura aos apoios e as regras para a decisão sobre os pedidos.

Há obras, ou melhor dito, puras intenções de obras, que se repetem já ao longo de Planos anteriores. E nem o atribuir-se nesses Planos a conclusão delas, datada, faz com que a desfaçatez seja evitada. Observe-se a repetição, por exemplo, da monografia, do coreto, do parque de campismo, da feira de gado, da escola profissional, da cobertura do mercado. Até uma obra, que o Senhor Presidente do executivo já afirmou em Assembleia Municipal que está pronta - a preparação da Torre da Vila, aparece como obra a realizar!

Parece que se pode, sem reboço, afirmar que há um excesso de previsão de receita, já que o FEF atingirá só 10% da receita orçada. Obviamente será controlada a eficácia da obtenção de receita, até porque o executivo não pode argumentar com falta de receitas. Até as tem previstas!

Sobre esta matéria ainda duas notas: - Um dia, será necessário avaliar a eficácia da despesa produzida ao longo de anos com o GADEL e com associações em que a Câmara participa. Há que poder determinar se as verbas gastas com estas entidades, logo não gastas noutras áreas e sectores, representam mais valia social pública.

- A previsão do FEF pecará necessariamente por defeito. Um aumento de 10% é pouco, face aos argumentos de insuficiência de verbas que ano após ano o executivo e o Senhor Presidente da Câmara vinham manifestando, tanto mais que há uma nova realidade política nacional o que é invocada no texto introdutório.

Por último, registro que, ao contrário do ano anterior, não tive oportunidade de previamente sugerir acções a desenvolver pela autarquia, para inclusão no plano de actividades. Contudo, ressalvo o aspecto positivo de terem sido incluídas no Plano de Actividades as acções e obras que propus nesta reunião.

Por tudo o que referi, o meu voto só poderia ser de abstenção do Plano de Actividades para 1996 e do Orçamento para 1996.

## A propósito da carta dos deputados municipais do PSD

Reconhecemos que exagerámos nas nossas expectativas quanto à carta que V. Exas. nos endereçaram. Isto porque, quando se aguardava uma posição quanto à questão de implantação ou não de um hipermercado em Figueiró dos Vinhos, V. Exas. privilegiaram um amuo rezingão. Continua entretanto, a nossa população sem saber qual a vossa posição. A apatia a que nos referimos, confirma-se. E é grave, porque foram V. Exas. eleitos para defender os interesses do concelho o que, nesta situação, a ambiguidade ficou clara.

Acusam-nos de alguma ausência nas Assembleias Municipais, em que V. Exas. estão. Estamos quites! V. Exas. também não estão quando nós estamos. Mas a nossa falta não é grave. A vossa é. Nós não fomos eleitos. V. Exas. foram. Nós não decidimos os destinos do concelho. V. Exas. decidem. Nós informamos, denunciemos, transmitimos e somos porta-voz dos sentimentos e das contestações das nossas populações.

E se o "cochico dos cafés" continua a constituir o vosso melhor argumento, creiam que nas tabernas Baco se inspira nas conclusões políticas que ali, em vésperas de eleições, se despem as vaidades dos políticos e se envolvem num manto popular. Afinal um voto sempre vale um copo.

Nós vamos às tabernas, às Festas Populares, Assembleias Municipais, à posse de Ministros.

Sem preconceitos.

Paulo Marçal (Chefe de Redacção)

## SUBSÍDIOS PARA 1996

Associação dos Bombeiros Voluntários .....	2.100.000\$00
Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos .....	970.000\$00
Filarmonia Figueirense .....	970.000\$00
Santa Casa da Misericórdia - Lar 3ª. Idade .....	800.000\$00
Conferência S. Vicente de Paulo .....	320.000\$00
Colónia Balnear do Governo Civil .....	75.000\$00
Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa .....	100.000\$00
Acção Social Escolar (Delegada Escolar) .....	4.400.000\$00
Festas do Concelho .....	3.630.000\$00
Escolas Primárias - Expediente e Limpeza .....	355.000\$00
Agrupamento de Escuteiros .....	95.000\$00
Festas de S. Pantaleão .....	1.820.000\$00
Centro Cultural .....	240.000\$00
Associação Cultural e Recreativa "O Convívio" (Campelo) .....	100.000\$00
Grupo Coral S. João Batista .....	100.000\$00
Grupo Coral Deus Menino .....	100.000\$00
Grupo Jogaes e Trovadores .....	100.000\$00
Associação Recreativa e Cultural de Arega .....	75.000\$00
Rancho Folclórico Flores da Alegria de Almofala .....	100.000\$00
Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos .....	180.000\$00
Casa de Convívio "O Penico" - Campelo .....	55.000\$00
Clube Centro Aventura .....	90.000\$00
Centro Hípico .....	90.000\$00
Clube Náutico .....	90.000\$00
Casa de Convívio "A Lareira" - Ribeira Velha .....	55.000\$00
Rallye de Portugal .....	2.000.000\$00
Rallye Rota do Sol - até .....	330.000\$00
Festas de Carnaval .....	880.000\$00
Apoio ao Desporto Escolar e Juventude .....	925.000\$00
Outros Subsídios Eventuais .....	1.065.000\$00
<b>TOTAL .....</b>	<b>22.210.000\$00</b>

## ECOGRAFIA

ECOGRAFIA ENDOLUMINAL DA PRÓSTATA

ECOGRAFIA TRANSVAGINAL

ECOGRAFIA GERAL

TEL. (036) 621247

FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA / AVELAR

## Abertas inscrições

## Novos recrutas para os Bombeiros de Pedrógão Grande

A Associação Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, abriu as inscrições para a Escola de Recrutas, para ambos os sexos, cujo prazo termina já no próximo dia 15 de Dezembro.

Se tem entre os 18 e 35 anos, robustez física, não se portar mal (bom comportamento), espírito de voluntariado e residir na vila de Pedrógão, não hesite em participar. Os futuros recrutas terão três ou quatro dias de aulas por semana, um dos quais realizado aos Domingos de manhã e os restantes à noite. Pretende ainda esta Associação a criação de um Quadro Feminino, pelo que determinou o mesmo prazo para as inscrições.

## Bombeiros de Castanheira

## Natal será pretexto para posse do novo Ajudante de Comando

Os Bombeiros de Castanheira de Pera, que tradicionalmente organizam um convívio de Natal com os seus soldados e familiares, escolheram o próximo dia 23 de Dezembro para o evento. Neste dia, além de uma missa por intenção dos bombeiros, sócios e directores já falecidos, seguida de romagem ao cemitério, será dada posse ao novo Ajudante de Comando, José Domingos dos Santos Carvalho, bem



José Domingos, o novo Adjunto de Comando

como se premiará com medalhas, os bombeiros com 15, 20, 30 e 40 anos de bons serviços prestados à causa do voluntariado.

Um almoço encerrará este dia.



## S. Martinho molhado

## Troviscais viveram momentos de agradável convívio

O Dia de S. Martinho, em que o sol se descobre por tradição, para anunciar o novo vinho e convidar os seus fiéis aos agradáveis magustos regados com água-pé, por alguma razão



Durante o almoço nos Troviscais

este ano fez-nos a partida, ao não aquecer-nos do imenso frio, mas sim molhar-nos incomodamente. Talvez S. Pedro reclamasse a água que a nossa agricultura tanta necessita, criando um conflito aberto no mistério divino. Quase satânica esta conclusão!

Mas a intempérie não evitou que na nossa região o dia fosse bem marcado, como foi o caso de Troviscais, em Pedrógão Grande, que na sede da Associação de Iniciativas e Melhoramentos, no passado dia 11 de Novembro, reuniu cerca de 120 conterrâneos, a maioria dos quais radicados em Lisboa, e ainda do Eng. Mário Fernandes, edil pedroguense.

Um almoço, um leilão que rendeu mais de cento e trinta contos, um baile, interpretação de cantigas populares e desgarradas por conterrâneos, o magusto e um jantar, foram mais que pretexto para que ninguém dali arredasse pé, envolvidos num são convívio, em gratas recordações e, sobretudo, na convicção de que estes momentos garantem uma desejada continuidade, permanentemente transportada por uma vontade, por um espírito que, de forma alguma a nossa região não pode perder. Momentos gratificantes que ali se viveram, em que a despedida foi sempre adiada. Importa relacionar estes encontros, como aquele realizado em Setúbal no passado dia 7 de Maio e transmitir a mensagem de unidade aos mais novos. É um sentimento partilhado por todos, como referiu Manuel Jacinto Nunes durante o almoço, e que se constata pela nova lista concorrente aos Corpos Directivos da Associação, a realizar nesta data de saída da nossa edição.

Temos de continuar a apostar nesta unidade.

## A nossa região viveu particularmente o Dia de S. Martinho

Por toda a nossa comarca, fora diversas as manifestações em torno deste dia que, tradicionalmente designado de Verão de S. Martinho, este ano pregou-nos uma partida.

A Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera, o Lar de 3ª. Idade de Figueiró dos Vinhos, entre tantas outras instituições, aproveitaram as castanhas e água-pé para conviverem.

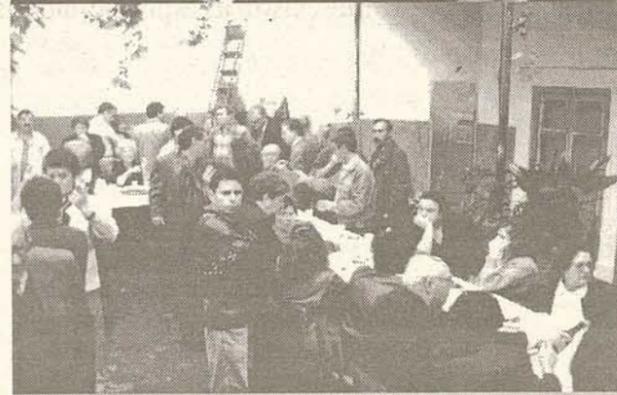
Valeu a pena!



Alunos da Tecnológica de Pedrógão Grande, já o dia tinha partido e se insistia nas saborosas castanhas assadas

## Casa da Comarca não esqueceu as castanhas nem a água pé

Também a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, como tradicionalmente o faz, realizou o seu magusto no passado dia 18 de Novembro na sua sede em Lisboa, com a participação de dezenas de conterrâneos.



Dois pormenores do magusto na Casa da Comarca

Foi um momento de agradável convívio, onde não faltaram a sopa, as febras, enchidos, sardinha e água pé.

É importante realçar o trabalho desenvolvido pela actual Direcção, liderada pelo Dr. Rui Oliveira que, com a sua equipa, continuam a contribuir para a unidade dos três concelhos.

## Um bem para todos

## Inaugurado o Centro de Dia da Graça



Momento da bênção das instalações pelo rev. padre Carlos, na presença das autoridades envolvidas no processo deste projecto.

Um bem de grande alcance social, é sem dúvida esta obra em prol dos mais idosos.

«Deveu-se sem dúvida aos esforços da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão, iniciada no tempo de Manuel Jacinto Nunes; Segurança Social; ex-presidente da Junta, Arlindo Lopes Godinho; dos ofertantes do terreno e a toda a nossa população», foram as palavras de António Conceição Pires, actual Presidente da Junta da Graça, quando se inaugurava aquele complexo, que contou com a presença do Presidente da Câmara, Eng. Mário Fernandes,

Provedor da Santa Casa, Arnaldo Pedroso, entre outros elementos desta instituição, representante da Administração Regional de Saúde e de uma forte presença popular.

Após os discursos das autoridades referenciadas, todos em torno desta importante obra, o reverendo Padre Carlos procedeu à bênção, seguindo-se uma visita às

## brevíssimas

EM CASTANHEIRA DE PERA, o lago em frente ao hospital já se encontra concluído, contribuindo esta obra para o embelezamento harmonioso da vila.

EM PEDRÓGÃO GRANDE, já se iniciaram as construções dos blocos para habitação social.

NO CARAPINHAL, em Figueiró, a Câmara vai colaborar com a oferta de mais blocos e cimento para a construção em curso da futura sede da Associação Cultural. Para o próximo ano, a edilidade fez prever no seu Plano de Actividades mais 3.000 contos para esta sede.

A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA vai receber mensalmente da Câmara 400 contos, como forma de compensação pela utilização da sua carrinha no apoio ao transporte escolar em todo o concelho.

A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA, ficou estabelecida em 1% para prédios urbanos, conforme deliberação da autarquia figueirense.

A POPULAÇÃO DE AGRÍAS, solicitou a isenção de tarifas e atribuição da taxa mínima no consumo de água da rede pública, como compensação pela cedência dos terrenos para a abertura do furo e construção de um reservatório.

instalações e um pequeno lanche.

Esta obra orçada em cerca de vinte mil contos, tem capacidade para 32 utentes, e possui todas as condições exigidas para um bom desempenho.



Os Irmãos Manuel Rosa Almeida e Isolindo Almeida Rosa, que doaram o terreno onde foi implantado o Centro de Dia

# Água imprópria para consumo?

O Partido Social Democrata Pedroguense, acusou a edilidade local em comunicado tornado público, de «irresponsável e atentar contra a saúde pública», por não ter prevenido a população que a água da rede continha elevado teor bacteriológico, ou seja, imprópria para consumo, isto na sequência de análises realizadas pelo CESAB (Centro de Serviços do Ambiente).

A Câmara desmentiu com outro comunicado, onde insere cópias de resultados mais recentes da Administração Regional de Saúde de Leiria, onde os valores bacteriológicos se apresentam nulos, ou seja, «água bacteriológicamente potável».

De posse de todos os resultados, facultados pelo Presidente da Câmara, Eng. Mário Fernandes, poderá concluir-se que existiu irresponsabilidade por parte do vereador a quem foi despachado o assunto, como do próprio CESAB, que é ambíguo nas suas conclusões.

A polémica instalou-se em Pedrógão Grande, na sequência de um comunicado do PSD local, em que acusa a Câmara de «irresponsável», pelo facto de "esconder" à população os resultados da análise à água da rede pública, elaborado pelo CESAB, em que alerta para o elevado índice bacteriológico (imprópria para consumo). Refere ainda aquele comunicado que «é inconcebível que documentos de importância vital para a contribuição de melhor Saúde Pública e respeito pela qualidade de água no concelho sejam arquivados ou metidos na gaveta sem dar qualquer satisfação sob a forma declarada de Edital à população».

Interpelado pela nossa reportagem, o Eng. Mário Fernandes, Presidente da Câmara Pedroguense, prontamente se disponibilizou a fa-

cultar-nos todo o processo respeitante a análises da água do concelho. Neste dossier, constavam os relatórios do CESAB, sob o ofício nº. 447, e da Administração Regional de Saúde de Leiria, a que o comunicado do PSD se referia.

## As ambiguidades do relatório

*"amostras se encontravam microbiologicamente contaminadas"*

No ofício nº. 447, datado de 26/10/1995, na página 3 do relatório, pode ler-se a dada altura: «Apesar da água ser considerada tecnicamente imprópria tal facto não significa, forçosamente, a presença de organismos patogénicos (micróbios que provocam doenças), ou uma si-

tuação de contaminação». Na sua conclusão, este relatório aduz «Pois verifica-se que as amostras das redes de distribuição se encontravam microbiologicamente contaminadas».

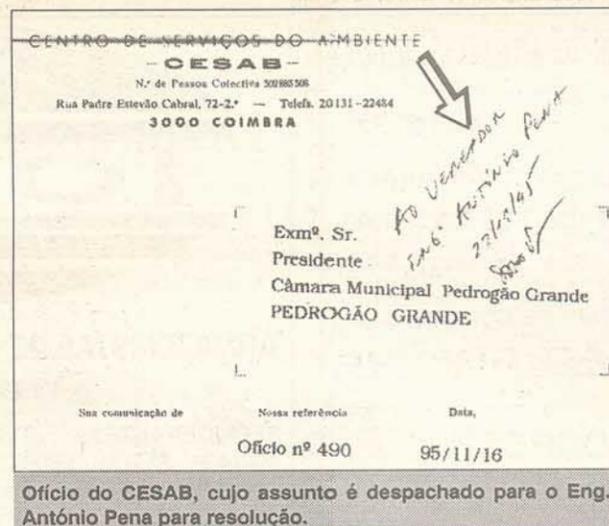
Este relatório revela uma forte e clara ambiguidade, já que, por um lado afirma «... não significa, ... a presença de organismos patogénicos», por outro aduz «... se encontravam microbiologicamente contaminadas».

No ofício nº. 490 de 16/11/

Paulo Marçal



na água. Aqui, os técnicos que estão na estação elevatória têm cumprido esta regra, já que o valor máximo até agora encontrado foi de



95, do mesmo organismo a quem a autarquia mensalmente ou sempre que qualquer situação o exija, manda por protocolo celebrado, elaborar as análises, após recolhidas amostras em diversos pontos e lugares, como são as escolas, estação elevatória, Pranzel, etc., considera os resultados obtidos positivos, aconselhando no entanto a autarquia «Mais uma vez se chama a atenção para o uso correcto de bombas hidráulicas doseadoras de cloro, que permitam injectar desinfectante proporcionalmente ao caudal».

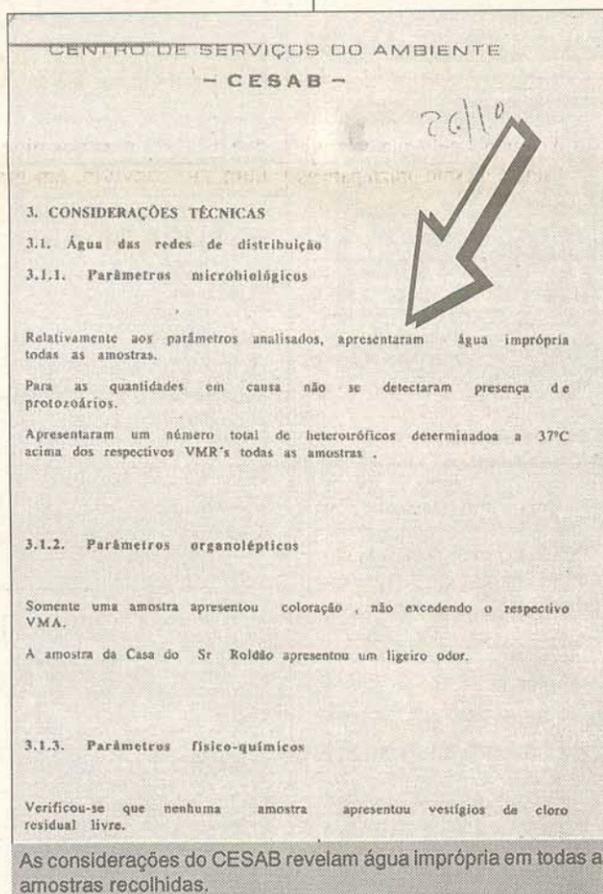
Na dosagem de desinfectante, os níveis recomendados de cloro residual livre, não devem ultrapassar os 0,2 mg/litro, sob o risco de prejudicar a saúde pública e provocar odores desagradáveis

0,18 mg/litro, ou seja, apesar de próximo do valor máximo recomendado, não coloca em risco a saúde dos consumidores, provocando apenas um ligeiro odor.

## Responsabilidades: De quem?

Receia-se que a autarquia analise alguns documentos importantes "em cima do joelho", como parece suscitar esta questão, o que é grave.

Em qualquer dos ofícios remetidos pelo CESAB, o Presidente da Câmara tem despachado o assunto para o vereador em regime de permanência, Eng. António Pena, responsável por este pelouro. A responsabilidade, sem se escusar toda a edilidade, é atribuída pelos municípios a este vereador



que, como se prova (o relatório é claro); deveria ter prevenido a população desta situação. Não o fez, comprometendo seriamente a credibilidade do executivo.

## Breves considerações

A acumulação de adubos, pesticidas e outros produtos utilizados na agricultura e que ao longo deste verão se foram depositando nos terrenos perfilados ao longo do Zêzere, com as primeiras chuvas, vieram escoar para as suas águas, de onde, no caso de Pedrógão Grande, se faz a

região  
ACOMARCA  
RUA  
ALCIDES SALGUEIRO BATISTA  
(Padrão - Góis)

## Camões é pretexto para exposição na Graça

A Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, em colaboração com a Escola do 1.º Ciclo e Junta de Freguesia da Graça, estão a promover uma exposição sobre a vida e obra de Camões, patente ao público até finais de Abril, na sala da Junta daquela Freguesia.

Durante as quartas-feiras e sábados, entre as 18 e as 20 horas, poderá ali apreciar a riqueza desta exposição e, nos restantes dias, terá que previamente dirigir-se à Escola Primária ou telefonar para o número 50358, para que seja possível a visita.

CENTRO DE SERVIÇOS DO AMBIENTE - CESAB -

3.2 Sugestões com vista à melhoria da qualidade das águas

Será de sugerir uma especial atenção aos valores mínimos de cloro residual livre, na ordem dos 0,2 mg/l, que deverão ser encontrados nas águas das redes, que será suficiente para sua potabilidade do ponto de vista microbiológico.

Efectivamente, nas 3 amostras não foram encontrados vestígios de cloro residual livre.

Contudo, valores de cloro residual livre muito acima do mínimo recomendado não são aconselháveis, pois poderão vir a ser prejudiciais do ponto de vista de saúde pública. Tais valores conferem também um odor desagradável à água.

Mais uma vez se chama a atenção para o uso correcto de bombas hidráulicas doseadoras de cloro, que permitam injectar desinfectante proporcionalmente ao caudal.

Apesar da água ser considerada tecnicamente imprópria tal facto não significa, forçosamente, a presença de organismos patogénicos ou uma situação de contaminação. Com efeito, fenómenos episódicos decorrentes de reparações na rede ou das condições de captação e adução podem desempenhar um papel preponderante nos resultados observados.

Assim, sugere-se a verificação das condições de captação, armazenamento, adução e de acções de reparação (no sentido de detectar possíveis contactos da água com matéria orgânica do solo, com a folhagem, animais, etc.).

De acordo com o observado, poderão ser efectuadas as seguintes medidas, seguidas de nova recolha de amostras para fins de monitorização:

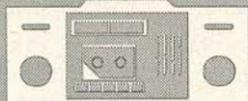
a) descargas nos pontos mais baixos das redes tendo em vista permitir a limpeza das tubagens de eventuais depósitos de argilas, microalgas, etc.

b) lavagem dos depósitos quando existentes, por motivos semelhantes aos anteriormente apontados.

Neste documento, a CESAB considera a água ser «tecnicamente imprópria». A contestação do PSD prova não ser infundada

RUA VICTOR CARMO CORREIA (Figueiró dos Vinhos)

**Rádio Litoral Centro**



**97.5 FM**  
para ouvir em toda a região

Telefs: 036-52536  
Estúdios: 52382 - Fax 52639

Bairro Teófilo Braga, 16 - 1.  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Café Central**

De: Leonide da Silva Simões Antunes



Aberto a partir das 6 da manhã

Telef. 036-52448

R. Dr. M. Simões Barreiros, 7  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O Cantinho do Lourenço, Lda.**

Petiscos Almoços e Jantares

Telefones: Estabelecim.: 036-53337  
Residência: 036-53330

Rua Major Neutel Abreu, 10  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A. M. FRAZÃO, LDA**

CONFECCÕES  
SERIGRAFIA  
ESTAMPARIA  
BORDADOS

Telef. (01) 4265806/4261555 - Fax 4263743  
ALTO DA BELA VISTA, 68 - PAV. 14-A  
2735 CACÉM

**CAFÉ - BAR - PUB**

AGÊNCIA:

**TOTOLOTO TOTOBOLA**



**Central**

Música ambiente  
Esplanada

Aberto até às 2 da manhã

Gerência de: **ALBINO SIMÕES PEREIRA**



036 - 45 121

LARGO DO ENCONTRO  
**PEDRÓGÃO GRANDE**

AGENTE DOS PNEUS:

**Continental**  
**MABOR**  
**SEMPERIT**  
**GENERAL TIRE**

e óleos **Castrol**

**ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.**



INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330  
Fax 036-46256

APARTADO 8

**3270 PEDRÓGÃO GRANDE**

PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**COMPUTADORES AUTODATA**

AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

TEL/FAX 036-46310  
ROTUNDA DO FUNDO DA VILA, BLOCO 1 - LOJA ESQ.  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**RESTAURANTE CERVEJARIA**



**CARLA**

Telef. 01-8510253

CIRCULAR NORTE, 13  
1800 LISBOA

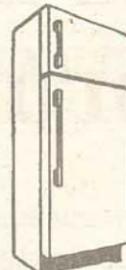
**MARIA DULCE BARREIROS, LDA.**

**CAFÉ E MINIMERCADO**



Telefone 036-52 670

Rua Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos



**JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.**

**ELECTRODOMÉSTICOS**

**PRONTO A VESTIR**

Gerência de José Reis Martins

Telefones: Estab. 036-45517 - Resid. 45681

Rua Dr. José Jacinto Nunes  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



mariscos e petiscos

CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e parque de estacionamento

Telef. 036-53258  
3260 Figueiró dos Vinhos

**SOLFRIO**

DE HENRIQUE FERNANDES

AR CONDICIONADO ●

REFRIGERAÇÃO ●

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS ●

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel/Fax 036-53071  
Telemóvel 0931-516103



**ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**

**AGENTE DISTRIBUIDOR**

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHOS  
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES  
ARMAZÉM: 036-37266  
FAX - 036 - 676114  
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

**SARZEDELA - 3240 ANSIÃO**

**Torge Rodrigues**  
**culista**

**ÓCULOS**

**LENTES DE CONTACTO**

**PRÓTESES OCULARES**

**APARELHOS DE PRECISÃO**

Acordo com ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

FILIAL

Tele. 039-23071 - Fax 32893  
Rua Corpo de Deus, 24  
3000 COIMBRA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA  
Tel. 036-44899 - Rua 4 de Julho  
3280 CASTANHEIRA DE PERA

### Apoio aos regadios em Casal Velho e Casal de Santarém

As candidaturas de apoio a regadios tradicionais promovidas pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos lograram obter aprovação no que concerne à construção nos lugares de Casal Velho da freguesia de Aguda e Casal de Santarém da freguesia de Figueiró dos Vinhos, há muito reclamados pelas respectivas populações agrícolas. Os projectos serão executados pela Juntas de Agricultores daqueles lugares.

### Praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz



As obras da futura praia fluvial já iniciaram, rasgando perspectivas para aquela que é a maior localidade da freguesia de Figueiró. Foto tirada da ponte, vendo-se ao cimo a estrada de acesso ao ICB.

Foram iniciadas as obras de construção da praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz (que é o maior lugar da freguesia de Figueiró dos Vinhos), que ficará localizada junto da ponte da E.N. 237. Grandes perspectivas se abrem para aquele lugar situado a 4 Km da sede do concelho, uma vez concluído o equipamento. A obra irá custar uma vez terminada cerca de 25.000 contos.

### Ervideira

#### Centro de Formação para Deficientes

O Projecto de Luta Contra a Pobreza Aprender para Melhor Conhecer o Concelho de Figueiró dos Vinhos, acaba de adquirir uma propriedade situada no lugar de Ervideira a escassos quilómetros da Vila, com o objectivo de ali instalar um Centro de Formação para pessoas diminuídas física e mentalmente. Trata-se de uma vertente importante do ponto de vista da solidariedade social, sendo certo que no concelho existem pessoas carenciadas, algumas delas encontrando-se a frequentar a Cercicaper de Castanheira de Pera.

#### Autarquia empenhada na beneficiação de caminhos florestais

O Município de Figueiró pretende continuar a política de defesa da floresta através da beneficiação de caminhos florestais, em que a abertura de valetas e a colocação de aquedutos assumirá carácter prioritário.

As prioridades neste domínio procuram preparar a defesa contra o inverno que se avizinha, depois do investimento já feito nesta área através da construção um pouco por todo o concelho.

No que se refere a caminhos e estradas florestais, procura-se colocar massa betuminosa nos troços mais danificados, limpeza de bermas e valetas.

A autarquia tem vindo, por outro lado, a sensibilizar todos quantos utilizam a floresta de modo a deixar os caminhos, limpos e livres para a circulação, sendo certo que os serviços de fiscalização e autoridade policial, não deixarão de intervir sempre que se vislumbre prejuízo por desmazelo e incúria das populações.

### Maior vigilância para as florestas

A Câmara deliberou numa das suas últimas reuniões, abrir concurso para a abertura e beneficiação de caminhos florestais no âmbito do projecto aprovado pelas Comunidades Europeias (Protecção Florestal contra Incêndios e Recuperação de Áreas Ardidas no concelho de Figueiró dos Vinhos) no montante de 5.000 contos.

A limpeza de áreas a ladear caminhos florestais e a desmatação de áreas que rodeiam as habitações bem como outras situações de risco, assumem-se como prioridades neste domínio tendo-se também aberto concurso (horas de máquina) até ao valor de 3.000 contos.

No domínio deste projecto, irá também ser adquirida uma moto todo o terreno destinada ao patrulhamento e vigilância da floresta bem como de um equipamento emissor-receptor.

### Horário especial de Natal

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal irá proceder à habitual iluminação das ruas da Vila durante a quadra natalícia, este ano no período de 11 de Dezembro a 8 de Janeiro.

Procurando também apoiar o comércio local, o Município irá flexibilizar no mesmo período o horário dos estabelecimentos comerciais, autorizando a prática do horário entre as 9 horas e as 21 horas ininterruptamente.

### Regulamentos Municipais colocados à discussão pública

Considerando a inexistência de Regulamentação Municipal que tenha por objecto a fixação de regras relativas à construção, fiscalização e taxas de obras particulares, a edilidade figueiroense deliberou, na sua última reunião, aprovar uma proposta dos serviços técnicos que visa colocar à discussão pública, regulamentos importantes como são: Regulamento Municipal de edificações urbanas; Regulamento do processo de fiscalização de obras sujeitas a licenciamento municipal e Regulamento Municipal da tabela de taxas e licenças.

Para o Presidente, Fernando Manata, o mérito destas iniciativas prende-se com a necessidade de contribuir para a desburocratização e maior simplificação dos procedimentos administrativos por parte dos municípios.

### Um grande embaixador figueiroense

## As actividades do Grupo Coral S. João Batista

### Eleição dos Corpos Sociais

Em Assembleia Geral realizada durante o mês de Outubro, foram eleitos os Corpos Sociais da Associação para um mandato de dois anos que, após alteração dos respectivos estatutos, terminará em 30.09.97.

Ao acto eleitoral concorreu uma única lista que mereceu o apoio unânime dos sócios presentes, pelo que os Corpos Sociais da Associação, para o período acima referido, ficaram constituídos da seguinte forma:

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente Maria Leonor da Silva  
Vice-Presidente Vítor Manuel Conceição Soares Pinto  
Secretário Fernando Neto Oliveira Ramos

#### Direcção

Presidente Luís Manuel Almeida Silva Rijo  
Vice-Presidente António Nunes de Sousa  
Secretários Luís Filipe Silva Lopes  
Maria Fátima Jesus Silva Rijo  
Tesoureira Maria José Silva Santos

#### Conselho Fiscal

Presidente José Carlos Almeida Silva Rijo  
Vogais Gabriel José Nunes de Jesus  
Ana Raquel Moreira Portela

Nesta Assembleia Geral foram ainda aprovadas as contas até 30.09.95 e o orçamento e Plano de Actividades para o período de 01.10.95 a 30.09.96.

### Concerto em Sabugueiro (Seia)

A convite do Orfeão de Seia deslocaram-se, no passado dia 5, à sede da Freguesia do Sabugueiro, os Grupos Infantil/Juvenil e Adulto que realizou um concerto na Igreja Matriz daquela localidade.

Novo convite foi formulado, pelo Presidente da Junta de Freguesia, para uma próxima ida ao Sabugueiro.

### Dia do Idoso

A convite da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, o Grupo Coral São João Batista participou nas comemorações do Dia do Idoso, em Figueiró.

Bastante desfalcado em virtude da ausência de muitos dos seus elementos, por motivos de doença, catorze coralistas subiram ao palco, não deixando por vezes alheias o que tão bem sabem fazer.

## PRÓXIMAS ACTIVIDADES

### Concertos em Miranda do Corvo e Chão de Couce

A convite do Grupo Coral da Casa do Povo de Miranda do Corvo, o Grupo Coral Adulto participou, no dia 25 de Novembro, num concerto naquela vila, que teve lugar na igreja do Convento de Semide.

A convite do Inatel, também Chão de Couce foi palco da actuação do Grupo Coral.

### Concerto de Natal

Em local ainda a designar, terá lugar no dia 17 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos, um Concerto de Natal que, em princípio, contará com a presença de uma Orquestra de Cordas e uma outra de Metais.

Nesse mesmo sentido, está a hipótese de um concerto num concelho limítrofe, Pedrógão Grande, a convite endereçado pela Santa Casa da Misericórdia local.

### Grande Noite do Fado Amador

Irá ter lugar na noite do dia 2 do corrente, em colaboração com o Inatel, uma noite de fado amador que contará com a participação do Grupo de Fados "Vítor Costa", do Porto, de um Grupo de Fados da Marinha Grande e dos nossos conterrâneos Luís Miguel Rijo e Sandra Onofre

GCSJB

## brevíssimas

**DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS**, foi o valor oferecido pela Fundação Comendador Manuel Nunes Corrêa à Casa Paroquial, para informatização do sistema que controla os sinos da Igreja Matriz de Pedrógão Grande. Estão em curso as experiências que permitirão em breve ter aquele sistema a funcionar.

**DEZ MIL CONTOS**, foi o legado do Comendador Manuel Nunes Corrêa à Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. O nosso jornal foi portador destes valores, entregues pela Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, ao nosso Director-Adjunto, Valdemar Alves.

**AS CRIANÇAS FIGUEIROENSES** vão ter um Natal mais recheado de prendas, já que a edilidade deliberou, por unanimidade, atribuir 250\$00 por cada aluno, para apoio a esta pretensão da Delegação Escolar.

**AS JUNTAS DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ**, associaram-se à Câmara na reclamação quanto aos receptáculos postais, distribuídos pelo concelho. O Executivo alega, além da violação de áreas de implantação, a falta de segurança destas caixas que, particularmente dirigidas a uma população idosa, sujeita-se a que os vales postais de reforma, sejam submetidos a fácil intenção dos amigos do alheio.

**OS ALUNOS DA TECNOLÓGICA**, do 12º ano do Curso de Comunicação, após recolha de objectos e utensílios da cultura tradicional da região, estão a promover uma exposição



na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, denominada "Cultura Popular", patente ao público até ao próximo dia 4 de Dezembro.

**OS BOMBEIROS CASTANHEIRENSES** vão, no próximo dia 5 de Dezembro, pelas 20H30, propor 3 sócios para beneméritos da Associação e votar o Orçamento e Plano para 1996.

**ADELINO SÉRIO**, um homem reconhecido pelos seus méritos humanos e sociais, foi homenageado pelo Rotary Clube de Castanheira de Pera.

## FOTO JUCA

### Fotografia e Vídeo

Tel. 036 - 42566

#### Fotografia

Casamentos, Baptizados, Festas, Etc. - De Documentos - Artística (estúdio) - Preto e branco - Posters - Revelações

#### Vídeo

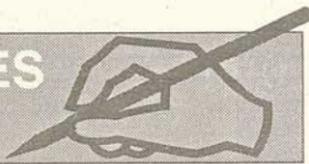
Casamentos, Baptizados, Festas, Etc. - Montagem - Cópias

Molduras p/posters, estampas, gravuras, telas, etc.

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

Rua Dr. José Fernandes Carvalho, 27 - 3280 Castanheira de Pera

**PROFISSÕES  
LIBERAIS**



**FERNANDO MARTELO** ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Telef. 036 - 52329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ABEL FERNANDES**

**Advogado**

Praça da República, 3 - 1º. - Telef. 036 - 53450  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

**Advogado**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Telef. 036 - 52286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ADVOGADOS**

**HENRIQUE PIRES TEIXEIRA**  
Tels. 01 - 3538375 / 547801  
Fax 579817  
Rua Gomes Freire, 191 - 2º.  
1150 LISBOA

**LOPES BARATA**  
**TOMAS BATISTA**  
**SILVINA CARDOSO**

**LAR N. SRA. DE FÁTIMA**  
Pessoas idosas acamadas  
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

<b>Cruz de Melo LEIRIA</b> Tel. 044-801257	<b>GALA FIG. FOZ</b> Tel. 033-31162	<b>Ladeira das Leais POMBAL</b> Tel. 036-28265
---	--	---

**SOLICITADOR**

**FLÁVIO REIS É MOURA**

Telef. 036-52240

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. R. PIRES TEIXEIRA**

**GABINETE DE CONTABILIDADE**

IRS - IRC - IVA

REQUERIMENTOS  
PREENCHIMENTO DE  
IMPRESSOS, CARTÕES DE  
CONTRIBUINTE, ETC.

Telef. 036 - 52258

Eiras Novas - S. Pedro  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MÉDICA DE OLHOS**

**DRA. JÚLIA VERÍSSIMO**  
Consultas às Segundas feiras  
(A partir das 14H00)

Figueiró dos Vinhos  
Rua Luis Quaresma (junto à Florista)

**MARCAÇÕES**  
(036) 52105 ou  
(039) 711326

Médico Dentista  
**LUÍS FILIPE LEITÃO DA SILVA**  
CLÍNICA DENTÁRIA E LABORATÓRIO DE PRÓTESES

CONSULTA: 2ª., 3ª., 4ª. E 5ª. FEIRA  
Sábados só por marcação - TELEF. 036 - 36188

Acordo com ADSE e CGD

**CARRAMINHEIRA - BÊCO - 2240 FERREIRA DO ZÊZERE**

CLÍNICA DENTÁRIA Carraminheira 1,3 kms  
FONTE SECA BÊCO 2,3 kms  
COIMBRA ENILIO TOMAR

CONSULTÓRIO EM LISBOA  
R. Barão Sabrosa, 309 - r/c-esq  
Às 6ªs.-Feiras - TEL. 01-8488409

**TRABALHOS DE PINTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL**

**ORÇAMENTOS GRÁTIS**  
ARMANDO M. DINIS HENRIQUES  
Tel. 036-44873 - Carregal Fundeiro  
3280 CASTANHEIRA DE PERA

**FERNANDO ALVES BERNARDO**  
Fabricante de artigos de cimento  
Tel. 036 - 45639  
SALABORDA NOVA - VILA FACALIA  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**supermercado MARTINEVES**

onde comprar é ganhar!

DE VICTOR DOMINGOS  
CLEMENTE LUIS MARTINS  
Telef. 036 - 46093

Largo do Encontro  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Ainda não é assinante?  
Incrível!!!

**TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS**

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.**

Escritório:  
Rua Jacinto Nunes  
Tel/Fax 036 - 46329

Sede:  
Pinheiro Bolim - Tel. 036 - 46318  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Aberto todos os dias até às 4 da manhã

**Sapateira Castanheira de Pera**

Música ao vivo aos fins-de-semana

*Quase... Bar*

**EUROPA** Restaurante Snack-Bar

PETISCOS SALÃO DE JOGOS

De Joaquim Serra da Fonseca  
Tel. 036-44691 - MOREDOS  
3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE DO JORNAL AOMARCA

**SALÃO DE JOGOS BRALUX**

Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 52717  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L**

**BANCO COMPLETO**

NOVAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

sempre em progresso

<b>CRÉDITO PARA:</b> AGRICULTURA FLORESTA PECUÁRIA AGRO-INDUSTRIAS AGRO-ALIMENTARES AGRO-TURISMO TURISMO RURAL JOVENS AGRICULTORES	<b>ELABORAÇÃO DE PROJECTOS C/ TÉCNICO PARA:</b> AGRICULTURA PECUÁRIA SIVICULTURA ARTESANATO DESENV. COMERCIO (Procom) APOIO ÀS PME'S (Pedip II)	<b>CONTAS AO DISPOR:</b> DEPÓSITO À ORDEM DEPÓSITO A PRAZO POUPANÇA MEALHEIRO POUPANÇA JOVEM POUP. REFORMADO POUP. À ORDEM ESPECIAL EMIGRANTE SERVICOS RENDIMENTO MENSAL CONST. SOCIEDADES	<b>CARTOES:</b> VERDE GARANTIA VISA MULTIBANCO
--	---	---	---

**SERVICIOS:**  
TRANSGERÊNCIAS INTERBANCÁRAS  
OPER. C/  
ESTRANGEIRO  
CÂMBIOS  
INVESTIM. BOLSA (TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

oferecemos as melhores taxas de juros

Tel. 036-36412 - Fax 36315 - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE  
Tel. 036-46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**SEDE** Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tels. 036-52564 - 52857 - Fax 53263

**SOCIEDADE DE MATERIAL FOTOGRÁFICO, LDA.**

**FOTOGRAFIA - VÍDEO - CINEMA**

FOTO ROLDÃO - Av. Almirante Reis, 9 - D  
FOTO PLANO - Rua dos Anjos, 26 - A  
FOTO BÓNUS - Centro Comercial A. C. Santos  
FOTO MUNDIAL - Lg. Martim Moniz

**LISBOA**

**ELECTRODOMÉSTICOS**

HI-FI - DISCOS - MÓVEIS

**loja 1** R. Conde Redondo 60 - 62  
Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas) 1150 LISBOA

**loja 2** Praça Francisco Sá Carneiro, 6  
Tels. 01 - 848 33 11 847 29 62 1100 LISBOA

**FRUNTEVE**

# Chineses vão investir em Pedrógão Grande



珠海北嶺決定到這個鎮投資辦工業

"A Autarquia de Chungai, compromete-se, por sua honra, a investir em Pedrógão Grande"

Declaração solicitada pelo nosso jornal, subscrita pelo autarca chinês Xu Boqi

Esteve recentemente em Pedrógão Grande, uma Delegação chinesa da Autarquia de Chungai, que em Portugal tem realizado diversos investimentos na área de imobiliária, através de uma empresa designada por Sociedade de Investimento Imobiliário, Lda, sediada em Oeiras, perspectivando a construção de duas indústrias neste concelho.

Segundo nos adiantou um destes autarcas, Xu Kangyi, pretendem investir cerca de meio milhão de contos numa fábrica de isqueiros (tipo Bic) e de módulos em plástico (tipo dos existentes na piscina fluvial de Pedrógão junto à barragem do Cabril), para exportação.

Mário Fernandes, edil pedroguense, pretende localizar estas duas indústrias no futuro parque industrial junto ao cruzamento do IC8 para os Troviscais, já que o actual se encontra esgotado.

Este investimento chinês irá arrancar em meados do próximo ano, e empregará cerca de 100 pessoas.

Adiantaram-nos ainda os sócios, que

outros investimentos serão em tempo oportuno dirigidos para Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

## Empreendimento alemão sempre vai avançar

A empresa Gimadi, que em Outubro do ano passado outorgou a constituição da sociedade em Pedrógão, sempre vai avançar com o projecto de construção de uma fábrica de confecções, a situar-se junto à sede do Clube de Caçadores (Tapada da Costa), um espaço que tem sido contestado pela população pedroguense, já que se situa nos limites da vila, estrangulando uma área que se justificava de crescimento urbano. A autarquia assim não entendeu lamentavelmente. Defendem alguns munícipes, que este empreendimento poderia localizar-se noutra local sem colocar em risco uma área de privilegiada aptência urbana.

# Rádio Condestável vai investir 38 mil contos

A Emissora Regional da Zona do Pinhal - Rádio Condestável - com sede em Cernache do Bonjardim, acaba de formalizar um projecto para remodelação total de equipamento e emissão, avaliado em 38 milhões de escudos.

Querendo dotar esta rádio com material tecnológico mais moderno a nível internacional, todo o projecto e respectiva montagem vai ser entregue a uma empresa ligada à Sony.

A Rádio Condestável, está a emitir na frequência 91.3 FM, com a antena e emissor no Picoto da Rainha, local privilegiado a 1100 metros de altitude, abrangendo um raio de 100,5 kms, o que permite ser ouvida na totalidade dos distritos de Castelo Branco, Portalegre, Santarém e Leiria, a norte dos distritos de Évora e Lisboa e a sul dos distritos de Coimbra, Aveiro, Viseu e Guarda. É ouvida na Estremadura espanhola, de Salamanca a Badajoz, numa estimativa de um milhão de ouvintes.

Com uma emissão diária de 24 horas, 14 delas dedicadas à música portuguesa, tem na sua gralha de programas, predominância pelas novidades musicais nacionais e estrangeiras.

Ponte forte das suas emissões são os noticiários, a todas as horas e o departamento desportivo, com relatos em directo dos jogos da região, dando em escassos minutos os resultados dos jogos de futebol da 1ª Divisão de Honra, 2ª e 3ª divisões distritais, bem como os regionais da nossa área.

Sendo uma rádio regional, não tem tido até agora quaisquer apoios, sobrevivendo dum vasto e selecionado número de anunciantes.

Ponto forte da sua gestão, é a total independência nas vertentes económica, política e redactorial.

VC

região

ACOMARCA

RUA JOSÉ NUNES (Figueiró dos Vinhos)

9

Em causa Pedrógão Grande

## Cavaco Silva, mal informado ou desconhecedor

No dia 14 de Setembro de 1995, o então Primeiro-Ministro, Professor Cavaco Silva, foi aos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã e Pedrógão Grande inaugurar, sucessivamente, o troço do IC 8 entre a Sertã e Proença e por fim, já no concelho de Pedrógão Grande, a ponte mais alta de Portugal e, ao que se sabe, também da Europa.

Na ocasião, Cavaco Silva prestou homenagem a Ângelo Farinha, que foi Presidente da Câmara Municipal da Sertã, tendo dito que "foi o homem que mais lutou" para que a situação de isolamento da Zona do Pinhal se alterasse.

Atendendo a que o homenageado é falecido, não questionamos esta homenagem, até porque, infelizmente, só se prestam homenagens aos falecidos, invocando obras por estas feitas e não feitas.

Pelas palavras proferidas pelo Professor Cavaco Silva, entendemos que desconhecia ou estava mal informado, de que o troço da IC 8 entre o Pontão e a Sertã, passando por Pedrógão Pequeno, se deve única e simplesmente à luta diária de Manuel Henriques Coelho, quando exercia a presidência da Câmara de Pedrógão Grande.

Inclusivamente, a ponte agora inaugurada, ainda não projectada à data em que foi aprovado o troço Pontão-Sertã, já estava nos horizontes de Manuel Henriques Coelho, vindo então esta a ser confirmada quando se aperceberam que o trânsito que o IC8 ia receber, seria demais para o velho dique da Barragem do Cabril.

Aliás, o então Ministro das Obras Públicas, Ferreira do Amaral, que se encontrava presente, perguntou onde se encontrava o ex-Presidente, Manuel Coelho, pois sabia muito bem que este tinha sido o lutador diário deste troço e desta ponte.

Cavaco Silva ignorou esse seu companheiro de partido. Lutou sempre, esse homem, pela região, disso sabem bem os diversos ministérios de Lisboa. Quando pedia, não o fazia só para o seu concelho. Realizou muitas obras em conjunto com as Câmaras vizinhas, que o digam as de Pampilhosa da Serra, Góis, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

Manel Henriques Coelho é um autêntico regionalista, e não bairrista, como alguns o foram e são.

Ricardo Alexandre

## Licenciamento Industrial (Agro-Indústrias)

De acordo com o Decreto Regulamentar Nº 17/95 de 30.05 foi prorrogado o prazo para licenciamento a título excepcional de todas as Agro-Indústrias. Os proprietários de Agro-Indústrias existentes antes de Agosto de 1993, terão que proceder ao licenciamento das mesmas até 31 de Dezembro de 1995, de acordo com o artº 24º do Dec. Reg. 25/93 de 17.08 e Dec. Lei 109/91 de 15.03.

Todas as informações necessárias à constituição e tramitação do processo de licenciamento podem ser obtidas nos serviços da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral; contactando designadamente os seguintes:

- Zona Agrária do Alto Dão Lafões, em Viseu
  - Zona Agrária do Baixo Vouga, em Aveiro
  - Zona Agrária do Pinhal Litoral, em Leiria
- Sede da DRABL, Dic. de Higiene e Qualidade dos Prod. Agro-Alimentares

### Incluem-se nesta situação:

- Adegas que elaborem mais de 500 pipas/ano;
- Todos os Lagares de Azeite;
- Todos os Matadouros;
- Torrefações de Frutos de Casca Rija;
- E outros Estabelecimentos Industriais.

### INFORMAÇÕES:

DRABL - Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral  
Av. Fernão Magalhães, 465 - 3000 COIMBRA  
Telef. 039 - 24145 - Fax 039 - 33679

### REGULARIZAÇÃO DE ASSINATURAS

Os nossos assinantes que eventualmente tenha liquidado as suas assinaturas nos Café Central e Delegação do jornal em Castanheira de Pera e na Papelaria Bruno em Figueiró dos Vinhos, cujo registo não aparece nas etiquetas autocolantes, informamos que só serão lançados no próximo número.

«Caso existir alguma divergência, após receber a edição de Natal, queiram contactar-nos pelo Telefone 036-53669.

## MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL Aumento das pensões da Segurança Social

### PENSÕES DE INVALIDEZ E VELHICE (\*)

REGIMES	ESCALÕES	MONTANTES		CRESCIMENTO
		ANTERIOR	NOVO	
NÃO CONTRIBUTIVO E EQUIPARADOS (PENSÃO SOCIAL)		17 500\$00	20 000\$00	14,3%
RESSAA (TRABALHADORES AGRÍCOLAS)		19 600\$00	21 000\$00	7,1%
GERAL	VALOR MÍNIMO	27 600\$00	29 000\$00	5,1%
	1º ESCALÃO	até 125 000\$00		4,5%
	2º ESCALÃO	de 125 000\$00 a 250 000\$00		4%
	3º ESCALÃO	superior a 250 000\$00		10 000\$00

(\*) AS PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA DE TODOS OS REGIMES SÃO ACTUALIZAÇÕES EM FUNÇÃO DESTES AUMENTOS

### SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3ª PESSOA COMPLEMENTO DE PENSÃO POR CÔNJUGE A CARGO

REGIMES	PRESTAÇÕES	VALOR ANTERIOR	NOVO VALOR	CRESCIMENTO
NÃO CONTRIBUTIVO E EQUIPARADOS	SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3ª PESSOA	8 150\$00	8 550\$00	4,9%
RESSAA				
GERAL	COMPLEMENTO POR CÔNJUGE A CARGO	4 200\$00	4 400\$00	4,8%
	SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3ª PESSOA	9 650\$00	10 100\$00	4,7%



### NARCISO DOS SANTOS PARTICIPAÇÃO

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, participou o falecimento do seu sócio nº. 18, no passado dia 19 de Outubro.

### Castanheira de Pera FALECIMENTO ENG. FERNANDO FERNANDES BARROS

Faleceu no passado dia 29 de Outubro, com 70 anos de idade, após grave doença, o Eng.º Fernando Fernandes Barros, sócio-gerente das Fábricas Barros, Lda., sediada em Lisboa.

Com frequência se deslocava a Castanheira de Pera, onde apreciava passar uns dias na casa de campo da família.

"A Comarca", apresenta as suas condolências a toda a família.

### Castanheira de Pera



## Isabel Maria Barjona Tomaz Henriques AGRADECIMENTO

A Família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos que solidariamente a acompanharam em tão doloroso transe.

Castanheira de Pera, 28 de Novembro de 1995

### Figueiró dos Vinhos



## ÁLVARO LOJA CONCEIÇÃO AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, filho, genro, netos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde durante a sua doença, bem como às que participaram no seu funeral e às que manifestaram o seu pesar por qualquer meio.

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA LICENCIADA,  
MARIA DO CARMO RATÃO POR-  
TUGUÊS, ADJUNTA DESTACADA

#### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E DOIS - B", de folhas quarenta e seis verso a quarenta e oito, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, datada de sete de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual MANUEL ANTUNES DOS SANTOS e mulher MARIA EDITE ANTUNES HENRIQUES, casados sob regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar do Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sitos no lugar do Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

1º Prédio rústico, composto de terra de cultura com uma oliveira e pinhal, com a área de dois mil setecentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos, sul com herdeiros de Manuel Dinis Júnior, nascente com Fernando Henriques e poente com Alberto Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.812, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e sessenta escudos e o atribuído de vinte mil escudos.

2º Prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Manuel Bernardo, sul com Fernando Henriques e outros, nascente com Manuel dos Santos e poente com herdeiros de João Bernardo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.815, com o valor patrimonial de oitocentos e sete escudos e o atribuído de dez mil escudos.

Que os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscritos na respectiva matriz em nome dele justificante marido.

Que estes prédios foram adquiridos por compra meramente verbal, que deles fizeram a Eduardo Bernardo Dinis no ano de mil novecentos e setenta, sem que ficassem a dispor de título formal que lhes permitia fazer o respectivo registo na Conservatória competente, nem é possível agora formalizar tal compra.

Que possuem estes prédios há mais de vinte e cinco anos, tendo entrado logo na posse e fruição dos mesmos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Castanheira de Pera, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente plantando e cortando os pinheiros, cultivando a terra, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, pública e contínua conduziu à aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta que não pode ser comprovada pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.  
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, sete de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)  
Jornal "A COMARCA", N.º 54 - 1995.Dezembro.02

### "CONCEIÇÃO & CORREIA - EMPREEN- DIMENTOS TURÍSTICOS, LDA."

#### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula: 00070/930624  
N.º de Inscrição: 14  
N.º de Identif. de P. Colectiva: 500914320  
N.º e Data de Apresentação: Ap. 03/951115

Certifico que o capital social da sociedade em epígrafe, foi aumentado para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, tendo sido alterado o artigo Quarto, que passou a ter a seguinte redacção.

#### ARTIGO QUARTO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma das seguintes quotas: três quotas de valor nominal de UM MILHÃO DE ESCUDOS cada, pertencentes ao sócio JOAQUIM DOMINGOS DA CONCEIÇÃO, e duas quotas de valor nominal de UM MILHÃO DE ESCUDOS cada uma, pertencente à sócia MARIA DA SOLEDADE CORREIA MATIAS DA CONCEIÇÃO, mantendo-se o parágrafo primeiro e segundo deste artigo.

O texto actualizado do contrato social, com a redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

Contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 16 de Novembro de 1995.

A Adjunta destacada em substituição legal do Conservador,  
(MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS)

Jornal "A COMARCA", N.º 54 - 1995.Dezembro.02

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 95 e seguintes do respectivo livro de notas 334-C, ANTONIO PEDRO BARATA DE BARROS, casado com Maria Fernanda Domingues de Figueiredo de Barros, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de S.ª Nova, concelho de Coimbra e residente no lugar de Vagalouras, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLAROU:

Que por escritura outorgada no dia cinco de Julho último no Cartório Notarial de Castanheira de Pera e exarada a folhas dezassete, verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas vinte e um-B o outorgante justificou a posse do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Castanheira de Pera sob o artigo 19.380, com o valor atribuído de duzentos mil escudos.

Que houve um lapso na identificação, pois o prédio referido na dita escritura encontra-se inscrito na matriz rústica de Castanheira de Pera sob o artigo 11.884.

O outorgante após aquela escritura de justificação concluiu que havia uma duplicação de inscrição matricial relativamente ao mesmo prédio pelo que requereu a anulação na matriz do artigo 19.380.

Relativamente ao artigo sob o qual o prédio está inscrito que é o 11.884 não há necessidade da outorga de qualquer justificação dada a propriedade do mesmo estar titulada por escritura.

Consequentemente revoga considerando de nenhum efeito as declarações prestadas e aquela escritura de justificação.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 1995.

O Ajudante,  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 54 - 1995.Dezembro.02

suzArte  
OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS  
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras  
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 01.3421244 1100 Lisboa

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A cargo da Adjunta destacada em substituição legal do Notário, Lic. Maria do Carmo Ratão Português

#### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E DOIS - B", de folhas setenta e duas a folhas setenta e três, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual JOAQUIM MORAIS e mulher MARIA ROSA DOS PRAZERES FRANCISCO, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, residentes em Moredos, Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um prédio rústico, sito em Crispina, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno com eucalipto, com a área de novecentos e sessenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Casimiro Correia e outro, do sul e nascente com António Pereira, do poente com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.897, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e doze escudos e o atribuído de vinte mil escudos.

Que este prédio foi adquirido por compra meramente verbal que dele fizeram a Ilídio José Coelho, sem que ficassem a dispor de título formal que lhes permitia fazer o respectivo registo na Conservatória competente, nem é possível agora formalizar tal compra.

Que possui este prédio há mais de vinte anos tendo entrado logo na posse e fruição do mesmo, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da mencionada freguesia, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente plantando e cortando os eucaliptos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, pública e contínua conduziu à aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta que não pode ser comprovada pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 23 de Novembro de 1995.

A Ajudante,  
(assinatura ilegível)\*

Jornal "A COMARCA", N.º 54 - 1995.Dezembro.02

# C.I.P.O.

## CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA

Tel. (074) 62016 Fax (074) 62017

PARQUE INDUSTRIAL - 6100 SERTÃO

DA ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.

Com Escolas em:

CASTANHEIRA DE PERA | FIGUEIRÓ DOS VINHOS | PEDRÓGÃO GRANDE  
Tel. 036-42243 - Fax 42302 | Tel. 036-53326 | Tel. 036-45307

#### NOTA IMPORTANTE:

1 - A contagem de veículos novos à primeira inspecção é, para;  
a) Veículos Pesados, Reboques ou semi-reboques, veículos de transporte público de passageiros, Ambulâncias, Transportes escolares ou instrução  
1.2 - UM ANO APÓS A PRIMEIRA INSCRIÇÃO  
b) Ligeiros de mercadorias, mistos ou ligeiros de passageiros  
1.3 - QUATRO ANOS APÓS A PRIMEIRA MATRÍCULA  
2 - Transcrição da Portaria nº. 569/95, Diário da República nº. 137 I Série de 16/06/95.

### CALENDRÁRIO DE INSPECÇÕES PARA 1995 E 1996

LIGEIOS DE PASSAGEIROS			
ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA	COM PRIMEIRA MATRÍCULA NO ANO DE:		
	1986 E 1987	1988 E 1989	1990 E 1991
1, 2, 3 e 4	Julho/95	Outubro/95	Janeiro/1996
5, 6 e 7	Agosto/95	Novembro/95	Fevereiro/96
8, 9 e 0	Setembro/95	Dezembro/95	Março/96
LIGEIOS DE MERCADORIAS OU MISTOS			
ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA	COM PRIMEIRA MATRÍCULA NO ANO DE:		
	1989	1991	
1, 2, 3 e 4	Julho/95	Outubro/95	
5, 6 e 7	Agosto/95	Novembro/95	
8, 9 e 0	Setembro/95	Dezembro/95	
VEÍCULOS INSPECCIONADOS ANTES DE OUTUBRO/95			
PASSAGEIROS:	MÊS DA ÚLTIMA INSPECÇÃO		
ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA	Até Junho/94	Julho/94 ou Março/95	Abril a Setembro 1995
1, 2, 3 e 4	Abril/96	Abril/96	Julho/96
5, 6 e 7	Maiço/96	Maiço/96	Agosto/96
8, 9 e 0	Junho/96	Junho/96	Setembro/96
MERCADORIAS E MISTOS:			
1, 2, 3 e 4	Abril/96	Julho/96	Outubro/96
5, 6 e 7	Maiço/96	Agosto/96	Novembro/96
8, 9 e 0	Junho/96	Setembro/96	Dezembro/96

Já regularizou a sua assinatura?

Este projecto e a defesa da nossa região dependem de si!



Temos ao longo dos tempos, recebido uma quantidade razoável de cartas de leitores e assinantes. Em todas elas, ressaltam testemunhos de elogio ao nosso trabalho e esforço. Estamos seguramente no caminho certo.

Todas estas cartas representam para nós um estímulo, rasgam-nos a alma e, tantas vezes, com elas, deixamos cair uma lágrima, como sinal reconfortante e animador.

#### Caros amigos

Temos acompanhado a evolução do vosso jornal "A Comarca", um projecto ambicioso na nossa Beira Interior desertificada, batalhando por essa área com enormes potencialidades.

Embora tenhamos nascido em Lisboa, estamos ligados a essa área por laços familiares de sangue, onde passámos parte da juventude, a ela de vez em quando regressando, e cada vez mais confiando que melhores tempos virão para ela.

Aproveita-se para enviar dois artigos, solicitando a sua publicação no vosso jornal. Um, ligado à vossa dinâmica em prol da defesa dos nossos valores culturais e designadamente dos que "venceram a lei da Morte" como um Camões e um Vasco da Gama, etc; o outro, a um assunto - tema recente - mas intimamente ligado à evolução de todos os povos, com raízes num passado remoto e onde continua a ser difícil as flores florirem e darem bons frutos.

Agradecendo a vossa atenção, desejamos bons êxitos para o vosso jornal.

Com amizade

**Delmar Carvalho**  
**Bombarral**

#### Amigo Paulo Marçal:

Começo por lhe agradecer, o facto do problema em questão ter merecido a vossa atenção, e se já da minha parte havia admiração, respeito e amizade, neste momento ficou deveras consolidada, pelo interesse que demonstrou pela nossa causa. Bem haja.

Sobre o Parque Infantil, pelo conhecimento que tenho, o terreno que foi cedido mantinha-se a título de empréstimo, neste momento, julgo que já adquirimos a maior parte do referido terreno, mas com isto, não há desculpa para que não fossem mantidas as devidas condições. A Junta, desde que o construiu, mantinha sempre impecável a sua manutenção e limpeza. Há dois anos para cá, e não sei porquê, o entretenimento das nossas crianças foi posto ao abandono. Não irei entrar em pormenores, mas terei muito gosto em clarificar esta e outras situações.

Sobre o local para a pré-primária, devo esclarecer que no dia 5 do corrente mês, me deslocuei à Derreada Cimeira, a fim de desbloquear a situação. Para tal, nesse mesmo dia, decorreu uma reunião, na qual tive o prazer de usufruir da presença do Sr. Presidente da Câmara, do Sr. Presidente da Junta, da Sra. Vereadora e das digníssimas educadoras. Informo, amigo Paulo, que da nossa parte foi com muito prazer, que colocámos à disposição, não só o local mencionado no artigo do jornal "A Comarca", mas também uma sala no 1º andar da nossa Associação, onde existem casa de banho. Oferecemos o que tínhamos, mas a escolha recaiu sobre a dita cave, devido à existência de escadas, o que oferece mais segurança, e a proximidade do terreno para o previsto e planeado polidesportivo, onde as crianças poderão brincar, afastadas de qualquer perigo.

Amigo Paulo, terei muito gosto em esclarecer estas e outras situações pessoalmente. Se desejar, estarei na Derreada dias, 1, 2 e 3 do próximo mês, senão até a uma próxima oportunidade. Sinceramente,

**Laurindo Antunes Tomás**

#### Exmos Senhores Director e colaboradores do jornal "A Comarca"

Venho por este meio agradecer a publicação do meu poema. Por outro lado aprecio com satisfação as novidades da nossa boa terra.

Parabéns pelo vosso esforço e dedicação ao povo e à comarca. Atenciosamente,  
**Emídio Borges Gomes**  
**Brasil**

**SERRAÇÃO**  
**DE MADEIRAS**  
**DA LOUSÁ,**  
**LDA.**

Madeiras Nacionais  
aparelhadas  
Solho aparelhado m/f e outras  
Forno aparelhado m/f Rincão  
Guaarnições - Lambrins e  
modeladas

Tel. 039-993475 - ALTO DO PADIRÃO - 3200 LOUSÁ

### Rota da Moita

Os meus parabéns a todos quantos idealizaram, montaram e completaram, de modo tão agradável, este vosso jornal que, não o sublinhando nas suas páginas, é, de facto, dos mais independentes e pluralistas na sua acção.

Através de minúsculos pormenores, a que raramente se dá atenção, podemos concluir como alguém ama algo ou alguém.

No jornalismo, também se pode encontrar o amor, a organização, o método, o arquivo minucioso, atento e completo de alguma coisa que, concerteza, muito lhe diz. Toda a origem, o decurso e o presente. Todos os pequenos e muitos elementos que não podem nem devem perder-se.

Não é demais! - É necessário! É de mérito pleno! - Não porque se trata da Proprietária, do Fundador ou do Director, a quem ainda nunca tive o prazer de apertar a mão, nem avistar, sequer. Vou guardando o seu rosto através do "comunicador social regional" que, ora, lhes leva as minhas felicitações.

Sou seu assinante, há muito pouco (três anos), pelo que não conheci o seu princípio. Mas, está claro, no cabeçalho que terá nascido em Outubro de 1975 com a denominação "Comarca de Figueiró", e tomado a de "A Comarca" em Junho de 1991. Também está no cabeçalho a região dos oito que pretende abranger (sete na ficha técnica). Não encontrando Vila de Avelar na nossa corografia, será vila recente, mudou de nome, ou será algum Avelar dos concelhos de Ansião e de Pombal?

E, se no cabeçalho está o mais importante, no verso (ficha técnica) consta a montanha que engorda, embeleza e não esquece nada da sua história: Já referida a família dirigente, leia-se o Director-Adjunto, o Chefe de Redacção, os Redactores, os Colaboradores, os Correspondentes, os Agentes, os Convidados Especiais, as Delegações, os Gabinete Fotográfico, Contabilístico e de Coordenação e Secretariado, e as Oficinas de Maquetagem, Impressão, Plastificação e Expedição.

Por último, constam as instituições de que é sócio-fundador; as instituições que lhe concederam diplomas, medalhas e votos de louvor; e as instituições de quem terão recebido homenagens públicas.

Na sua boa organização, nota-se, até, a orientação que vai dando aos assinantes sobre o seu pagamento, no "destinatário". Um senão: A coluna já está tão miudinha que eu, cinquentão, já tenho de usar lupa. Não seria sensato abrir em outra e ampliarem um pouquinho aquelas letras?!

Sendo membro da Associação da Imprensa não-Diária, o mensário "A Comarca" vai publicando, em todas as suas páginas, o nome das ruas da região abrangente, o que será ímpar na Imprensa. O que aplaudo calorosamente.

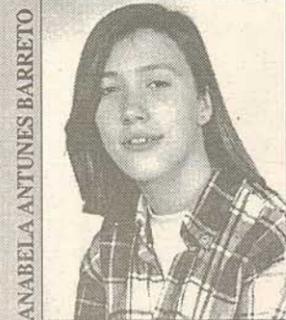
Apontado o grande esforço e gosto pelo seu jornal, não podia esquecer o "Raízes" da senhora D. Maria Elvira, em boa hora proprietária do AC, que leio, sempre, pausadamente. Pela sua caneta, adivinha-se todo o sentido de amor, bondade, responsabilidade, compaixão, de divisão com o próximo. Que o cansaço da idade nunca ultrapasse a vontade de querer! De poder!

Os meus parabéns a todos quantos idealizaram, montaram e completaram, de modo tão agradável, este vosso jornal que, não o sublinhando nas suas páginas, é, de facto, dos mais independentes e pluralistas na sua acção. Embora já tardiamente, os parabéns, também, pelo 20º aniversário, perfeito em 02.10.1995.

A verdadeira perfeição de alguém reside, não no que ele tem, mas no que ele é (Oscar Wilde, escritor inglês falecido em 1900).

Com os melhores cumprimentos, agradeço o obséquio de publicarem, logo que melhor o entendam.

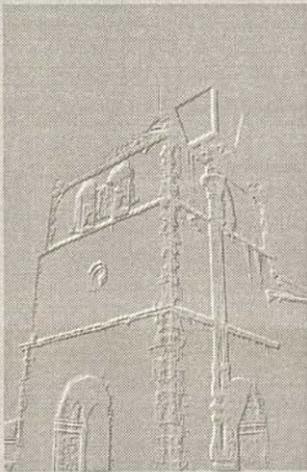
Respeitosamente,  
**A. Pais Dias**  
**Cacém**



ANABELA ANTUNES BARRETO

Não narra "apenas" uma história da vida de alguém, mas sim, dá-nos a conhecer os factos de uma época, os costumes da mesma e os conhecimentos nela existentes. Além de ser uma obra de muito valor histórico.

## À descoberta do passado, em Pedrógão Grande



Há quem diga que não se deve mexer com os mortos. Mas talvez se deva mexer com aquilo que eles nos deixaram!

Estou a falar mais concretamente do livro de Miguel Leitão de Andrada, a Miscellanea.

O que poderia ter de tão interessante, um livro tão antigo, que "apenas" narra a história de alguém, poderiam perguntar vocês??

Não narra "apenas" uma história da vida de alguém, mas sim, dá-nos a conhecer os factos de uma época, os costumes da mesma e os conhecimentos nela existentes. Além de ser uma obra de muito valor histórico.

A Miscellanea é, com certeza, a chave para muitas das respostas às perguntas históricas da região. Não todas, mas muitas!!!

E como prova, dessas respostas, foram encontrados fragmentos da pedra do túmulo dos pais de Miguel Leitão de Andrada, que segundo a monografia de Pedrógão Grande e Roberto Pedro das Neves, teria existido no topo da escadaria de acesso ao coro, uma lage que havia servido de tampa à sepultura de Belchior de Andrada e Catarina Leitão (pais do referido escritor), coro esse situado na actual capela de Nossa Senhora dos Milagres.

Estes fragmentos foram encontrados nas imediações do Monte de Nossa Senhora dos Milagres, por um filho da terra, José Costa dos Santos, também conhecido por Sr. Costinha.

Pedra esta que, segundo a Miscellanea, terá sido colocada entre 1568, data da morte do pai de Miguel Leitão de Andrada e 1575, data do falecimento de sua mãe.

Também segundo a obra, esta pedra teria "... onze palmos de comprido, e sete de largo, e com as nossas armas de Leitões, e Andradas..."

Só nos resta esperar, que se encontre, o mais depressa possível, os restantes fragmentos da tão referida pedra, para assim este importantíssimo achado arqueológico ficar completo.

Acho também que se deverá dizer um obrigado ao Sr. Costa dos Santos, por tanto empenho, na História da nossa terra.



**RESTAURANTE**  
**CERVEJARIA**

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B  
TELEFONE 01 - 53 67 72  
1000 LISBOA

RUA  
ÁLVARO LOJA CONCEIÇÃO  
(Campelo - Figueiró dos Vinhos)

## Novelas, venham elas!!!

Hoje em dia, nas grelhas de programação televisiva, podemos constatar que as novelas ocupam quase 70 % da nossa programação.

Todos nós achamos isso um exagero, mas... todos nós, consciente ou inconscientemente exigimos que as coisas assim se processem.

As novelas são, nem mais, nem menos, do que o escape, por assim dizer, à nossa realidade quotidiana.

Na nossa sociedade, as coisas estão em declínio constante. O emprego, os transportes, as habitações, os ordenados, entre outros.

Ao chegar-se a casa, nada melhor do que uma novelazinha, para nos continuarmos a iludir...

E como diz o ditado antigo, "se não os podes vencer, junta-te a eles", e talvez por isso, por tanto conformismo, as novelas sejam uma "descarga" de consciência, pois nos dias de hoje, já só os maus são castigados.

Será que não está na hora de nos revoltarmos, e e acabarmos com o conformismo?

Anabela Antunes Barreto

JORGE COSTA REIS



# Doenças nos Hospitais

O já tão falado buraco neste campo, quando for descoberto, avaliado e revelado aos portugueses, não irá certamente residir em dívidas já contabilizadas, mas sobretudo na constatação pública da total descapitalização das unidades de saúde, aliada à degradação dos meios técnicos existentes e às necessidades urgentes de reposição desses mesmos meios.

O montante das dívidas da Saúde é grande mas, praticamente, do conhecimento público. O que não se sabe ao certo é quanto se terá de gastar para voltar a pôr uma máquina tão degradada a funcionar em condições minimamente aceitáveis.

Diria que a sangria foi total e a necessidade de reposição é de tamanha ordem de grandeza que irá, certamente, constituir um enorme quebracabeças para o novo Ministério, se se quiser melhorar de alguma forma a situação.

Apela-se, constantemente, ao reforço de verbas para o sector da Saúde, no Orçamento do Estado, a maior parte das vezes sem se cuidar do diagnóstico prévio e rigoroso da situação que leva à doença, à falência económica do sistema.

O rigor orçamental que se promete, por parte do Ministério das Finanças, redundará decerto na manutenção das carências graves ora existentes, se não for acompanhado de medidas internas nos Serviços de Saúde que reduzam notoriamente os custos e

rentabilizem de facto os serviços, sem afectar a qualidade dos cuidados prestados, sem diminuir direitos dos doentes e dos profissionais da saúde.

### Três exemplos ao acaso

É notório e inegável, que toda a pesada máquina hospitalar pública está dimensionada para um mero regime de part-time, isto é, os hospitais só funcionam em pleno durante o período da manhã e a maior parte do equipamento posto à disposição dos profissionais e dos doentes está sub-aproveitado.

Os consumos de medicamentos (e afins), de uma maneira geral, não estão racionalizados e a sua aplicação não é, na prática, criteriosamente controlada por ninguém. Neste sector, a subida dos gastos não acompanha a inflação geral do país, antes sobe a taxas muito superiores, à custa das novas drogas e produtos, introduzidos quase diariamente nos circuitos hospitalares.

O financiamento geral dos hospitais não tem sido feito com regras definidas que vissem premiar (ou penalizar) o trabalho desenvolvido por cada hospital, mas tão só, genericamente, pelo que muito bem parece aos responsáveis da administração da Saúde. E dentro de cada hospital, na distribuição das verbas, é frequente que não se atenda às especificidades de cada Serviço ou Departamento, à sua importância no meio em que

o hospital está inserido, ao seu desempenho em termos quantitativos e qualitativos.

### Algo tem que mudar

Afirmar-se que o sub-aproveitamento dos equipamentos se deve ao facto de a maior parte dos médicos ter um horário de 35 horas semanais e que à tarde estão nos seus consultórios privados é só uma parte da verdade. Outras classes profissionais, directamente influentes na prestação de cuidados aos doentes (os enfermeiros por exemplo), vêem o número dos seus elementos em serviço ser reduzido a partir do meio a tarde.

Por outro lado, sucessivas normativas ministeriais e acções administrativas locais têm vindo a dificultar a entrada dos médicos em regime de dedicação exclusiva e, o que é mais grave, no horário pleno de 42 horas semanais. Se há algo de que os médicos não poderão ser responsabilizados é desta situação.

Relativamente aos consumos de medicamentos e outros produtos, embora eu seja visceralmente contrário a qualquer medida administrativa que tenha influência na liberdade de prescrição médica, não posso deixar de reconhecer que, inter pares e em diálogo, alguma coisa bem se poderia fazer no sentido de uma maior racionalização e para uma efectiva diminuição de custos dos tratamen-

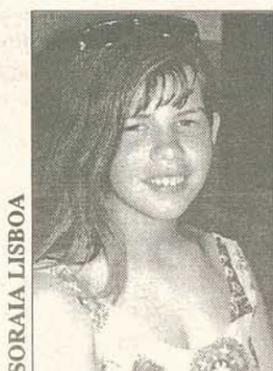


tos, sem que a qualidade viesse a sofrer com isso.

Nas questões de financiamento e gestão de recursos dos Serviços hospitalares de Acção Médica, infelizmente, tenho que reconhecer a existência de um certo divórcio, por parte de alguns médicos com responsabilidades acrescidas, devido à sua graduação e às posições de chefia que ocupam.

Mas, se por um lado, o desempenho e mérito das direcções dos Serviços hospitalares de Acção Médica (a quem cabe agir nestes campos) não é avaliado em termos práticos, por outro, a ausência dessa avaliação vai constituindo um alibi para as administrações hospitalares não abrirem mão das suas prerrogativas, não partilharem, como deviam, a gestão económica ao nível Serviço/Departamento, e a seu belo prazer, distribuírem benesses em termos de investimento, sem uma palavra dos profissionais interessados.

(\*) Chefe de Serviço da Carreira Hospitalar



SORAIA LISBOA

13 anos

Infelizmente, não há cura para a Sida, nem sequer há vacina para a própria prevenção, nem se acredita que haja nos próximos anos, ou se aparecer não será cem por cento eficaz, fora os problemas económicos da sua produção, transporte, conservação e administração.

## Sida, um problema da comunidade

A Sida é uma doença infecto-contagiosa provocada por um vírus HIV1 e HIV2.

Através de análises do sangue consegue-se detectar o vírus, uma pequena mancha, e que infelizmente é tão trágico.

Em África, oitenta por cento das camas hospitalares têm doentes com Sida, dos quais metade, portanto cinquenta por cento, sofre simultaneamente de tuberculose.

O pior é que as doenças transmissíveis sexualmente estão cada vez mais a aumentar.

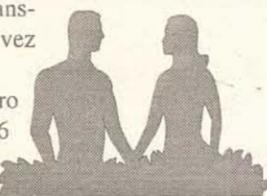
Em Portugal, até 30 de Setembro de 1993, foram detectados 1416 casos de Sida, na maioria homens, que são homo e bissexuais e um aumento progressivo de casos em heterossexuais, mulheres e toxicod dependentes.

Infelizmente, não há cura para a Sida, nem sequer há vacina para a própria prevenção, nem se acredita que haja nos próximos anos, ou se aparecer não será cem por cento eficaz, fora os problemas económicos da sua produção, transporte, conservação e administração.

A Organização da Luta contra a Sida, tem-se baseado em campanhas e também num investimento generoso em agulhas, seringas, preservativos e num apoio humanizado.

Como todos nós sabemos, não têm sido praticados de modo eficiente na maioria dos países, incluindo o nosso.

A Sida é um grande desafio para a comunidade humana.



### Afinal, o que é?

Será que é um bicho de sete cabeças?

Não, é uma doença mortal e para a qual ainda não existe cura.

Se não há cura, como poderá ser prevenida?

Com o uso do preservativo, desde o princípio até ao final da relação sexual em caso de parceiro(a) desconhecido(a), principalmente na prostituição; com uso de drogas injectáveis, etc.

Uma pessoa responsável também não deve dar sangue, se souber que está infectada, pois irá prejudicar a outra.

Por isso, qualquer indivíduo pode ser atingido pelo vírus da Sida.

Para que tal não aconteça é preciso que a população mundial se previna.

As pessoas que tiveram contacto com o vírus (HIV) chamam-se seropositivos e poderão vir a ter a Sida, no espaço de dois a oito anos depois.

A transmissão do vírus entre o homem e a mulher não é a mais frequente, embora tenha vindo a aumentar durante os últimos anos.

Se alguém pensa que poderá estar infectado com o vírus da Sida, ou que o seu companheiro possa ser seropositivo, e se ambos desejam ter um filho, será necessário que os dois façam o teste de pesquisa de anticorpos.

### As medidas necessárias para a prevenção

- Ter relações sexuais com um só parceiro;
- Evitar partilhar agulhas e seringas;
- Usar preservativo no caso de ter parceiros múltiplos;
- Fazer análise de sangue, em caso de doá-lo;
- Não tocar em qualquer tipo de sangue sem o devido equipamento e principalmente não esquecer as luvas.

Por isso devemos ter em atenção que a Sida não tem cura, mas tem prevenção.

É preciso que a comunidade se empenhe e previna mais, pois a Sida não é brincadeira!

A Sida é como o fogo, e quem brinca com o fogo queima-se.

juvens

Escrevam-nos.  
A vossa opinião é válida.

# palavras tabu

Por Cecília Tojal

## Ainda à cerca da Pureza

### II

#### Especial para raparigas

Tantas jovens que se dizem com falso orgulho "emancipadas" mas que não têm a coragem de vencer o respeito humano, não têm coragem de recusar emoções dúbias ou turvas, movidas pela impaciência de conhecer a vida - o que elas chamam vida! - que poderão oferecer na hora de fundar um lar?

A ti que ainda guardas com brio o "pudor", o respeito por ti mesma e pelos valores morais que defendes, contra tudo e contra todos, se neste momento te perguntasse o que é para ti a "pureza" talvez me respondesses: "para mim, ser pura é como ser limpa". Não está nada mal como definição, mas vamos especificar um pouco, tecer algumas considerações, a par das que foram feitas, no número anterior.

Pensa sempre na pureza sem nenhuma restrição, sem nenhum entrave, porque ela só faz corar quem pensa nela como representando uma carência, uma repressão, uma abstenção.

Mas a pureza não é nada disso, nem tão pouco um certo candor. É uma força interior sobre a qual todas as outras sensações se alinham. Ser pura é não ter alinhagem. Medita nisto pois é muito importante não ter ideias falsas! A pureza deve ser sinónimo de beleza... sem mescla... sem aliagem. Sim, é isso. Tanto na ordem material como na ordem moral. Ela não é, na ordem moral, a ignorância do mal, a ausência da luta, é a vontade de guardar o contacto com Deus, de O tornar a encontrar, se Ele está perdido, de eliminar, por meio de esforços corajosos, tudo aquilo que em nós se opõe ao verdadeiro desenvolvimento do nosso ser, tal como Deus o sonhou... sim, porque... todos somos um sonho de Deus. Não desiludas o Senhor que sonhou para ti, para todos os seus filhos um sonho lindo! - um sonho de beleza moral e santidade! Tu que esperas tanto da vida, o que é inteiramente legítimo, tu que esperas sobretudo o amor, pensa bem que a pureza é a guardiã desse amor ao qual te entregarás de corpo e alma. Não há grande amor sem dom total. Como dar o que já não se tem?

Como fundar o lar estável sobre a mentira inicial? Como pode ser puro o rio da vida, se a fonte já não o é?

Tantas jovens que se dizem com falso orgulho "emancipadas" mas que não têm a coragem de vencer o respeito humano, não têm coragem de recusar emoções dúbias ou turvas, movidas pela impaciência de conhecer a vida - o que elas chamam vida! - que poderão oferecer na hora de fundar um lar?

Ser pura, dizes tu, "é para mim o mesmo que ser limpa". Então foge, foge, foge de tudo o que suja, no sentido moral. Foge das companhias duvidosas, que não se respeitam a si mesmas nem aos outros; foge dos lugares, casas ou outros, onde a delicadeza e a moral não são respeitadas; foge de certas leituras que se obstinam em mostrar o que menos vale na criação humana, essa leitura de "caixote de lixo" que não ensina nada de positivo, que só conspurca e perturba o espírito.

Tem cuidado contigo. Ninguém te pode defender contra a tua vontade, contra as tentações que surgem no caminho da liberdade e nas condições da vida moderna. Há sempre uma conspiração tremenda para caluniar a "pureza", para a pôr a ridículo, desprezar e arrancar das almas da juventude: - é o livro, o filme, os anúncios provocantes, as canções insidiosas, o cinema, etc.

Acautelá-te. Defende-te. Mesmo que possuísses o difícil segredo de saber manter o equilíbrio à beira do abismo - entre o bem e o mal - ainda assim sairias perdendo. Porque só terias salvo a aparência da pureza... interiormente já terias deixado de ser pura.

Principalmente não te julgues mais forte do que és. O sentido de humildade, a oração e a confiança no auxílio divino, pedido na oração humilde e confiante, ajudar-te-á a conservar intacta a pureza do teu reino interior e exterior.

### Uma mensagem para ti

#### Oração do anoitecer: Amor Sereno

Senhor! Concedei-me a dádiva do amor sereno!  
Não quero amor que não sabe dominar-se, esse que, como o vinho, extravasa do copo e se derrama e desperdiça num momento.

Dá-me o amor sereno, fresco e puro como a chuva, que o solo sedento abençoa e enche as talhas do lar.

Amor que penetre, baixando até ao seu centro - a vida. E ali se estenda como seiva invisível, até aos ramos de árvore exótica, e faça nascer flores e frutos.

Dá-me, Senhor, esse amor que conserva tranquilo o coração na plenitude da paz.

## Chuva miudinha Chuva miudinha

ERNESTO LADEIRA



Não sei porquê  
retorno sempre  
ao tema obsessivo  
da chuva miudinha, miudinha,  
à noite, à noite, à noite, à noitinha;  
chuva, chuva, chuva,  
miudinha, miudinha, miudinha;  
carujo fino, muito fino, muito fino, fininho,  
ensopando a alma verde  
de quem aqui foi filho  
e agora é peregrino.

À noite, à noite, à noite, à noitinha,  
a chuva fina, fina, fininha, miudinha,  
bailando, rodopiando,  
ao redor do globo  
do candeeiro camarário,  
solitário,  
da rua da fonte.

À noite,  
chuva fina, miudinha;  
Rua da fonte,  
horizonte próximo,  
colado ao parapeito  
da janela  
das minhas insónias.  
Chuva, chuva, miudinha,  
ensopando a noite verde.

Estrada Nova, Carvalhinha,  
Minho, Galiza, Guipúscoa,  
Biscaia - Navio, roncando, perdido nas brumas.

À noite, à noite o luar;  
Rua da fonte, morcego-sonar,  
sondando frotas distraídas,  
inocentes, que voam sem radar.

Aqui, à noite,  
na parapeito desta janela,  
patamar-limiár  
do estar e não estar,  
reconforta-me  
o estoiricar  
das nozes mecânicas,  
fracções de cavalos-potência,  
brocando o verde maciço do vale  
fio de vida marginal;  
tasca do Rui  
quartel-general.

Medusa gasosa, difusa,  
pernoitando neste vale;  
saíste do mar,  
pelas praias de Mira;  
Mira verde  
Mira seca  
Vale da Baralha  
vegetação  
consumição.

Diluição;  
fios  
de  
água,  
grande mágoa, melancolia, solidão;  
chuva fina,  
fininha,  
voz  
húmida,  
mansinha.

À noite,  
À noite, à noite,  
à noitinha,  
chuva, chuva, miudinha, miudinha,  
muito fina, fininha.

Minha mãe, minha mãe, venha ver;  
tarda em chegar a madrugada!  
(ou será ainda o cair da noite  
a confundir-se já com o amanhecer?!)

Quem nos chama?  
Quem está lá fora?  
Quem anda lá no quintal?

Não é ninguém, minha mãe, minha ama;  
é uma nuvem baixinha  
que vem dormir conosco na cama!

ALCIDES MARTINS

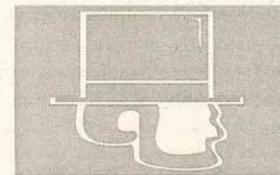


## Poeta Erótico



Quem me dera afagar,  
Teus cabelos finos e luminosos!  
Sentí-los em gestos cuidadosos,  
Mirando esse brilho solar!  
Beijar esses lábios escaldantes  
Avermelhados pela paixão!  
Ver-me perdido então,  
Do mundo por instantes!  
Beijar esse ombro macio e liso,  
Desabotoar-te a fina e seda blusa,  
Sentindo um peito de musa  
Envolver-me nesse paraíso!  
Beijar teus seios arredondados,  
Endurecidos pela carícia,  
Afogando em rios de malícia,  
Esses volumes tão torneados!  
Acarinhar-te as coxas suavemente,  
Com leveza e finura de papel!  
Beijá-las é saborear mel,  
Sentí-las um calor ardente,  
Acariciar-te tudo totalmente,  
Mesmo até o mais proibido!  
Despertar sentidos no sentido  
De um sentir mais indecente,  
Envolto em maus pensamentos,  
Descer-te a saia com doçura,  
Sentindo nas mãos a ternura  
Própria desses momentos!  
Unir nossos corpos embriagados  
Pela morfina dessa paixão,  
Entre orgasmos perdendo a razão,  
Saciá-los em pecados.  
Podes julgar-me perverso!  
Apenas tenho Alma erótica  
Com figura tão exótica,  
Pintaria um universo!  
Mas não sou eu o pintor  
Que deixaria viva tua imagem.  
Sou poeta, canto a paisagem,  
A imagem do amor!  
Por ser poeta, e ser assim,  
Posso vir a ser culpado,  
Se olharem para outro lado,  
Os olhos, que olham para mim.

## Catedráticos



Fragmentos putrefactos,  
Da longínqua história,  
Sentem snob ingloria,  
Quando a nossa memória,  
Altera os seus factos!  
Pelos matemáticas modernas,  
Reduzidos a cálculos,  
Errados e até máculos,  
Impingidos nos tabernáculos,  
E comentados nas tabernas!  
Escritos por paralíticos!  
Anotados por fanáticos!  
Ensinados por catedráticos,  
Com corações matemáticos,  
E pensamentos políticos!  
Catedráticos são papagaios!  
Absorvem letras do ar!  
Praguejam a cantar,  
Pensando estarem a embalar,  
Meninos e meninas catraios!  
Devem pensar que sou ignorante!  
Mas no meio de uma lição,  
Escrevi esta canção,  
Para alguém importante.

ACOMARCA

RUA  
ENG. FERNANDO FERNANDES BARROS  
(Castanheira de Pera)

13



ANABELA ANTUNES BARRETO

16 ANOS



## Como deveria ser o Natal

Ao ver-se tanta  
guerra no mundo,  
tantas desgraças,  
tanta fome, tanta  
morte, talvez se  
devesse tomar mais  
atenção a estes  
sentimentos.

Já tanto se escreveu  
à cerca deste tema, e sempre  
na mesma altura, mas tanto  
ficou por dizer...

Natal deveria ser todos os  
dias! Porquê?

Porque Natal, não são  
presentes, não é presépio,  
não é árvore de Natal...  
Natal deveria ser família,  
no seu sentido integral,  
deveriam ser sentimentos,  
tais como: solidariedade,  
compaixão, perdão, amiza-  
de, carinho pelo próximo,  
amor, sinceridade, entre  
outros.

Tudo isto se deveria  
sentir sempre e não só no  
Natal, mas até no Natal, só  
se sentem esses sentimentos,  
apenas superficialmente, da  
boca para fora.

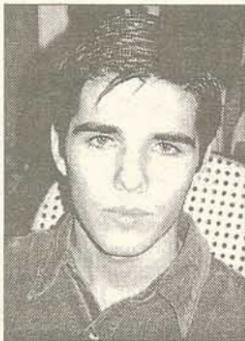
Ao ver-se tanta guerra no  
mundo, tantas desgraças,  
tanta fome, tanta morte,  
talvez se devesse tomar  
mais atenção a estes  
sentimentos.

Mas, agora pergunto eu,  
será que nas nossas gera-  
ções haverá espaço para  
estes sentimentos?

Talvez não. Hoje só existe  
tempo para apanhar o  
transporte público, e mal!  
Só existe tempo para-se  
tentar servir o jantar à  
família, e mal! Só existe  
tempo para se ver filmes de  
acção, e quando é.

Será que algum dia estes  
sentimentos irão ter lugar  
nas nossas vidas?

Agora respondam-me  
vocês!



PEDRO DIAS MATEUS

**Inserindo-me infelizmente nesse grupo, não correrei o risco de entrar na classe dos homens gordos, barbados, sujos, machistas de Kentucky na mão, que espancam as mulheres e passam as tardes nas tascas a babarem-se de vinho enquanto contam em tons ordinários todas as passagens já sabidas das matinés do Cinema Olympia.**

## Emancipação, ou diminuição e imitação da mulher

Apresso-me então, na elaboração deste comentário, pois a idade assim o aconselha. Deve-se esta pressa ao facto de este assunto hoje em dia se mostrar inflamável e consequentemente, altamente corrosivo. A emancipação da mulher. Contudo não podendo refugiar-me, dentro desse assunto, na neutralidade do sexo, visto ser do sexo masculino, abrigo-me à sombra de ser ainda e apenas um jovem rapaz que coitadinho apanhou demasiado sol nas "Festas de comemoração do dia nacional da geração rasca" que se deram em frente ao Ministério da educação, tendo a "já" querida ministra por anfitriã. Inserindo-me infelizmente nesse grupo, não correrei o risco de entrar na classe dos homens gordos, barbados, sujos, machistas de Kentucky na mão, que espancam as mulheres e passam as tardes nas tascas a babarem-se de vinho enquanto contam em tons ordinários todas as passagens já sabidas das matinés do Cinema Olympia. Se com tudo isto conseguir imunidade, imparcialidade e todos os outros nomes da moda, que é preciso apregoar para ser julgado como pseudo-sensível, prosseguirei este monólogo elucidativo

sobre a situação da mulher. Começarei já com uma afirmação que daria para ser violentamente espancado e torturado com agulhas de crochet ao som de um "Vamos para a frente Mulher" qualquer num daqueles infelizes Gabinetes de (des) apoio à mulher: A mulher é diferente do homem. Ponto final, porque é que se torna tão difícil, hoje em dia e sempre, a percepção disso.

Começarei logo por criticar isso mesmo, mas porque é que se meteu na cabeça das mulheres que para serem levadas a sério têm de ser iguais aos homens. Estas e outras ideias erradas levam-me a dar razão a pensamentos como os de Rousseau (1712-1778) que chama negligentes a todas as acções de um povo que cheira pela primeira vez, e de uma vez só a liberdade, sente-se assustado, ignorante e usa-a da pior maneira. No caso da mulher, infelizmente oprimida durante tantos séculos (a maior parte da sua existência), e que quando começa a poder tratar, também tardiamente, da sua valorização existencial neste mundo que é feito de diferenças, se espalha para cima do homem querendo imitá-lo, vendo no seu opressor a ideia de modelo de superioridade genial. Torna-

se então o mundo num grande campo de batalha ao estilo da luta entre o indivíduo e a sua sombra, de que resulta a mais vulgar e conhecida história do gato e do rato, a ver, o homem é forte, a mulher também de ser forte. Então surgem-nos aqueles monstros à powergym que já não pensam devido às suas células cinzentas terem sido substituídas pela célebre "célula esteróide" que nos remonta numa era de muitos milhões de anos atrás ao estilo National Geographic no tempo dos macacos, com protagonistas excelentes.

Outro exemplo mais recente e em território nacional, é o caso das mulheres no Parlamento. Quando é que as mulheres percebem que estão a ser gozadas e que se calhar conseguem a tal igualdade na Assembleia, mas debaixo da asa e do domínio dos homens que governam e que vão dizendo em tom piedoso e paternal "Vá lá, não chorem, fiquem com os vossos assentos no Parlamento que nós trataremos de vos guiar". Mas será que já não há orgulho, ou será que pode existir orgulho, ou ainda será que podem merecer orgulho todas as representantes do sexo feminino? Não me levem a duvidar

disso, pois tenho-as em muita conta. Estão simplesmente no caminho errado, e tudo isso remonta à frase tratada mais atrás, a mulher é diferente do homem, em praticamente tudo. Ora vejamos até na mesquinha parte biológica: utiliza partes diferentes do cérebro, tem um andar diferente, devido à sua constituição óssea (aliás, andar esse tão conhecido e acarinhado pelos olhos dos mais atentos), aguenta melhor o frio, produz glóbulos vermelhos mais depressa, etc... Isto falando só na ínfima questão biológica, ora aqui está um milésimo da diferenciação.

É natural que a luta hoje em dia vise já a viabilização do verdadeiro direito legal da mulher como sendo igual ao do homem, aí sim, campo aonde se identifica com o mesmo, mas é pouca e deficiente e isso porque o factor sentimento que deita tudo por terra e que faz surgir a imitação, assim as mulheres tendem, com esta sua hominização, a perder o que delas há de mais belo, a feminilidade, a voz que acalma os mais fogosos, o colo de ternura que aconchega o mais aflito, a coragem da companheira que não desiste. Tudo isto me parece mais impor-

tante que meia dúzia de bancos no Parlamento. Trabalhem fora de casa, queiram chegar ao Parlamento, sejam activas, participativas, estudem problemas, sejam independentes, batam nos maridos se precisarem, mas sejam vocês mesmas, porque homens há já muitos e o mundo tem que ser temperado, não com um mas com os dois aromas da natureza. Não deixem chegar o dia em que se vai encarar o nascimento de uma criança como uma chatice e motivo de vergonha só porque o homem não os tem. Não deixem perder tão rapidamente a experiência mais linda deste mundo que faz morrer de inveja (consciente ou inconscientemente) toda a comunidade masculina, que é dar à luz. Não sejam aquilo que são porque os homens são, lutem sim por aquilo que querem realmente ser, aí marcarão a diferença e terão a emancipação da mulher, essa mesma emancipação surgirá naturalmente, sem complexos, com orgulho de aquilo que são, assim sobem, não na horizontal, não por piedade, mas por luta e mérito próprio, até porque quereirei um dia chegar a casa e encontrar sempre uma mulher. A minha, mas mulher.

## Jerusalém... Espada ou Paz... A caminho da nova Jerusalém

**A doutrina do "olho por olho" já fez parte da nossa evolução e quem hoje a segue, está muito cristalizado, a caminho de perder o comboio da evolução e isso será muito grave, embora nada se perca, mas tudo se transforme.**

Por Delmar Carvalho

Jerusalém é uma das cidades mais célebres do mundo. Ela é um símbolo mítico, místico e esotérico.

A sua origem etimológica não está ainda totalmente clara, mas quase todos os grandes investigadores são de opinião que a parte final da palavra "saalem" quer dizer paz.

Quanto à parte inicial, significará "fundamento". No grego, surge o termo inicial de "hieros", "santo".

Quanto à sua história, ela remonta a pelo menos 2000 anos A.C. e até aos nossos dias tem sido palco de numerosas lutas, guerras, destruições. Localizada a 32º de latitude norte, esta "cidade santa", como é denominada pelas grandes correntes religiosas do judaísmo, do cristianismo e do islamismo, está intimamente ligada a toda uma "corrente" telúrica muito especial na história evolutiva da humanidade.

É muito famoso o mito da Torre de Babel, ligado a outra cidade, carregada de simbolismo, Babilónia, a partir do qual, cada raça começou a falar a sua língua, acabando-se a linguagem universalista. Desde então, um caminho muito longo tem sido percorrido pelo ser humano. O esperanto, foi uma das tentativas de materializar o sonho de nos entendermos numa só língua mas... eis que está sendo esquecido... pelo inglês e não só.

Se deste facto lendário - atenção que as lendas encerram algo de verdades ocultas, envoltas em roupagens de ficção - surgiu a divisão da humanidade, eis que a Jerusalém, especialmente a Nova Jerusalém, é indicativo da meta próxima, mas algo longínqua: a Fraternidade Universal; ou, de

acordo com as palavras de Bertrand Russel, vivermos sob a forma de um Governo Mundial: ambos os casos, uma Grande Utopia a realizar, quicá, meta para outras metas.

Babilónia e Jerusalém estão muito ligadas a todos nós, do que, numa análise superficial, se possa ver. Também não será num artigo que se poderá desvendar muitos dos mistérios que as envolvem, míticos e esotéricos. Ao longo de muitos milhares de anos temos vivido na Babilónia, numa confusão mais ou menos enorme, numa grande ignorância, fonte de superstições e de preconceitos, caminhando, por passos, neste "Deserto", na busca da Jerusalém. Só que, e muito embora quem procure, sempre encontra, o mal estará em deixarmos de procurar, isto é, de lutar, trabalhar, investigar, enfim, de procurarmos a Verdade que nos liberta, pois, só que, como estávamos a dizer, o caminho tem sido o da "Espada" da "Guerra", em vez do da "Paz". Mas, já dizia esse cientista místico, Max Heide: "o mal é o começo do bem", isto é, pelos erros, pela experiência dolorosa, aprendemos a aperfeiçoarmos e, com esse aperfeiçoamento, a criarmos melhores inventos e melhores condições de vida para todos e este

todos inclui os reinos animal, vegetal e mineral... Isto é, que será a verdadeira Ecologia, a consciência de que a Vida é um Todo, é Una, evoluindo em diversas formas de matéria, muitas delas ainda totalmente desconhecidas...

Nesta óptica, cada ser tem o seu valor, no caso dos seres humanos todos são importantes desde o que viva nas condições mais ínfimas, no plano social, até os que têm maior responsabilidade. De qualquer forma e sem estarmos a focar o passado do 1º Ministro Israelita, Rabin (mas quem é aquele que não terá manchas?), a sua morte foi para nós, um motivo de grande consternação e reflexão. Ligámo-nos na nossa mente tudo o que pensamos sobre esta área e todo o enredo que envolveu a sua trágica morte e o funeral com a presença de numerosos presidentes, rainhas, reis e outros governantes de muitos países, reunidos em Jerusalém, nessa localidade, onde Jesus Cristo terá dado a Vida por todos nós, consciente da Sua Missão, e do que iria acontecer: iriam entender muito mal os Seus ensinamentos, a sua mensagem cosmocrata. Ele veio para unir todas as religiões e os povos, só que ainda estamos longe de vivermos tal utopia: quanto mais cedo sou-

bermos viver de acordo com a Grande e Única Lei, a do Amor, melhor será para todos nós. A doutrina do "olho por olho" já fez parte da nossa evolução e quem hoje a segue, está muito cristalizado, a caminho de perder o comboio da evolução e isso será muito grave, embora nada se perca, mas tudo se transforme. Se ligarmos os cânticos para a Paz, que actuam em nosso corpo de desejos, eles não vão ao fundo do nosso interior, são meios, mas insuficientes, para a nossa profunda regeneração, esta tem de ir ao coração, ao fundo da nossa alma, em pensamentos e actos, mas se ligarmos tal acto, com as palavras de Yigal Amir, que fez tal acto em sintonia com a vontade do seu deus, acto abominável, oposto a Deus, que é Amor e Luz, Paz e Liberdade, com os outros factos ocorridos em alguns irmãos árabes, satsifeitos, e outros, chorando, incluindo israelitas e não só, com todo o nosso passado, com a presença de tantos irmãos, representando os seus povos, sentindo todo este quadro, misto de babilónico e de ligação a Jerusalém, um profundíssimo sentimento nos invade: até quando, Cristo, continuaremos a não Te saber seguir nem entender? Tu, que estás intimamente ligado a todos nós, sen-

tindo todos estes passos da humanidade, quando será que saberemos fazer descer a "Nova Jerusalém" aos nossos corações?

O texto bíblico é o que é. Cada qual tem a sua interpretação, incluindo a sua pontuação do grego antigo, e então do aramaico, antigo Testamento, ainda mais erros existem mas, é uma obra de enorme valor, se o analisarmos com "olhos de ver". Quando o apóstolo, mui amado de Cristo, S. João Evangelista, relata, no Apocalipse, cap. 21, sobre a Nova Jerusalém, em que não haverá água e outras profundas mudanças se darão até lá, cuja data nada sabemos, por isso não ligar a falsos profetas, não será melhor cada qual saber conhecer-se melhor a si mesmo, caminho tão velho, mas o mais curto para conhecermos Deus e todo o Macrocosmo e desvendarmos os mistérios da vida e da morte? Quando é que deixaremos de fazer Deus à nossa imagem, quando é o invés?

Acorda! Antes que seja tarde demais. Ama e vive a Paz, a Fraternidade, a Liberdade consciente. Começa a ser hora. Não fiques para trás, não percas o comboio da evolução. Que o teu e o meu coração sejam uma golgota de amor.



## Associação de Futebol de Leiria Campeonatos Distritais

### DIVISÃO DE HONRA

#### Bidoeirense sem nenhuma derrota

O Bidoeirense continua sem qualquer derrota. A contrariar eventuais probabilidades de liderança é o facto de em oito jogos averbar três empates, um dos quais no campo de Figueiró dos Vinhos.

A Associação Desportiva apesar de ter apenas três derrotas, a verdade é que os quatro empates, no novo quadro de pontuação, cria uma grande diferença quanto aos pontos arrecadados por cada vitória.

Na perseguição do primeiro, estão o Caranguejeira, União da Serra, Alcoaça e Bombarral, todos a quatro pontos de diferença.

6ª. Jornada	
Fig. Vinhos	- Bidoeirense ..... 2-2
Mirense	- Alvaiázere ..... 4-0
Praia da Vieira	- 22 Junho/Amor ..... 1-3
Caranguejeira	- Estrada ..... 1-0
SL Marinha	- União Serra ..... 0-1
Bombarral	- Veiense ..... 2-1
Gaieirense	- Alq. Serra ..... 2-1
Alcoaça	- Batalha ..... 1-0

7ª. Jornada	
Fig. Vinhos	- Mirense ..... 0-3
Alvaiázere	- Praia da Vieira ..... 0-0
22 Junho/Amor	- Caranguejeira ..... 1-3
Estrada	- L. Marinha ..... 1-1
União Serra	- Bombarralense ..... 1-0
Veiense	- Gaieirense ..... 2-2
Alq. Serra	- Alcoaça ..... 1-2
Bidoeirense	- Batalha ..... 2-0

8ª. Jornada	
Mirense	- Bidoeirense ..... 0-2
Praia da Vieira	- Fig. Vinhos ..... 2-1
Caranguejeira	- Alvaiázere ..... 1-1
SL Marinha	- 22 Junho/Amor ..... 0-0
Bombarral	- Estrada ..... 3-0
Gaieirense	- União Serra ..... 0-0
Alcoaça	- Veiense ..... 0-1
Batalha	- Alq. Serra ..... 1-2

	J	V	E	D	GOLOS	P
Bidoeirense	8	5	3	0	16-04	18
Caranguejeira	8	4	2	2	10-07	14
União Serra	8	3	5	0	06-02	14
Alcoaça	8	4	2	2	08-10	14
Bombarral	8	4	2	2	09-07	14
Estrada	8	3	3	2	10-10	12
Veiense	8	3	2	3	07-08	11
Praia da Vieira	8	3	2	3	10-12	11
Mirense	8	2	4	2	12-08	10
Alq. Serra	8	3	0	5	11-14	9
Alvaiázere	8	1	5	2	09-09	8
Gaieirense	8	2	3	3	08-10	8
Batalha	8	1	4	3	09-11	7
Fig. Vinhos	8	1	4	3	09-12	7
SL Marinha	8	1	3	4	09-08	8
22 Junho/Amor	8	1	2	5	08-19	5

### I DIVISÃO DISTRITAL

#### Barracão imparável

A equipa do Barracão continua imparável, estando já distanciado por quatro pontos do seu mais directo perseguidor, o Ansião.

O Avelarense e o Pedrogense estão desafiados na sua luta, contudo, os primeiros, com apenas sete golos sofridos e doze marcados, indicia equilíbrio e, simultaneamente uma interrogação sobre tal dislate.

Nesta divisão, torna-se curioso verificar que os dois primeiros ainda não conheceram o sabor da derrota.

Vamos confiar no futebol da nossa região.

6ª. Jornada	
Moita do Boi	- Ansião ..... 2-4
Pelariga	- Ilha ..... 2-0
Avelarense	- Milagres ..... 4-1
Pedrogense	- Ramalhais ..... 1-2
Arcuda	- Motor Clube ..... 4-2
Chás	- Chão de Couce ..... 0-0
Reg. Pontes	- Varzeas ..... 1-1
Barracão	- Guinense ..... 2-0

7ª. Jornada	
Moita do Boi	- Pelariga ..... 4-0
Ilha	- Avelarense ..... 1-0
Milagres	- Pedrogense ..... 0-0
Ramalhais	- Arcuda ..... 0-1
Motor Clube	- Chás ..... 1-1
Chão Couce	- Reg. Pontes ..... 4-1
Varzeas	- Barracão ..... 1-3
Ansião	- Guinense ..... 0-0

8ª. Jornada	
Pelariga	- Ansião ..... 0-1
Avelarense	- Moita do Boi ..... 2-1
Pedrogense	- Ilha ..... 0-3
Arcuda	- Milagres ..... 4-0
Chás	- Ramalhais ..... 2-1
Reg. Pontes	- Motor Clube ..... 0-5
Barracão	- Chão de Couce ..... 1-0
Guinense	- Varzeas ..... 1-2

	J	V	E	D	GOLOS	P
Barracão	8	7	1	0	21-04	22
Ansião	8	5	3	0	18-04	18
Motor Clube	8	5	1	2	24-10	16
Arcuda	8	5	1	2	20-09	16
Chão Couce	8	4	3	1	10-04	15
Ilha	8	4	2	2	11-10	14
Moita do Boi	8	3	2	3	18-15	11
Ramalhais	8	3	2	3	11-08	11
Chás	8	3	2	3	10-09	11
Avelarense	8	3	1	4	12-07	10
Varzeas	8	2	2	4	10-19	10
Pelariga	8	3	0	5	09-16	9
Guinense	7	2	2	3	06-07	8
Pedrogense	8	0	1	7	04-21	4
Milagres	8	0	1	7	05-22	1
Reg. Pontes	7	0	1	6	03-26	1

### II DIVISÃO DISTRITAL

#### Castanheira não larga liderança

Seguramente que o Sport Castanheira de Pera e Benfica está no bom caminho para o título, pese a disputa do primeiro lugar com o Carreirense. José Maria, o treinador Castanheirense, parece não se contentar com "pequenos" resultados, já que os seus pupilos são a desgraça dos guarda-redes adversários, impondo grandes goleadas.

Os nossos vizinhos de Pousaflores, parece ainda não terem acertado no passo, já que, até este momento só contam derrotas em todos os jogos realizados.

4ª. Jornada	
Meirinhas	- St. Amaro ..... 2-4
Almagreira	- Cast. Pera ..... 0-3
Moita Roda	- Vermoil ..... 4-1
Pousaflores	- A. Unido ..... 1-4
Águias	- Ranha ..... 2-3
Outeirense	- Carreirense ..... 2-5
Simonenses	- Redinha ..... 1-2
Casal Quinta	- Matamourisca ..... 6-1

5ª. Jornada	
Moita do Boi	- Pelariga ..... 4-0
Ilha	- Avelarense ..... 1-0
Milagres	- Pedrogense ..... 0-0
Ramalhais	- Arcuda ..... 0-1
Motor Clube	- Chás ..... 1-1
Chão Couce	- Reg. Pontes ..... 4-1
Varzeas	- Barracão ..... 1-3
Ansião	- Guinense ..... 0-0

6ª. Jornada	
Almagreira	- St. Amaro ..... 2-0
Moita Roda	- Meirinhas ..... 1-0
Pousaflores	- Cast. de Pera ..... 0-8
Águias	- Vermoil ..... 6-0
Outeirense	- Alegre Unido ..... 2-1
Simonenses	- Ranha ..... 0-3
Casal Quinta	- Carreirense ..... 1-2
Matamourisca	- Redinha ..... 0-1

	J	V	E	D	GOLOS	P
Carreirense	6	6	0	0	36-06	18
Cast. Pera	6	6	0	0	32-03	18
Redinha	6	5	1	0	18-08	16
Ranha	6	5	0	1	12-15	15
Casal Quinta	6	4	0	2	19-09	12
Alegre Unido	6	3	0	3	13-11	9
Meirinhas	6	3	0	3	09-17	9
Moita Roda	6	3	0	3	09-21	9
Águias	6	3	0	3	16-12	8
Matamourisca	6	2	1	3	09-12	7
Santo Amaro	6	2	0	4	11-14	6
Vermoil	6	2	0	4	13-19	6
Outeirense	6	2	0	4	08-15	6
Almagreira	6	1	0	5	05-12	3
Simonenses	6	0	0	6	04-15	0
Pousaflores	6	0	0	6	05-35	0

### JUNIORES - I DIVISÃO

Realçar, neste escalão, a época de Figueiró dos Vinhos. Um sucesso que premeia o esforço e dedicação de Eurico, o treinador.

	J	V	E	D	GOLOS	P
GRAP/Pousos	4	4	0	0	23-04	12
Motor Clube	4	3	1	0	13-03	10
Guinense	4	3	0	1	10-05	9
Fig. Vinhos	4	3	0	1	10-07	9
Pedrogense	4	2	1	1	15-07	7
Casal Quinta	4	2	0	2	13-08	6
Alvaiázere	4	1	2	1	10-04	5
Avelarense	4	1	1	2	05-12	4
Chás	4	1	0	3	11-17	3
Vermoil	4	1	0	3	07-21	3
Boavista	4	0	1	3	06-19	1
Chão Couce	4	0	0	4	04-20	0

### JUVENIS - I DIVISÃO

Os nossos vizinhos de Ansião continuam a disputar o primeiro lugar com o Pousos, enquanto o nosso Pedrogense é o lanterna vermelha.

	J	V	E	D	GOLOS	P
Ansião	4	4	0	0	26-03	12
GRAP/Pousos	4	4	0	0	23-03	12
Matamourisca	4	3	0	1	18-03	9
Caranguejeira	4	2	1	1	16-10	7
Bidoeirense	4	2	1	1	12-08	7
St. Amaro	4	2	1	1	06-07	7
Pelariga	4	2	0	2	07-14	6
Carreirense	4	1	1	2	14-20	4
Barreiros	4	1	0	3	11-06	3
Arcuda	4	1	0	3	07-16	3
22 Junho/Amor	4	0	0	4	03-26	0
Pedrogense	4	0	0	4	02-29	0



RUI SILVA

### Época 95/96

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos renovou a sua inscrição na Federação Portuguesa de Xadrez (95/96).

A A. Desportiva irá disputar, uma vez mais, os Campeonatos Nacionais e a Taça de Portugal.

Os jogadores federados são os seguintes:

- Álvaro Gonçalves
- Rui Silva
- Carlos Gonçalves
- João Rocha
- Esmeraldo Lourenço
- Pedro Portela
- José Fidalgo
- Rui Duarte
- Pedro Machado
- Jorge Domingues
- Fernando Conceição (Ansião)
- Fernando Pires

### IX Campeonato Nacional de Clubes (por correspondência)

Iniciado em Maio último, continua a decorrer o IX Campeonato Nacional de Clubes por correspondência.

Os jogadores da A. Desportiva estão a disputar 40 partidas com as seguintes equipas:

- Barreirense; Sporting; C.P. Natação; Leça; Faro; Marinense; C.C. Coruchéus; Escola C+S de Faro; Montemor-o-Velho e Esperança de Lagos.
- Neste momento, a equipa da Desportiva é constituída pelos seguintes elementos:
- Álvaro Gonçalves
  - Esmeraldo Lourenço
  - Rui Silva
  - José Fidalgo (substituiu Jorge Domingues).

### XADREZ

#### I Torneio Escada da Associação Desportiva

Organizado pela secção de xadrez, está a decorrer na sede da A. Desportiva, o I Torneio Escada.

Participam os seguintes jogadores: Álvaro Gonçalves; Rui Silva; Carlos Gonçalves; João Rocha; Esmeraldo Lourenço; José Fidalgo; Pedro Portela; Rui Duarte; Pedro Machado; Jorge Domingues; Fernando Conceição (Ansião) e Fernando Pires.

#### Secção de Xadrez da A. Desportiva

A secção de xadrez, está aberta a todos os interessados na prática da modalidade, no seguinte horário: Quintas-Feiras - a partir das 21, 30H

Sábados - a partir das 14,30H  
Aparece!

### ANDEBOL

#### Bambis da Desportiva com excelente participação

Os Bambis da Associação Desportiva participaram no campeonato Internacional da RTP neste último fim-de-semana, em que Portugal se sagrou campeão do Torneio.

Os nossos bambis, e mais quatro equipas, foram um complemento deste campeonato internacional.

Venceram 2 jogos, empataram 1 e perderam outro.

COMARCA  
RUA  
ILÍDIO JOSÉ COELHO  
(Castanheira de Pera)

desporto

HUMOR

Amor de pai

Quando os pai foram assistir à parada militar em que o filho caçula desfilava, disse o pai, em voz alta, quando o regimento ali passava junto:

- Vejam lá, no meio de tanta gente, o nosso filho é o único com o passo certo!

É justo

Numa cidade do interior onde acabara de se instalar sinais de trânsito para transeuntes, uma placa indicava: *Ande e Não Ande*.

Quando um cidadão de outra localidade, aguardava para atravessar a rua central, perguntou a um Guarda, se por ali os habitantes estavam a cumprir com o indicado:

- Quando aparece o sinal *Não ande*, eles correm.

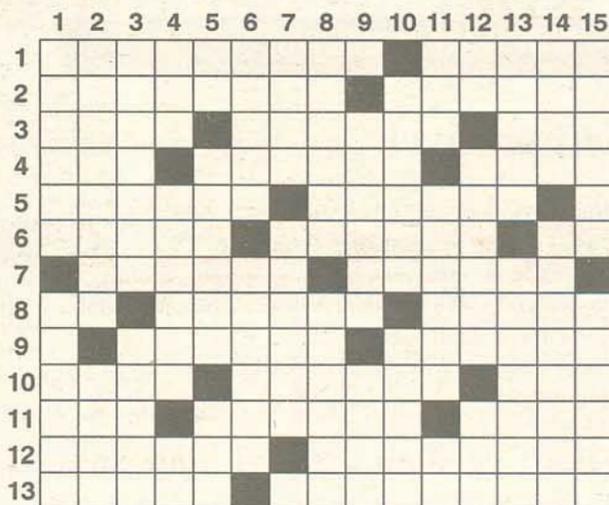
Cúmulo

O maestro, cheio de cólera, interrompe a interpretação da obra e exclama:

- Que não comecem todos juntos, tudo bem; que desafinem, pouco importa; mas, pelo menos, toque todos a mesma peça!

passatempos

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Sabedores, sábios; Engraxar/2. Apreendeis; Nome da "Bela Adormecida"/3. Muito mau; Batera; Quase um mapa/4. Dentro da fatia; Casinhoto; Rio de Espanha/5. Pedacos de madeira; Limpo, honesto/6. Despachar; Boléia (Bras.); Gálio (s. quím.)/7. Suportara; Acolher, receber/8. Dentro; Atiçar, Excitar; Quermesse/9. Enredar; Olhava atentamente/10. Vestuário de mulher indiana; Domestica (pop.); Remate, acabamento/11. Pronome pessoal; Expandir; Ave palmípede/12. Observatório (fig.); Do ar e ruins (2 pal.)/13. Esmola; Areara.

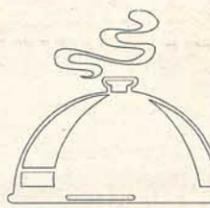
VERTICAIS

1. Tamanca; Oportunidade/2. Assobiavam; Projéctil (inv.)/3. Impedir, vedar; Veículo para a neve/4. Soberano (inv.); Espécie de macaco da amazónia; Artigo antigo/5. Existes; Máscara carnavalesca; Ligação/6. Cremes; Encaminhava-se/7. Parentes; Sossegado/8. Experiência, exemplo (fig.); Mentiras/9. Arremessar, disparar; Progenitoras/10. Alfaias agrícolas; Teimo (fig.)/11. Ponta aguçada; Proibir, vetar; Dentro da pera/12. Sufixo de agente; Arrecadar; Coloca/13. Parte da rês; Movimento/14. Enraivecer; Girar à volta/15. Reprovação (fig.); Frondosa.



soluções



cozinha  Regional

Amêijoas no Forno

20 amêijoas; 4 colheres de pão ralado; um raminho de salsa; um dente de alho; sal; pimenta e azeite: Para 4 pessoas.

Limpar bem a concha dos moluscos, lavá-las cuidadosamente, abri-las, tirar a bolsinha preta interior; deitar fora meia concha, deixando o molusco agarrado à outra metade. Picar a salsa muito bem, o alho; colocá-los numa tigel; juntar o pão ralado, o sal e a pimenta; misturar os ingredientes e juntar azeite q.b. para obter uma pasta mole. Distribuir meia colher de pasta por cada molusco.

Numa telha de ir ao forno colocar uma camada de sal grosso; colocar sobre ele as amêijoas, untá-las com um fio de azeite e levá-las ao forno já aquecido a 200º durante dez minutos.

CONCLUSÕES

ADMIRAÇÃO

Uma maneira educada de reconhecermos como alguém se parece connosco

A. Bierce

ADOLESCÊNCIA

Idade em que o jovem recusa acreditar que ficará tão cretino como o pai.

AMOR

Doença que começa com uma febre e termina com um bocejo.

ATEU

É aquele que espera que Deus nada faça para prejudicar a sua descrença.

Franklin Jones

ADULTÉRIO

Democracia aplicada ao amor

Franklin Jones



- Coitado! Não resistiu à notícia de que a sua sogra não morreu no acidente.



- Viu, eu não sabia que estava carregada, e aconteceu de novo

**FOTO MELVI**

Tels. 036-53474 036-52785

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 69

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Reportagens fotográficas e em vídeo

Casamentos Baptizados

Revelações a cores em meia hora

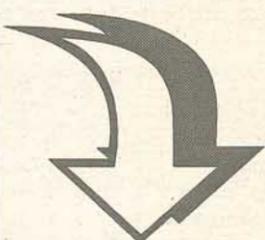
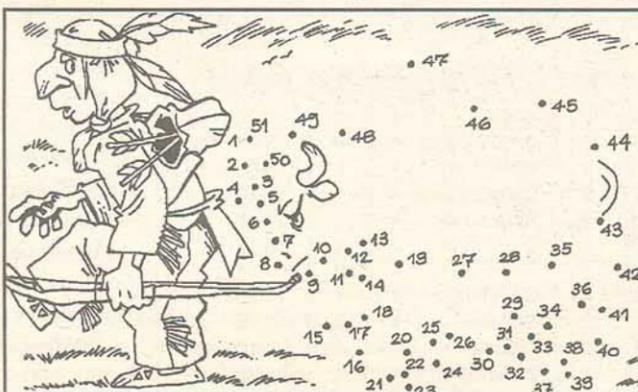
Passes rápidos e normais

VENDA DE MATERIAL FOTOGRAFICO

DESCUBRA AS 8 DIFERENÇAS



PONTO A PONTO



Unindo os pontos sucessivamente, do 1 até ao final, terá um engraçado desenho.

PADARIA E PASTELARIA MODERNA

DE: MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES, LDA.

(036) 45131 - PEDRÓGÃO GRANDE

Transporte e venda de pão  
Especialidades - Bolo de Noiva, Baptizado e Aniversário - Pastelaria Fina - Bolo Rei



## vídeo

**Maria e José**  
Uma História de Fé  
Os primórdios da fé que arrebatou o mundo



Eles eram meros cidadãos num território ocupado, pessoas que contavam ter uma vida simples e que ninguém recordaria. Contudo, tornaram-se personagens centrais do maior acontecimento da história.

Filmado em Israel, Maria e José: Uma História de Fé, traz-nos um olhar cativante, devoto e inédito sobre a epopeia vivida por Maria, mãe de Jesus, e José, o seu pai adoptivo.

Apesar de a Bíblia pouco revelar sobre estas duas personagens religiosas, este história de ficção bastante envolvente recorre aos factos que se conhecem sobre a realidade política e social da época.

Numa era bastante conturbada, dominada pelo Império Romano, pela condenação dos líderes religiosos e pelo fervor revolucionário dos fanáticos, muitos aspiravam por um Messias que empunhasse uma espada, mas Maria e José tiveram fé... e prepararam-se para o Messias, que viria ao mundo na forma de uma criança.

Produção: Warner Home Vídeo  
Distribuição: Filmes Lusomundo

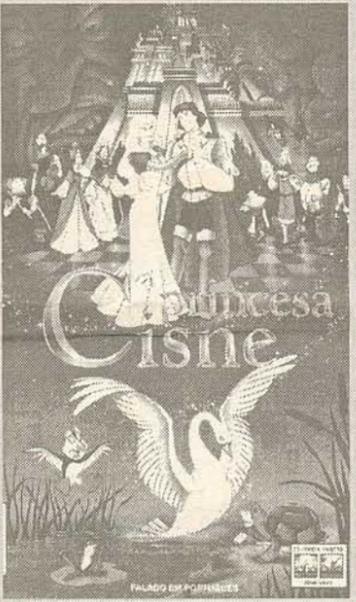
### A Princesa Cisne

Um filme mágico de Richard Rich, responsável pela animação dos éxitos de Walt Disney: "Bernardo e Bianca" e "Papuça e Dentaça"

Em crianças, o príncipe Derek e a princesa Odete não eram exatamente o que se pode chamar de "bons amigos". A situação mudou quando os dois cresceram mas, antes que pudessem unir os seus reinos e as suas vidas, um malvado mago rapta Odete, transformando-a num cisne, mediante um poderoso feitiço que somente Derek poderia desfazer.

Uma história maravilhosa cheia de música, ternura e magia.

Produção: Columbia Tristar  
Distribuição: Filmes Lusomundo



## artista

## do mês



Portugal Minha Saudade

## MARANTE

Disco de Ouro a coroar vinte anos de carreira

êxito estava alí, à sua espera.

Vinte anos é muito tempo... mas é, também, muito pouco para quem tanto tem ainda para dar!

Para Marante tudo começou há vinte anos, quando surgiu como vocalista do Conjunto Transformação.

A sua vida transformou-se, a partir de então, e de que maneira!...

O sucesso não se fez esperar. Cinco anos volvidos, com o fim do "Transformação", surge o Diapasão, ainda e sempre com Marante como vocalista.

Quando a sua carreira vivia o ano 15, eis que Marante aposta numa carreira a solo, em paralelo com a sua carreira como vocalista do Diapasão e... uma vez mais o

Desde então, numa faceta dupla, o Marante a solo e o Marante vocalista do Diapasão, tem coleccionado sucessos e troféus.

A sua opção por uma carreira a solo aconteceu com o seu ingresso na Vidisco, e foi a opção certa, na hora certa.

Aparentemente, poderá não haver diferenças entre estas duas facetas de Marante, mas há. É ele mesmo quem no-lo afirma: "A postura musical do Marante a solo é muito diferente da postura musical do Marante enquanto vocalista do Diapasão! A solo sou mais eu... tenho uma expressão diferente..."

E é essa expressão diferente que faz com que o êxito seja

também diferente.

Com 4 Discos de Ouro, 2 Discos de Prata e 1 de Platina (este com o Diapasão), Marante é um verdadeiro campeão de vendas de que a sua editora - a Vidisco - muito se orgulha.

No momento em que se prepara o lançamento de "Coração de Maria", o novo trabalho discográfico do Diapasão, o último trabalho de Marante "Portugal, minha Saudade" é Disco de Ouro, galardão que vem coroar os seus 20 anos de carreira, vinte anos a cantar para um público que o idolatra, e de que mançira!

Mas, os sucessos alcançados em nada transformaram Marante, que continua a ser o mesmo que há vinte anos surgiu à frente do Conjunto Transformação.

As "transformações" da sua vida, e da sua carreira, não o transformaram a ele, antes o mantiveram simples, como ele gosta de ser, simples como a gente do povo que ele canta com as suas canções e com a sua voz.

## novidades musicais

### ÁGATA

#### Maldito Amor

"Perfume de Mulher" foi o seu primeiro grande sucesso, trabalho editado em 1994, e hoje Disco de Platina por vendas superiores a 300.000 unidades e conta com uma presença nos tops de mais de 52 semanas.

Ágata tornou-se um êxito, a sua voz e presença estiveram já nos quatro cantos do mundo e por todo o Portugal, quem a vê e ouve actuar não fica nunca indiferente.

O aroma de uma voz numa nova canção, assim se definia o álbum de Ágata há um ano atrás, "Perfume de Mulher" transforma-se em perfume de sucesso e é por isso que ouvimos dizer a muitos dos que a escutam que Ágata encanta quando canta.

Este ano, estamos convictos que o novo trabalho de Ágata também vai ser sucesso, é caso para dizer que Ágata tem novo perfume, chama-se "Maldito Amor" e é um aroma leve e doce como a paixão, onde um toque de vermelho cetim vem acender quase que violentamente ciúmes há muito adormecidos.

Trata-se de um perfume na linha anterior, mas mais atrevido, agressivo e muito apaixonado por isso deve ser usado com moderação.

"Maldito Amor" é composto por uma fórmula secreta com teores altamente concentrados de paixão e perdão, assim recomendamos precaução no seu consumo a qualquer hora do dia. Aconselhamos esta essência para uso exclusivo a dois, ou somente em caso de emergência, quando a paixão ou o ciúme forem completamente incontroláveis.

Antes de consumir "Maldito Amor" convém ler atentamente as

instruções do fabricante impressas na embalagem.

Do álbum recomendamos também as seguintes essências:

- Fera à solta, Sou Mãe Solteira, Piropos de Amor e Desgostos de Amor



## top vídeo

videograma	editora	pontos
1 OUT BREAK-FORA DE CONTROLO	Lusomundo	468
2 A MÁSCARA	Edivideo	407
3 LENDAS DE PAIXÃO	Lusomundo/Col	349
4 STARGATE	Edivideo	302
5 VELOCIDADE TERMINAL	Filmayer A/B.Vista	283
6 REVELAÇÃO	Lusomundo/Warn	255
7 OS CONDENADOS DE SHAWSHANK	Edivideo	246
8 O RIQUINHO	Lusomundo	237
9 DROP ZONE-EM QUEDA LIVRE	Edivideo/CIC	216
10 FUGA DE ABSOLOM	Lusomundo/Columb	199

CORTESIA DA FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

## top disco

título	artista	editor
1 Made in Bbavn	Quenn	Emi-VC
2 Voices	Vangelis	Warner Mus
3 Don't bore us	Roxetti	EMI-VC
4 Love Songs	Elton John	Polygram
5 Angelis	Eleosco	EMI-VC
6 Stripped	Rolling Stones	EMI-VC
7 Vault	Def Leppard	Polygram
8 The Greatest Hits-966-992	Neil Diamond	Sony Music
9 D'Eux	Celine Dion	Sony Music
10 Mellon Collie And	Smashing Pumpkins	EMI-VC

ACOMARCA  
RUA  
CARLOS AREIAS  
(Acordeonista)

Rúbrica de Victor Camoezas

música e vídeo

**automóveis**

**VENDE-SE**  
**VAUXALL - 1973**  
Já inspecionado - 60 contos  
Trata no local  
César Pereira Mendes  
TROVISCAL  
Castanheira de Pera

**procura-se**

**PROCURA-SE**  
**CASA**  
Em pedra com arrumos e palheiros junto a ribeira ou rio  
Tel. (039) 723719  
D. Maria

**trocas**

**MOEDAS**  
**ESTRANGEIRAS**  
Troco c/coleccionadores  
**Carlos Fonseca**  
Rua Goncalves Ramos, 9 - 2º.  
2700 AMADORA

**diversos**

**VENDE-SE**  
**MÁQUINA DE ASSAR**  
**FRANGOS ELÉCTRICA**  
12 FRANGOS  
Telef. 036 - 53669

**VENDE-SE**  
3 Máq. Registadoras:  
2 Samsuns e 1 Sanyo  
Um ano de uso  
Tel. 036 - 45258  
Simões & Galvão, Lda.  
Apt.22 - Pedrógão Grande

**VENDO**  
Arcas frigoríficas p/congelamento e refrigeração  
Vitrine-montra, arca de exposição horizontal, arca (ilha, serra de corte, bancada de alumínio c/cuba de lavagem)  
Contacto:  
Tel. 036 - 45268 (9 - 19 H.)

**excursões**

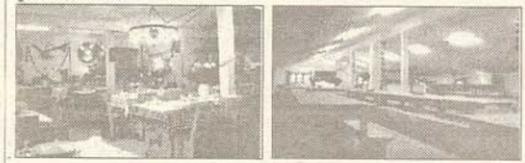
**EXCURSÕES**  
**PARA TODO**  
**O PAÍS E**  
**ESTRANGEIRO**  
**25, 26 E 27 Abril/96**  
Espanha - Tânger  
**Em Julho/96**  
Lurdes (França),  
Andorra e Madrid  
(Espanha)  
E para outros lados  
**Contacte:**  
Jorge Manuel dos Santos  
R. Dr. António J. Almeida, 58  
3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel. 036 - 53280

Já anuncie nos classificados d'A Comarca!



**prédios**

**Boa oportunidade de negócio**  
**VENDE-SE**  
Casa de habitação c/370 mts2, com ou sem recheio e com ou sem restaurante (Churrascão) todo equipado, c/capacidade p/200 pessoas e respectivos anexos.



Contactar Telef. (036) 45370 ou c/próprio, Arlindo Maria Nunes - Pedrógão Grande

**VENDO**  
Terreno em Pedrógão Pequeno, no lugar do Roqueiro. Muito bem localizado - Área 1 ha.  
"Uma parte ainda c/pinhal e outro c/ terraplanagem e furo de água efectuados.  
Para construção de habitação  
Contacto: Tel. 01 - 7264406 (9 às 18 horas)

**VENDE-SE**  
**Boa propriedade - Bem localizada**  
Área com cerca de 7.000 mts2  
Composta por: vinha, nogueiras, castanheiros, gamboas, cerejeiras, macieiras e oliveiras, tudo a dar fruto.  
Terreno de pinhal - poço com água  
Contacto: Tel. 036 - 52352 ou 52724

**Quer comprar ou vender a sua propriedade?**  
**contacte-nos!**  
Tel. 036-53669  
Fax 036-53692  
MPT - (IMOBILIÁRIA), LDA.  
TRAV. TORRE, 3  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**QUINTINHA**  
A MPT (IMOBILIÁRIA), tem para venda uma quintinha c/cerca de 7.000 mts2, c/casa (3 pisos - restauros em conclusão), com outras construções pela propriedade, 12 qualidades de árvores de frutos, jardim, terraços, vinha, oliveiras.  
Um pequeno sonho, próximo de Castanheira de Pera.  
Tel. 036 - 53669

**EXPRESSO DAS BEIRAS**  
**OLEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE - TOMAR - LISBOA**  
**TERMINAIS E INFORMAÇÕES**  
LISBOA - Rua do Arco Cego, 75 - C - Campo Pequeno Tel. (01) 79 76 899  
PEDRÓGÃO GRANDE - Central de Camionagem Tel. (036) 46 171

**AGT BUS**  
ANTÓNIO GOMES TECEDEIRO, LDA. Em vigor desde 3 de Dezembro de 1995

B	D	C	LOCALIDADES	A	B
20.30	19.00	17.00	LISBOA	12.00	20.15
22.02	20.32	18.32	TORRES NOVAS	10.28	18.43
22.28	21.00	19.00	TOMAR	10.04	18.19
22.53	21.25	19.25	CABAÇOS	09.28	17.43
23.06	21.38	19.38	AVELAR (PONTÃO)	09.15	17.30
23.21	21.53	19.53	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	09.00	17.15
23.37	22.10	20.10	PEDRÓGÃO GRANDE	08.45	17.00
00.04	22.37	20.37	AMOREIRA CIMEIRA	08.12	16.26
00.30	23.03	21.03	OLEIROS	07.45	16.00

**EFECTUAM-SE:**  
A - De 2º. a 6º. Feira (Dias úteis)  
B - Ao Domingo (ou 2º. Feira se for Feriado)  
C - De 2º. a 5º. Feira (Dias úteis)  
D - Às Sextas-Feiras (ou 5º. Feira se for Feriado)

**MPT**  
**EDICÇÕES LDA**  
**IMOBILIÁRIA**  
Tel. 036-53669 - Trav. Torre, 3 - Fig. Vinhos  
**Tem para venda**

Se quer comprar ou vender, contacte-nos

**Propriedade com cerca de 2.500 mts2**  
- Casa c/2 quartos e uma sala, loja (a necessitar pouco restauro);  
- Palheiros, forno, poço próprio;  
- Árvores de fruto, videiras, oliveiras;  
- Área de cultivo em socacos até pequena ribeira.  
1.500 contos  
No Fato - Aguda - Fig. dos Vinhos

**2 lotes de terreno no Chávelho - Fig. dos Vinhos**  
**1º. lote**  
2.700 mts2, com oliveiras e videiras  
**2º. lote**  
900 mts2, com casa e palheiro a necessitam restauros.  
Água e luz.  
3.800 contos

**QUINTINHA**  
- C/Casa de habitação nova: 3 quartos, Cozinha ampla, wc, sala c/45 m2, lojas, adega e garagem;  
- Eucaliptal, vinha, oliveiras, laranjeiras e área de cultivo;  
- Área total +- 7.500 m2;  
- Acessos até à porta.  
**Em Azenha - Douro**  
**Preço 16.000 contos**

**QUINTINHA**  
**Segundo lote: 1.200 m2**  
- Casa antiga a necessitar restauro, forno, construção recente em cimento armado c/cozinha e alambique;  
- Vinha, oliveiras e área de cultura, murada.  
**Com 2 lotes de terreno:**  
**Primeiro lote: +- 2.000 m2**  
- C/Casa de habitação: 3 quartos, Cozinha, wc, sala, lojas, adega c/tanque, garrafeira, salas de arrumos, garagem e pátio acimentado com latada;  
- Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieira, marmeleiro e área de cultivo;  
- Com todo o recheio (mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/ agricultura e bricolage e u atrelado novo p/automóvel.  
- Acessos até à porta. Toda murada.  
**REGADAS - Ped. Grande**

**TRESPASSA-SE**  
**LOJA DE MERCEARIA E TABERNA**  
Largo do Adro Pedrógão Grande  
Contactar:  
**01 - 9423669**  
**0931 - 269562**

**trespases**  
**TRESPASSA-SE**  
**PAPELARIA LIVRARIA E ARTIGOS DECORAÇÃO**  
**"A ARCA DE GUIZÉ"** - Castanheira de Pera  
Tel. 036 - 44210

**ACOMARCA**  
**ANÚNCIOS CLASSIFICADOS**  
TEL 036-53669  
FAX 036-53692

Já reparou que assim ninguém o percebe!!!  
**Anuncie nos classificados**

1 coluna x 2,5 cms 750\$00 por cada centímetro a mais 250\$00	2 colunas x 2,5 cms 1.250\$00 por cada centímetro a mais 400\$00
---	--

escreva neste espaço o texto pretendido

**TAMANHO PRETENDIDO**

**JUNTO ESC.:** CHEQUE  VALE DE CORREIO

**ENVIE PARA:**  
JORNAL "A COMARCA"  
TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### TELEFONES DE URGÊNCIA



#### Rede de Pombal (036)

#### CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Saúde ..... 42333  
Bombeiros ..... 42555  
G.N.R. .... 44444  
Farmácia Dinis Carvalho ..... 42313

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro de saúde ..... 52133  
Bombeiros ..... 52122  
G.N.R. .... 52444  
Farmácia Correia ..... 52339  
Farmácia Serra ..... 52312  
Farmácia Vidigal ..... 52441

#### AGUDA

Centro de Saúde ..... 32503  
Farmácia ..... 52339

#### AREGA

Centro de Saúde ..... 34233

#### BAIRRADAS

Centro de Saúde ..... 53174

#### CAMPELO

Centro de Saúde ..... 42345  
..... 44896

#### VILAS DE PEDRO

Centro de Saúde ..... 44545

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Centro de Saúde ..... 45350  
..... 45133  
Bombeiros ..... 46122  
G.N.R. .... 46284  
Farmácia Rebelo ..... 46133

#### GRAÇA

Centro de Saúde ..... 50188

#### VILA FACAIA

Centro de Saúde ..... 50297

#### Rede de Proença-a-Nova (074)

#### SERTÁ

Centro de Saúde ..... 63508  
Bombeiros ..... 63528  
G.N.R. .... 63560  
Farmácia Lima Silva ..... 61169  
Farmácia Patrício ..... 61342

#### CERNACHE DO BONJARDIM

Centro de Saúde ..... 99675  
Bombeiros ..... 90963  
G.N.R. .... 99132  
Farmácia Farinha ..... 99225

#### VILA DE REI

Centro de Saúde ..... 98161  
Bombeiros ..... 98125  
G.N.R. .... 98179  
Farmácia S. Domingos ..... 98165

#### Rede de Castelo Branco (072)

#### OLEIROS

Centro de Saúde ..... 62133  
Bombeiros ..... 62122  
G.N.R. .... 62311  
Farmácia G. Guerra ..... 62386

#### Rede de Arganil (035)

#### PAMPILHOSA DA SERRA

Centro de Saúde ..... 54226  
Bombeiros ..... 54322  
G.N.R. .... 54245  
Farmácia Central ..... 54127

#### pub's discotecas

**PUB QUASE-BAR** (Cast. Pera) aberto até às 4 da manhã  
**PUB ROTUNDA-BAR** (Ped. Grande) aberto até às 2 da manhã  
**PUB CENTRAL** (Pedrógão Grande) aberto até às 2 da manhã  
**PUB TURIS CABRIL** (Ped. Grande) aberto até às 2 da manhã  
**DISCOTECA BIG "P"** (Sertá) aberto até às 6 da manhã  
**DISCOTECA SANTO AMARO** (Sertá) aberto até às 6 da manhã

### restaurantes

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### PANORAMA

Tel. 036-52115

#### MARIBEL

Tel. 036-52889

#### PARIS

Tel. 036-52503

#### CHURRASQUEIRA BRIOSA

Aldeia da Cruz - Tel. 036-53239

#### A TENDINHA

Tel. 036-52235

#### O CAÇADOR

Tel. 036-53463

#### RETIRO FIGUEIRAS

Tel. 036-52258

#### O MOINHO

Ribeira de Alge - Tel. 036-32146

#### ESPLANADA DO RIO

Ribeira de Alge

#### O ZÉ BIGODES

Campelo - Tel. 036-44646

#### O CANTINHO DO LOURENÇO

Tel. 036-43337

#### OS MANOS (agora renovado)

Tel. 036-52530

#### DULCE BARREIROS

Tel. 036-52670

#### ROTUNDA

Tel. 036-52553

#### CAFÉ LUCÍLIA

Tel. 036-52384

#### A TOCA

Tel. 036-52817

#### CASTANHEIRA DE PERA

#### CASA CANTONEIROS

Tel. 036-44897

#### O VISCONDE

Tel. 036-44825

#### CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

Tel. 036-44617

#### EUROPA

Tel. 036-44691

#### BAR CHICOTE

Tel. 036-44190

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### LAGO VERDE

Tel. 036-46240

#### TURIS CABRIL

Tel. 036-46093

#### CHURRASCÃO

Tel. 036-45370

#### O EMIGRANTE

#### O BOM AMIGO

Recta da Picha - Tel. 036-46229

#### SERTÁ

#### PONTEVELHA

Tel. 074-62383

#### O LAGAR

Tel. 074-63586

#### SANTO AMARO

Tel. 074-663587

#### MANECAS

Tel. 074-61253

#### O TERMINAL

Tel. 074-61368

#### PARAGEM DO MOTORISTA

Tel. 074-61740

#### PIQUE-NIQUE

Tel. 074-61828

#### RETIRO ANDORINHA

Tel. 074-61314

#### CERNACHE DO BONJARDIM

#### ESTALAGEM VALE DA URSA

Tel. 074-90821

#### ALJUBARROTA

Tel. 074-99299

#### AQUÁRIO

Tel. 074-99646

#### LAMPIÃO

Tel. 074-99617

#### ROTUNDA

Tel. 074-99181

#### VILA DE REI

#### COBRA

Tel. 074-98444

#### PETISQUEIRA PÉROLA

Tel. 074-98440

#### OLEIROS

#### CHURRASQUEIRA PEIXOTO

Tel. 072-62250

#### O PRONTINHO

Tel. 072-62238

#### VERDE PINHO

Tel. 072-62248

#### PEDRÓGÃO PEQUENO

#### VICTÓRIA

Tel. 036-46160

#### PAMPILHOSA DA SERRA

#### A LAREIRA

Tel. 035-54260

#### DILIGÊNCIA

Tel. 035-54191

#### KUBATA

Tel. 035-54433

### dormidas

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### HOSPEDARIA MALHOA

Tel. 036-52360

#### HOTEL TERRABELA

Tel. 036-52455

#### PENSÃO PARQUE

Tel. 036-52480

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### RESIDENCIAL TURIS CABRIL

Tel. 036-46160

#### PEDRÓGÃO PEQUENO

#### RESIDENCIAL VICTÓRIA

Tel. 036-47494

#### SERTÁ

#### RESIDENCIAL CRISTINA

Tel. 074-63583

#### RESIDENCIAL LARVERDE

Tel. 074-63585

#### PENSÃO LOURENÇO

Tel. 074-61887

#### CERNACHE DO BONJARDIM

#### ESTALAGEM VALE DA URSA

Tel. 074-90821

#### RESIDENCIAL DOM NUNO,

Tel. 074-99373

#### VILA DE REI

#### PENSÃO COBRA

Tel. 074-98444

### turismo rural

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### QUINTA DO CONVENTO

N. Srª. da Luz - Tel. 036-45167

#### VIVENDA ISAURA

Troviscais Cimeiros - Tel. 036-45246

### museus

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### MUSEU PEDRO CRUZ

#### CASA MUSEU COMENDADOR MANUEL NUNES CORRÊA

#### MUSEU DE ARTE SACRA

### bibliotecas

#### CASTANHEIRA DE PERA

#### Municipal Dr. Eduardo Correia

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Municipal Calouste Gulbenkian

#### Centro Cultural Fig. dos Vinhos

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### Municipal Miguel Leitão de Andrade

### artesanato

#### CASTANHEIRA DE PERA

#### Barretes das Sarnadas; Tecelagem

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cestos de vime, Figuras Típicas Figueirense em barro (Zé do Tereso, Zé Grana-da, Caçoço, Natália, Zé Borboleta - do artesão José David Teixeira Almeida)

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### Latoaria, Toalhas e Colchas de Linho, trabalhos de Cortiça; Tecelagem; Cestaria; Esculturas em pedra de José Vaz (Vila Facaia)

### gastronomia

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trutas; Rancho à Figueiró dos Vinhos; Pão-de-Ló e Castanhas Doces (do-ces); Queijo de Cabra; Presunto.

#### PEDRÓGÃO GRANDE

#### Bucho; Maranhos; Sopa de Peixe; Açorda de pé de porco (típico no Carnaval)

#### CASTANHEIRA DE PERA

Queijo; Javali; Veado.

#### SERTÁ

Bucho; Maranhos

### monumentos

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Igreja Matriz, Renascença, séc. XVI;  
- Convento do Carmo, séc. XVII;  
- Ermida de S. Sebastião, séc. XVI;  
- Ermida de N. Sª, dos Remédios, séc. XVII;  
- Ermida Bom Jesus da Sobreira, séc. XVIII;  
- Igreja Misericórdia (MN), construída em 1506;  
- Torre da Cadeia Comarca - 1555  
- "Casulo", casa construída pelo pintor José Malhoa, actualmente sede do Centro Cultural, com exposições permanentes;  
- Zona do antigo Convento de N. Sª. Anunciação (Carmelitas), na Fonte das Freiras, séc. XVI;  
- Edifício dos Paços do Concelho.

#### AGUDA

- Pelourinho

#### S. SIMÃO

- Igreja, próximo da ponte romana na Ribeira de Alge

#### CAMPELO

- Igreja Paroquial de N. Sª, da Guia

#### VILAS DE PEDRO

- Ermida N. Sª, do Pranto

#### FONTE FUNDEIRO

- Ermida N. Sª, da Saúde

#### FOZ DE ALGE

- Ferrarias;  
- Ermida de S. João Batista

#### PEDRÓGÃO GRANDE

- Igreja Matriz, séc. XII/XVIII (MN);  
- Igreja da Misericórdia, séc. XVII;  
- Ermida de S. Sebastião;  
- Convento da Luz;  
- Ponte Filipina (MN);  
- Ermida de N. Sª, dos Milagres;  
- Capela do Calvário;  
- Capela do Mártir S. Sebastião;  
- Zona histórica da Vila;  
- Forno Romano.

#### MOSTEIRO

- Ermida de S. Pedro de Mosteiros

#### GRAÇA

- Igreja

#### VILA FACAIA

- Igreja, com frescos

#### ESCALOS DO MEIO

- Capela, construída em 1656

#### CASTANHEIRA DE PERA

- Igreja Matriz, séc. XVIII;  
- Ermida de S. sebastião;  
- Zona histórica da Vila.

#### COENTRAL GRANDE

- Capelinha de S. António da Neve, na serra da Lousã a 1150 mts altitude;  
- Ruínas dos Poços da Neve, para os gelados da Corte.

#### PERA

- Capela Velha

### pontos de interesse

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jardins Municipais; Cabeço do Pião, a 534 mts de altitude; Serra de S. Neutel a 543 mts de altitude; Barragem da Bouça.

"Beneficiar um ingrato, é o mesmo que embelezar um morto."

Plutarco

## CANTINHO DA ESQUERDA

KALIDÁS BARRETO



## Congressos

Muitos dos congressos que abundantemente se realizam por este país, para pouco mais servem do que para mexer o tacho e ficar tudo na mesma. São caldo aguado com muito pouco "entulho", servindo todavia para o pavoneamento dos cozinheiros que assim se vão promovendo.

O congresso do PSD da Madeira não fugiu à triste realidade com o cacique Jardim a representar o papel de grande educador da classe ilhária.

Houve ali profundas cogitações de tão alto e transcendente significado que o meu compadre Jeremias perguntava-me com um olho no ecran da TV se era alguma reportagem da Assembleia Geral da "Associação Cultural os Amigos do Copo".

É que ouviu-se um ilustre participante, uma vez mais, a defender as teses independentistas e a confirmar que se marimbava para Portugal (Contenente do Dótor Mar Soares) no cacarejar daquela ave.

Várias outras baboseiras foram transmitidas para o dito horário nobre como se se tratasse de matéria de grande importância. Gostámos sobretudo do que afirmou que votaria Cavaco, mas tapava-lhe a cara!

Vá lá, este sempre tinha sentimentos!

## Cavacadas

O Professor está mesmo desanimado. Não há meio de ter um ar alegre. Razão tinha Amália quando dizia que "coitadinho, tem um ar tão tristonho!"

Também como é que pode andar alegre quando deixou o país cheio de buracos apesar dos milhões recebidos diariamente? Como é que pode andar alegre quando abandonou o partido em ano de eleições? E, finalmente, como pode andar alegre quando tem apoiantes como Valentim Loureiro que precisa de inventar "confidências" do Dr. Mário Soares?

Este Loureiro é o tal do Boavista, o mesmo que na última campanha, aos pulinhos, frente à televisão, gritava o nome de Guterres, numa gaffe enorme pois queria gritar Nogueira.

Tá a ver Major, é o que faz um copito a mais; até se inventam confidências. Ou será má consciência?

A propósito de equívocos e más companhias: o Lopes Cardoso mandatário de Cavaco que nos últimos comícios tem feito o papel de mau da fita é apenas primo do Eng.º Lopes Cardoso.

Nada de confusões! O primeiro é da direita e cinzentão antes de Abril; o segundo é anti-fascista, homem de esquerda, lutador. É direito, isto é, vertical.

última  
página

2 DEZEMBRO 95

## As promessas

O último número do nosso jornal trouxe a opinião de Paulo César Palheira, sobre as promessas do Eng.º Guterres.

Confesso que tenho por este jovem bastante estima porque, embora o saiba noutros quadrantes políticos, o meu critério de avaliação não é obviamente esse. Porém ele é um cidadão interventivo e interessado na nossa região. Não é homem de bancada ou de pantufas, está no terreno e nisso é um bom exemplo à juventude que não sente e não se incomoda ou anda distraída.

Isso não quer dizer que concorde com todos os seus escritos e sobretudo quando o vejo titular o seu artigo com a frase "a verdade em política é sempre uma 'gaffe'..." É que o Palheira sendo político, não pode estar tão mal formado assim, a despeito da longa influência cavaquista.

Mas vamos às promessas de Guterres que desde já o Palheira põe em dúvida, que possam a vir a ser cumpridas.

Ainda o homem não aqueceu o lugar de Primeiro Ministro e já o jovem Palheira se inquieta! Calma!

Agora veja o que prometeu Cavaco Silva e o PSD nestes dez anos e neste distrito e não cumpriu:

* Celebrar um contrato-programa para a construção de 100 habitações sociais em Leiria...	NÃO CUMPRIU
* Efectivação e duplicação da via, da linha do Oeste...	NÃO CUMPRIU
* Construção de passagens desviadas na linha do Norte, em Pombal...	NÃO CUMPRIU
* Construção do acesso do IC9 à auto-estrada...	NÃO CUMPRIU
* Execução do troço do IC8, entre Figueira da Foz e Pombal...	NÃO CUMPRIU
* Construção da Variante de Muz d'Água (refortificação do IC2)...	NÃO CUMPRIU
Rectificação da Poste da Barca na EN 242 (Nazare - S. Martinho do Porto)...	NÃO CUMPRIU
* Construção dos principais troços do IC1...	NÃO CUMPRIU
* Execução do novo traçado na EN 350 (Leiria - Alvalade)...	NÃO CUMPRIU
* Completar os acessos do nó de Leiria à auto-estrada, sinalizando-se convenientemente...	NÃO CUMPRIU
* Construção do IC9, no troço Alfo do Vieira - Vidigal...	NÃO CUMPRIU
* Construção de um terminal de contêineres em Pombal...	NÃO CUMPRIU
* Construção da Variante da Batata e revisão do traçado da EN 356 (Batata - Auto-estrada)...	NÃO CUMPRIU
* Construção da variante de trânsito à cidade de Alcobaça...	NÃO CUMPRIU
* Construção dos terminais rodoviários de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Amiala...	NÃO CUMPRIU
* Construção do Tribunal da Marinha Grande...	NÃO CUMPRIU
* Construção do novo Tribunal de Trabalho das Cidades da Rainha...	NÃO CUMPRIU
* Construção do Palácio da Justiça de Amiala...	NÃO CUMPRIU
* Construção da Escola Secundária nº2 de Pombal...	NÃO CUMPRIU
* Construção do Centro de Formação Profissional de Leiria...	NÃO CUMPRIU
* Inauguração do Museu do Monteiro de Alcobaca...	NÃO CUMPRIU
* Reabilitação do Centro de Saúde da Marinha Grande...	NÃO CUMPRIU
* Lançamento da segunda fase do Porto de Pesca em Peniche...	NÃO CUMPRIU
* Apoio do PEDIP para o Parque Industrial da Coveira das Fozes (Leiria)...	NÃO CUMPRIU
* Criação de um Serviço de Atendimento Permanente em Castanheira de Pera...	NÃO CUMPRIU
* Construção do novo Centro de Saúde de Leiria...	NÃO CUMPRIU
* Criação de um polo da GNR em Benedita (Alcobaca)...	NÃO CUMPRIU
* Construção da esquadra da PSP em Alcobaça...	NÃO CUMPRIU
* Transferência da GNR de Peniche para Alcobaca da Ilha...	NÃO CUMPRIU
* Despoluição e dragagem da baía de S. Martinho do Porto...	NÃO CUMPRIU

Olhe que são promessas - escritas - de 1991 a 1995 feitas por Cavaco Silva e seus colaboradores do PSD para este distrito. E houve milhões da CEE a entrar todos os dias!

Os cidadãos que vivem e trabalham na nossa região não têm a memória curta. Tê-la-á o amigo Palheira?

Tá a ver?

É por estas e por outras que contrariamente aos seus vaticínios, vai ter o Eng.º Guterres e o PS por muitos anos no governo.

E na presidência. Por muito que lhe custe, não vai ver o seu Cavaco. Só se for na Junta de Boliqueime!

Entretanto espero que mude, meu caro Palheira, porque é jovem e tem ideias!

Com amizade, aceite a minha opinião fraterna.

ACOMARCA

TRAVESSA DA TORRE, 3  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

Telef. 036-53669  
Fax 036-53692

PORTE PAGO

Para apoio ao desenvolvimento local



Gabinete ELOZ arranca com o programa LEADER para os concelhos de Castanheira de Pera,

Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande e Vila N. de Poiares

Com o objectivo de um apoio mais directo às iniciativas de desenvolvimento local, a "Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça" e "Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento", assinaram um Acordo de Cooperação que permitiu a realização de uma candidatura comum ao Programa LEADER (Ligação Entre Acções de Desenvolvimento da Economia Rural), designada "ELOZ - Entre Louzã e Zêzere", dirigida para os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande e Vila Nova de Poiares.

Este programa tem como carácter inovador, o facto dos eventuais projectos serem aqui planificados e geridos, em parceria com as entidades económicas e sociais da região. A sua fundamentação assenta na assistência ao desenvolvimento rural, formação, animação de turismo rural, apoio às PME's e ao artesanato, valorização dos produtos locais, protecção do meio ambiente, entre outras medidas, complementando as suas acções com as restantes do QCA (Quadro Comunitário de Apoio), ou seja, financiar dentro dos seus objectivos, as ideias ou projectos que não podem ou não são financiáveis através de outros programas de apoio.

Para melhor se definirem prioridades, a GAL (Gabinete de Apoio Local), sediado em Castanheira de Pera e a ELOZ, lançaram um inquérito público dirigido às populações dos concelhos abrangidos. O resultado desta auscultação, permitirá apurar eventuais projectos abandonados pelos promotores, face à inexistência de um programa específico como este, níveis de intenções nas diversas áreas de investimento e ainda uma maior sensibilidade quanto ao que se entende como necessidades locais, passíveis de apoio.

São objectivos desta nova Associação, alterar os estilos de intervenção, criar condições para a valorização dos recursos naturais de qualidade, reter a riqueza criada a nível local, redimensionar a concepção de espaço rural e suas funções, estabelecer possíveis cenários alternativos e novas oportunidades locais e regionais, promover o reforço institucional e o associativismo local, potenciar o uso de instrumentos de apoio e adequá-los às realidades das comunidades, incentivar a utilização de energias alternativas, promover a formação profissional da população e diversificar e complementar as actividades económicas.

É uma excelente notícia para a nossa região, que poderá alicerçar neste projecto uma forma de libertação face às limitações e morosidades que existiam na concretização de ideias de investimento.

flagrantes

Durante a inauguração do Centro de Dia da Graça:



DIVIRTA-SE!  
PEDRÓGÃO GRANDE

Baile de Finalistas da Escola C+S Na Casa do Povo Dia 9/12/1995 Organista/Vocalista Rui Miguel

AREGA

Baile da Inspeção 16/12/1995 Conjunto Polifonia (Entradas gratuitas)

ALVAIÁZERE

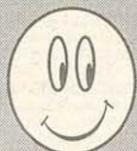
Bombeiros Voluntários 17/12/1995 Quim Barreiros e Conjunto S.L.2



No Natal, não se esqueça do Bolo Rei!

Nós fabricamos o melhor da região.

Padaria e Pastelaria MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES, LDA. em Pedrógão Grande. CLARO!!!



### Pombal

## Vereadores em desacordo quanto à construção de um monumento ao Marquês de Pombal

Narciso Mota, o Presidente da Câmara de Pombal, teve que se valer do seu voto de qualidade para colocar "ponto final" na apreciação de um requerimento apresentado pelos cidadãos Nelson Rocha e Luís Diogo Mateus, tendente à construção de um monumento (miniatura do que se encontra em Lisboa) ao Marquês de Pombal. Os três vereadores do PS votaram contra o pedido, os três do PSD deram o seu parecer favorável ao mesmo, pelo que o desempate pertenceu a Narciso Mota.

Vai ser edificado, numa rotunda situada na Avenida Heróis do Ultramar, um monumento ao Marquês de Pombal. De acordo com a pretensão dos requerentes atrás referidos, é sua intenção concebê-lo "através de um concurso público de ideias, como reconhecimento da cidade e do concelho à obra do nosso primeiro Marquês", pretendendo inaugurá-lo "por ocasião dos 300 anos do nascimento de Sebastião José de Carvalho e Mello" - 13 de Maio de 1999. Luís Mateus e Nelson Rocha solicitaram, também, autorização para poderem utilizar o Museu Marquês de Pombal, a fim de, nele instalarem "a sede da Comissão" e para servir "de veículo de pesquisa de todos os documentos necessários a este empreendimento".

"A importância histórica, política, social e cultural da figura que foi", constitui o grande objectivo tendente à



Na rotunda assinalada pela seta, será instalado o monumento ao Marquês de Pombal

construção do monumento. Dado, agora, o parecer favorável (embora difícil) do executivo pombalense, durante a sua última reunião, os promotores da iniciativa, integrantes de uma comissão constituída para o efeito, desejam ver "a cidade juntar-se às comemorações do nascimento deste insigne Estadista". Justificam a instalação do monumento na principal artéria da cidade, por a rotunda pretendida ter "vinte metros lineares de diâmetro" e na importância "de crescimento da cidade para o lado nascente, nomeadamente na criação e promoção de pólos atractivos para investidores públicos e privados, na arquitectura dos espaços envolventes, perspectivas de crescimento da zona... e na legitimidade

que a Câmara detém para se pronunciar e decidir sobre o património do domínio municipal".

O vereador socialista, Joaquim Guardado, logo após a apresentação da petição, discordou do projecto, votando contra o mesmo; justificou-se, entretanto, com o facto de, na cidade, haver já um busto do Marquês de Pombal num jardim local, uma escola, uma praça, um museu, um celeiro e, como tudo o indica, uma futura avenida, com o nome do estadista. Guardado considerou, porém, outras figuras históricas ligadas a Pombal sujeitas a tal homenagem (o Conde de Castelo Melhor, como exemplificou).

Do lado oposto, o social-democrata João Coucelo da-

ria o seu aval ao pedido, apesar de, como afirmou, não gostar do Marquês de Pombal. Os restantes vereadores - Armando Portela e António Calvete, do PS e Gentil Guedes e Narciso Mota, do PSD (o social-democrata Diogo Mateus não fez parte da votação por ser um dos peticionários) - seguiram as votações dos seus colegas pelo que, face ao empate verificado, o líder do executivo municipal utilizou o voto de qualidade para o desfazer dando, desta forma "luz verde" à instalação do monumento pretendido, não sem que, entretanto, Joaquim Guardado, Narciso Mota e João Coucelo apresentassem declarações de voto.

### Pombal

## "Sapos vivos todos engolimos, mas insultos vivos é que não"

### - Afirmou o Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários em conferência de imprensa

O Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP), Joaquim Pimentel, afirmou, durante uma reunião com a Comunicação Social que "sapos vivos todos engolimos, mas insultos vivos é que não", em alusão ao comportamento ultimamente assumido pelo Comandante da corporação, Carlos Carvalho, acusado de "tecer diversos considerandos que a nós, Direcção, muito nos feriram, principalmente a mim".

Joaquim Pimentel - que era acompanhado por Carlos Courelas (Vice-Presidente) e António Monteiro e Acácio Martins (Secretários) - começou por justificar a demissão da sua Direcção, recentemente apresentada a Evangelista Graça, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AHBVP. Surpreendida com uma carta enviada por Carlos Carvalho ao Inspector Regional de Bombeiros do Centro, na qual solicitava a retirada do seu pedido de passagem ao Quadro Honorário (em 28 de Maio último), a Direcção presidida por Joaquim Pimentel apressou-se a apresentar a sua demissão em bloco, por não encontrar "qualquer possibilidade de diálogo com o Comandante do Corpo Activo e, por inerência de funções, vogal da Direcção, pela obstrução sistemática e consecutiva que este vem dedicando à actuação da Direcção, quer directa, quer veladamente, quer mesmo por actos, afirmações e omissões e que constituem um autêntico, constante e intencional bloqueio à acção da Direcção".

Adiantando não querer integrar "a partir deste momento (26 de Outubro) qualquer grupo de trabalho com o senhor Comandante, por este não merecer qualquer confiança", aquele órgão social dos bombeiros pombalenses refere que o conteúdo da referida correspondência de Carlos Carvalho "contraria, totalmente, o compromisso assumido pelo senhor Comandante, de reactivar o pedido de passagem ao Quadro Honorário após a época dos fogos, como consta da acta da reunião de Direcção de 26/5/95". Para Pimentel e seus pares, tal conteúdo contraria, igualmente, "o compromisso do senhor Inspector Regional de Bombeiros do Centro que, em reunião com o Presidente desta Associação, no passado dia 11 de Setembro, lhe afirmou possuir, ainda, a carta de pedido de passagem ao Quadro Honorário, à qual daria despacho favorável no final da época de fogos". O que se passou, entretanto, desconhece-se; mas há quem refira ter havido alguma dose de negligência por parte daquele Inspector...

A Direcção da AHBVP adianta, entretanto, que "o senhor Comandante deixou de aparecer nas reuniões da Direcção e, quando aparecia, era para insultar os dirigentes, pelo que consideramos isso como um bloqueio à nossa actividade, à nossa gerência". Salienta, depois, que não teve qualquer conhecimento sobre a inauguração da temporada de fogos da helipista, "nem recebeu qualquer tipo de informação sobre a mesma, pois muito embora a helipista não faça parte do património dos Bombeiros, já que pertence à Câmara Municipal, é aos Bombeiros que cabe a responsabilidade na sua gestão".

Segundo Joaquim Pimentel "as relações institucionais não quebraram por parte da Direcção". Este responsável revela, entretanto, algumas "situações caricatas" provocadas por Carlos Carvalho, destacando-se uma referente a um jantar, recentemente realizado, de apoio aos Voluntários de Pombal; "esse jantar rendeu cerca de duzentos contos, mas poderia ter rendido muito mais, não fosse o senhor Comandante à tipografia buscar os bilhetes para o mesmo... é que a Direcção nem tão pouco sabe desses bilhetes" - afirmou.

"O respeito pela autarquia e pelos municípios, leva-nos a que, até haver uma nova Direcção, mantenhamos a gestão" - afirma Joaquim Pimentel, para logo rematar: "para continuarmos, é preciso que o senhor Presidente saia, pois a Direcção não consegue entender-se com tal pessoa".

### Pombal

## Novo vereador já entrou em funções

O novo vereador do Partido Socialista na Câmara de Pombal, iniciou as suas funções há poucos dias, sentando-se ao lado da restante vereação, no decorrer da reunião semanal do executivo pombalense, liderado pelo social-democrata Narciso Mota.

António Jorge Calvete ocupou já a cadeira deixada vaga por Eduardo Gomes, recentemente falecido em consequência de doença prolongada. Recebido com

felicitações de Narciso Mota, de Joaquim Guardado e de Armando Portela (ambos do PS), António Calvete disse ser sua intenção "servir, colaborar, pretendendo ser mais um elemento para poder ajudar ao desenvolvimento do concelho, num espírito de camaradagem, prometendo intervir quando achar que essa minha intervenção é útil".

Com 36 anos, o novo edil defende uma gestão "equilibrada e harmoniosa para o município, onde haja, so-

bretudo, tolerância". Licenciado em Biologia/Geologia pela Universidade do Minho, António Calvete é administrador do Instituto D. João V (Louriçal) e Director Pedagógico do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa (Monte Redondo-Leiria), funções que o conduziram a um lugar na Direcção da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo. É, ainda, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Louriçal (freguesia do concelho de



(Pombal) e Presidente da Mesa das Assembleias Gerais do Grupo Desportivo Guiense e da Filarmónica Louriçalense.

Para Joaquim Guardado - que passou a "porta voz" dos vereadores da oposição - o novo autarca "tem feito muito pelo desenvolvimento do Louriçal, pelo que é com prazer que o vejo na vereação socialista". Curiosamente, António Calvete é o único vereador socialista militante do seu partido, uma vez que tanto Joaquim Guardado como Armando Portela se encontram na situação de independentes.



## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Programas financiados pelos Fundos Estruturais em aplicação na Região Centro**

**Infraestruturas de apoio ao desenvolvimento**

**Objectivo** - favorecer a integração de Portugal nas redes transeuropeias de comunicação e a modernização da sua economia.

**Co-financiamento comunitário** - 50,77%

**Entidade a contactar:** Direcção Geral de Desenvolvimento Regional - Associação Pinhais do Zêzere (Fig. Vinhos) - Gabinete de Apoio Local (Cast. de Pera).

**Promoção do potencial de desenvolvimento regional**

**Objectivo** - Apoiar o desenvolvimento local e rural, a criação de um sistema de auxílios regionais e acções específicas de redução de assimetrias.

**Co-financiamento comunitário** - 48,30%

**Entidade a contactar:** Direcção Geral de Desenvolvimento Regional - Associação Pinhais do Zêzere (Fig. Vinhos) - Gabinete de Apoio Local (Cast. de Pera).

**Modernização do tecido económico**

**Objectivo** - Modernização das estruturas dos principais sectores da economia portuguesa e à melhoria da sua competitividade.

**Co-financiamento comunitário** - 37%

**Entidade a contactar:** Direcção Geral de Desenvolvimento Regional - Associação Pinhais do Zêzere (Fig. Vinhos) - Gabinete de Apoio Local (Cast. de Pera).

## Artigo 10º do FEDER

As colectividades locais e agentes sócio-económicos que desejem elaborar projectos-piloto à criação de empregos de iniciativa local poderão beneficiar de uma ajuda financeira comunitária até 75% (250.000 a 1.000.000 ecus). A data limite para apresentação das candidaturas é 31 de Janeiro de 1996.

Com a criação do Gabinete "ELOZ - Entre Louzã e Zêzere", que abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Miranda, Lousã e Vila Nova de Poiares, poderá contactar os Drs. José Augusto Pais, Dr. Ana Souto e Dr. José Miguel Medeiros, pelo telefone 036-42372, ou na sede do GAL (Gabinete de Apoio Local), na Avenida S. Domingos, 51 - 1º, em Castanheira de Pera.



CSL, LDA.



## (DELEGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

### Uma policlínica ao serviço da população da região

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ESTOMATOLOGIA	Dr. João Marreca
DERMATOLOGIA	Dr. Álvaro Machado
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dra. Elisabete Guimarães
ORTOPEDIA	Dr. José Maria
OFTALMOLOGIA	Dra. Emília Cardoso
CARDIOLOGIA	Dr. Silva Rebelo
ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS	Dr. Sousa Fernandes
NEUROLOGIA	Dr. Mário Dias
UROLOGIA	Dr. Manuel Guimarães
PSIQUIATRIA	Dra. Honória Matos
PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA	Dr. Manuel Carreira
PNEUMOLOGIA (ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)	Dr. Manuel Macedo
CIRURGIA GERAL	Dr. Ulisses Marques

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

SEGUNDA A SEXTA - 13H00 ÀS 20H00 / SÁBADOS - 10H00 ÀS 17H00

PARA INFORMAÇÕES: (036) 53720

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 60 r/c - 3260-Figueiró dos Vinhos



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C. R. L.

### CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao abrigo do artigo 24.º dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 28 de Dezembro de 1995, pelas 17 (dezassete) horas, nas instalações desta C.C.A.M. sitas na Rua Major Neutel de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

**1 - Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 1996.**

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, com qualquer número, uma hora depois.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Novembro de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

## CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. ZULMIRA MARIA NEVES DA SILVA

Certifico, narrativamente, que por escritura de Justificação e Compra e Venda, lavrada no dia 13 de Novembro de 1995, a folhas 37 e seguintes, do livro de notas nº 9-B, deste Cartório Notarial, compareceram como outorgantes:

MANUEL JÚLIO PIRES MOREIRA e mulher BARBEL INGEBORG SCHNEIDERIT PIRES MOREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia do Estoril, concelho de Cascais, e ela da República Federal da Alemanha, e habitualmente residentes na Praceta Heróis do Ultramar, vivenda Berlim, em Areias, São Pedro do Estoril, dita freguesia do Estoril, contribuintes fiscais, respectivamente números: 147946131 e 128512148, os quais declararam que, com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Caratões, referida freguesia de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, exom a área de mil quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar: do norte, com herdeiros de Alberto Henriques David, do nascente, com caminho e Lucília Maria Silva David Cerqueira, do sul, com a Junta Autónoma de Estradas, e do poente, com a Estrada Nacional número trezentos e cinquenta, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 19.535, com o valor patrimonial de 30.320\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, ao qual atribuem o valor de trinta e cinco mil escudos, valor desta justificação.

Que o referido prédio se encontra inscrito em nome do justificante marido. Que o identificado prédio foi doado verbalmente em Agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, ao outorgante marido, por sua tia Clementina Pires, solteira, maior, residente que foi nesta vila de Pedrógão Grande, já falecida em mil novecentos e oitenta e dois, que o aludido prédio lhes pertence por o possuírem há mais de vinte anos, em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 17 de Novembro de 1995.

O Ajudante,  
(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 139 verso e seguintes do livro de notas 34-C, FERNANDO SIMÕES INÁCIO e mulher MARIA DA SILVA, sob o regime de comunhão geral, naturais, ele desta freguesia e concelho e ela da freguesia de Alvaro, concelho de Oleiros e residentes no lugar de Vale do Barco da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

Pinhal, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Cova da Rainha, que confronta do norte com Bernardino Garcia Correia, sul com João Carvalho Mendes, nascente com Artur da Conceição Guimarães e poente com Almerindo da Conceição Francisco, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.322, com o valor patrimonial de 344\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, a que atribuem o valor de vinte mil escudos.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, limpando o mesmo, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

PELOS SEGUNDOS OUTORGANTES FOI DITO: Que confirmam para CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 23 de Novembro de 1995.

O Ajudante,  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A cargo da Adjunta destacada, Licenciada Maria do Carmo Ratão Português

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 22-B, de folhas 73v.º a 75v.º, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e sete do corrente mês de Novembro, na qual JOSÉ COUTINHO e mulher MARGARIDA BARBOSA CUNHA COUTINHO, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Lopes, número 87, segundo direito, Lisboa, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

1º Rústico, sito em Vale do Areiro, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quinhentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, nascente com António da Rosa, sul com Rosa Nazaré, e poente com António Tomás Júnior, com o valor patrimonial de mil oitocentos e vinte e dois escudos, e o atribuído de dez mil escudos, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5 892.

2º Rústico, sito em Vale do Areiro, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com o visó, nascente com António da Rosa, do sul com estrada e do poente com José Pais Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 5 897, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e trinta e cinco escudos, e o atribuído de quinze mil escudos.

3º Rústico, sito em Cova da Colmeia, composto de terreno de cultura com oliveiras e fruteira, com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Bangelina Maria Marques, nascente com António Tomás Almeida Nazaré, sul e poente com José Pais Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 6 081, com o valor patrimonial de oitocentos e setenta e dois escudos, e o atribuído de dez mil escudos.

4º Rústico, sito em Ponte das Cabras, composto de terra de culturas com oliveiras, pinhal e mato com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Isidro Henriques David, nascente com Luísa Maria, sul com o ribeiro, poente com Noémia Fernanda da Silva Fernandes e outro, inscrito na matriz sob o artigo 6 546, com o valor patrimonial de quinhentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de vinte e cinco mil escudos. Que os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que possuem os referidos prédios há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram à vista de todos e sem interrupção, usufruindo de todas as utilidades, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme o original.

Castanheira de Pera, 28 de Novembro de 1995.

A Adjunta,  
(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02



## QUIOSQUE BAR O TERMINAL

Junto à Rodoviária em Figueiró dos Vinhos De Martinho Conceição Santos

VENDA DE JORNAIS E REVISTAS

VENDA DE BILHETES DE SERVIÇO INTERNACIONAL (Autocarro, comboio ou avião)

# por Alvaiázere

## Aposta na rede viária

*Dedicando, também, alguma atenção ao sector da educação, Álvaro Pinto Simões e seus pares remodelaram, totalmente, as escolas primárias da vila "procurando dar melhores condições aos alunos do ensino básico pelo que, neste momento, dá gosto ver aqueles estabelecimentos de ensino preparados condignamente para receber as crianças da vila e dos arredores".*



Álvaro Pinto Simões, Presidente da Câmara de Alvaiázere, aposta na rede viária do concelho

Atenta às necessidades existentes um pouco por todo o concelho, a Câmara Municipal de Alvaiázere iniciou, há já algum tempo, uma acentuada melhoria na rede viária abrangendo lugares de todas as suas freguesias.

Segundo nos referiu o Presidente do executivo alvaiazerense, Álvaro Pinto Simões, "estão a ser colocados, presentemente, tapetes entre a Ribeira Velha e a Vinha Grande, Alvaiázere a Pussos, Candal a Casal da Rainha, tendo os lugares de Marques, Casal do Rei, Carrasqueiras e Mata recebido, anteriormente, benefícios com melhoramentos nas estradas que lhes dão acesso". Conforme revelou o autarca "os trabalhos em curso custaram ao executivo mais de 50 mil contos".

Dedicando, também, alguma atenção ao sector da educação, Álvaro Pinto Simões e seus pares remodelaram, totalmente, as escolas primárias da vila "procurando dar melhores condições aos alunos do ensino básico pelo que, neste momento, dá gosto ver aqueles estabelecimentos de ensino preparados condignamente para receber as crianças da vila e dos arredores".

Preocupante tem sido, contudo, a falta de água que tem vindo a verificar-se em algu-

mas freguesias do concelho. Álvaro Simões refere-nos que "a nascente principal que abastecia o concelho, denominada "Olho do Tordo" se- cou completamente o que tem causado transtornos incalculáveis à população". A autarquia, porém, não tem deixado de procurar soluções para o problema, na tentativa de minimizar a situação, ligando furos particulares à rede; no entanto, segundo o edil "mesmo assim, o precioso líquido não chega às torneiras de muitos alvaiazerenses".

Daí que, neste momento, a Câmara esteja a procurar resolver a situação, através da abertura de novos furos nos locais mais atingidos".

Mais satisfatórias, são as notícias sobre a praia fluvial de Maças de D. Maria, uma das freguesias de Alvaiázere; com efeito, apurámos que as obras de tal praia decorrem em bom ritmo, pelo que os alvaiazerenses esperam que, no próximo ano, já possam contar com mais um polo de atracção para o desenvolvimento do turismo concelhio.

## Terra de poetas "lançou" mais um livro

Decididamente, Alvaiázere parece ser terra com tradições poéticas.

Qual "musa inspirada", este agradável rincão situado a norte do distrito de Leiria acaba de assistir ao lançamento de mais uma obra de muito interesse, escrita por uma poetisa de 68 anos; trata-se de "um livro que é uma pequena e modesta obra, elaborado através do que me saiu da alma" - como referiu, na cerimónia, a autora Maria do Carmo Sousa.

"É um momento alto para o concelho de Alvaiázere, o que vivemos hoje aqui, pelo que a Câmara Municipal não podia ficar indiferente. Hoje é Sábado e a Câmara abriu as suas portas para receber estas pessoas que quiseram associar-se a tão importante cerimónia de lançamento de mais uma obra de outro poeta de Alvaiázere" - afirmou o presidente da edilidade, Álvaro Pinto Simões, às cerca de quatro dezenas de presentes no Sa-

lão Nobre do Município alvaiazerense. "Isto contraria a máxima de que "gentes da casa não fazem milagres" porque Alvaiázere sabe reconhecer os seus filhos, as suas gentes e, por isso, estamos contentes e receptivos a abrir as portas da Câmara a outros artistas, pois este momento tem tanto valor como se se tratasse da inauguração de uma piscina ou de um pavilhão, ou da realização de uma feira anual" - concluiu.

Mais incisiva como, de resto, é seu apanágio, a vereadora do Pelouro da Cultura, Celestina Grácio, começaria por afirmar que "no seguimento da política cultural que esta Câmara tem levado por diante, satisfaz-me, particularmente, o facto de, em pouco tempo, estarmos aqui numa segunda sessão de lançamento de um livro" (a primeira ocorreu em Outubro de 1993, aquando do lançamento do livro "Chispas e Névoas da Madrugada", da autoria de Alfredo Rodrigues).

Poetisa e pintora, a autora ouviu alguns elogios da autarca que, a determinada altura salientou o facto de estar familiarizada com Maria do Carmo Sousa "através de exposições que tem levado a cabo, para além de colaborar nalguns jornais". Parra Celestina Grácio "a poesia que neste livro está escrita, é de tal forma pessoalizada que me é difícil compreendê-la, já que os seus poemas constituem manifestações de interioridade, muito próprias dos poetas... mas este livro é, de facto, um hino à vida, ao viver, aos amigos, à família e até aos animais".

Chamado "Ao Sabor do Vento", este é o segundo livro da poetisa (o primeiro intitulase "Refúgio" e foi lançado em Junho de 1990). Natural de Angola, Maria do Carmo Sousa reside, desde 1974, em Maças de D. Maria, terra natal de seu marido. Aos 18 anos ensaiou o seu primeiro soneto intitulado "Retrato de Minha Mãe" passando, depois, a colaborar em

## Biblioteca Municipal já tem regulamento



que contar com a necessária autorização dos pais, que ficarão responsáveis pela assinatura de uma ficha apropriada para os jovens utentes.

O empréstimo de obras será feito, de acordo com o preenchimento de uma requisição, não sendo permitidas saídas domiciliárias de obras consideradas "raras, valiosas ou de exemplar único (obras até 1900 e obras de referência, como dicionários, enciclopédias, etc). Porém, além dos livros, o leitor terá, à sua disposição, o fundo audiovisual que somente poderá ser utilizado na própria biblioteca, cabendo aos funcionários da autarquia a responsabilidade no seu manuseamento (o regulamento prevê "situações de excepção" relativamente a eventuais empréstimos a escolas e instituições de utilidade pública).

No caso de extravio ou estrago de obras requisitadas, o leitor ver-se-á obrigado a promover a sua substituição por exemplar igual e, no caso de não conseguir encontrar esse exemplar no mercado, "será obrigado a pagar o valor atribuído à obra, ao preço da sua cotação actual (à data do extra-

vio) acrescido de sobretaxa que assegure a substituição do exemplar extraviado". Cada leitor poderá requisitar um máximo de três obras para leitura domiciliária, o que beneficiará, somente, utentes residentes no concelho. O novo regulamento prevê, entretanto, a concepção do epíteto de "Sócio de Mérito", distinção que abrangerá os leitores "que façam doações importantes e/ou outras formas de participação que a Câmara Municipal considere de inalterar".

Entretanto, em recente reunião do executivo alvaiazerense, presidido pelo social-democrata Álvaro Pinto Simões, foi deliberado proceder à aquisição de edições de autores do concelho "relevantes para a divulgação cultural de Alvaiázere"; assim, foram comprados 50 exemplares da obra "Hoje Ainda é Tarde", da autoria de Filipe Antunes dos Santos, e a mesma quantidade do livro "Ao Sabor do Vento", da poetisa Maria do Carmo Sousa, cujo lançamento ocorreu recentemente. Os exemplares adquiridos destinam-se à Biblioteca Municipal.



A poetisa, ladeada por Vaz de Moraes (Presidente da Assembleia Municipal, à esquerda) e Álvaro Pinto Simões, (Presidente da Câmara de Alvaiázere)

jornais de âmbito regional como "O Alvaiazerense", "O Horizonte" (Avelar) e "O Despertar do Zêzere" (Ferreira do Zêzere). O facto de ter ficado sem mãe aos quatro anos terá contribuído "para despertar, em si, o gosto pelas artes - poesia e pintura".

Dedicado aos seus quatro netos (Daniela, Pedro Alexandre, Ana Cláudia e Diana - "as minhas jóias preciosas"), o livro possui mais de 150 poe-

mas e o seu prefácio (assinado pelo próprio Presidente da Câmara de Alvaiázere) refere que "Ao Sabor do Vento" surgiu por "insistência de amigos e familiares e, também, pelo sucesso do primeiro". "De rima fluente e fácil, domina a temática da composição com a nobreza das almas tocadas pelo privilégio singular da arte" - diz Álvaro Simões, sobre a poetisa-pintora.

**MDT**  
EDIÇÕES LDA

COMPRA E VENDA  
DE PROPRIEDADES

Tel. 036 - 53669  
Trav. da Torre, 3  
3260 Figueiró dos Vinhos

# Júlio Henriques é o novo Governador Civil de Leiria

## Quando o último é o primeiro

PAULO MARÇAL

O Distrito de Leiria, em toda a sua história, nunca contou, na sua governação, com personalidades da nossa comarca.

Essa regra culminou no passado dia 18 de Novembro, quando Júlio Henriques, natural do concelho de Pedrógão Grande e durante muitos anos Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e deputado pelo partido socialista, foi empossado pelo Ministro da Administração Interna, como Governador Civil do Distrito de Leiria.

Mas alguns houve que, daqui não sendo oriundos, aqui grangearam prestígio para tal cargo.

Em 1926, quando da Revolução de Maio de 1926, o capitão José Rodrigues da Silva Mendes, foi o segundo administrador do Concelho de Figueiró dos Vinhos, vindo posteriormente a assumir a governação do distrito, como o Dr. Mário de Vasconcelos, que foi colaborador do jornal "O Figueirense", no fim do século passado e aqui viveu alguns anos, também viria a ocupar aquele cargo a partir de 1935.

A nível de curiosidade, Figueiró dos Vinhos, teve o primeiro deputado nas Cortes, (reinava D. Luis) em 1886, Eduardo Abreu.

Mas a aposta do actual governo com o processo de regionalização e criação de novas regiões administrativas, passa pela eliminação destes cargos.

Júlio Henriques será assim o último Governador do distrito, o primeiro da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Um ciclo a fechar com chave de ouro.



O programa do actual Governo é claro quanto à aplicação da regionalização e, a implementar-se durante a sua vigência, suprirá os cargos de governadores civis, aqueles a quem serão exigidos algum protagonismo e esforço nesse sentido.

Júlio Henriques, na cerimónia de passagem de testemunho, realizado no Governo Civil em Leiria, no passado dia 27 de Novembro, reforçou esta pretensão, cuja aplicação passará por um debate regional alargado, num processo que contará com o seu adjunto, Dr. José Miguel Medeiros, que terá a grande responsabilidade de o promover e organizar. Mas ainda sobre esta sensível questão, o novo Governador Civil salientou que Portugal, Irlanda e Grécia, países da União Europeia, são aqueles que ainda «não regionalizaram e, curiosamente, estão na caída da Europa», por tal facto, «este processo será irreversível», concluiu.

Adiando para outra oportunidade a formulação do seu programa, Júlio Henriques evidenciou, no entanto, a sua preocupação pelo flagelo que a droga representa no nosso distrito para os jovens, prometendo «tudo fazer estruturadamente para reduzir os seus efeitos».

A filosofia de trabalho do anterior Governador, Francisco Coutinho, que trimestralmente promovia reuniões com todos

os autarcas do distrito, permitindo assim um contacto mais próximo com os problemas da região, será mantida por Júlio Henriques, que teve oportunidade de elogiar os bons serviços prestados pelos seus antecessores.

Francisco Coutinho, nesta hora de despedida, desejou ao novo Governador Civil «felicidades», com a convicção de que o seu trabalho será dirigido «a bem do distrito de Leiria».

Júlio Henriques, um homem conhecido pelo seu extraordinário empenho pelas causas que abraça, contou nas duas cerimónias que envolveram o seu novo cargo, a presença de conterrâneos, particularmente castanheirenses e autarcas de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

O fim dos distritos

## Anuncia Ministro da Administração Interna na posse dos Governadores Civis

*A regionalização, um dos principais objectivos do actual governo, neste momento, na óptica do Ministro da Administração Interna, Alberto Costa, permitirá ao país um maior desenvolvimento, já que se eliminarão algumas fronteiras regionais desajustadas com a realidade europeia, dando resposta às questões de interioridade, envelhecimento e desertificação.*

O compromisso do governo perante os portugueses, de acelerar o processo de regionalização, ou seja, criação de novas regiões administrativas imbuídas num enquadramento mais ajustado com as novas realidades e com as regras europeias, constituiu uma das primeiras afirmações do Ministro da Administração Interna, quando empossava os dezoito novos governadores civis, em cerimónia realizada no passado dia 18 de Novembro, no Terreiro do Paço, em Lisboa.

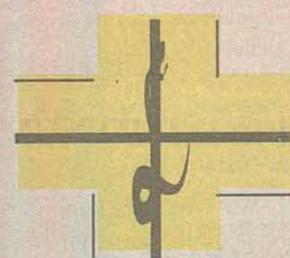
Esta transformação na «execução de um programa

que foi sujeito à Assembleia da República como na aplicação de um estilo de governação», adiantou o Ministro Alberto Costa, implica «diálogo, em vez de auto-suficiência e arrogância, transparência, em vez de ocultação e confusão de interesses, mérito e profissionalismo, em vez de protecções e facilidades, sobriedade e rigor no uso dos dinheiros públicos, em vez de exibição que onerem os contribuintes e ofendem os nossos cidadãos». Neste panorama, «as instituições da sociedade civil e do poder local são destinatários segu-

ros destas preocupações», em que os governadores civis desempenharão um papel fundamental na transição pretendida.



O Ministro Alberto Costa, quando se dirigia aos novos Governadores



**Clínica Médica e Dentária**  
**Dr. Ernesto Marreca David**

**MEDICINA DENTÁRIA**

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. João Marreca**

**OFTALMOLOGIA**

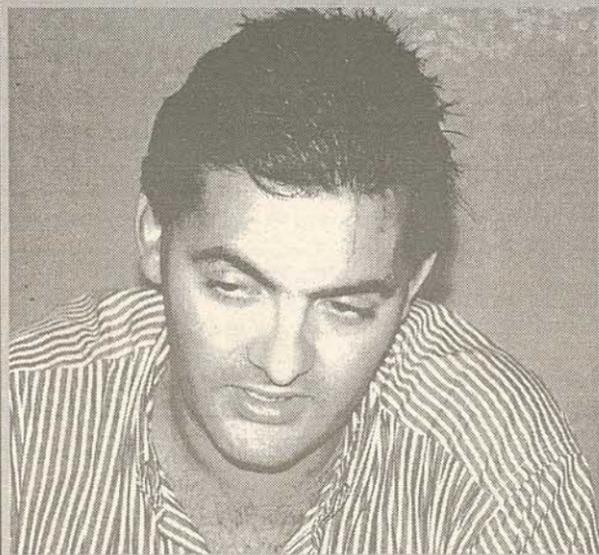
Sextas das 17H30 às 21H00

**Dr. João Paulo Castro Sousa**  
**Médico Especialista H. U. C.**

**Rua Dr. Eduardo Correia, 56**  
**Tel. 036 - 44350**  
**3280 CASTANHEIRA DE PERA**

Dr. José Miguel Medeiros

## O novo Adjunto do Governador Civil



Um jovem conhecido da nossa região, natural da Vila do Avelar, descendente de figueiroenses.

A experiência de José Miguel Medeiros, na área de desenvolvimento local é vasta. Por tal facto, conhecedor das realidades regionais, com toda a sua componente problemática, ele foi um mentores do projecto que deu origem à Associação Pinhais do Zêzere (Associação vocacionada para apoio a iniciativas de desenvolvimento regional), chefia o GADEL (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local), sediado em Figueiró dos Vinhos, sendo responsável, neste campo, por numerosos projectos que têm revitalizado e perspectivado a economia e turismo local, mantendo com as autarquias da nossa região uma colaboração muito estreita e útil.

Júlio Henriques, o novo Governador Civil, ao convidar José Miguel Medeiros para seu Adjunto, anunciou a sua responsabilidade na organização do debate a nível regional no processo de regionalização. Uma tarefa que exige elevada sensibilidade, profundo conhecimento das realidades do distrito, quer a nível social, quer a nível económico e, sobretudo uma vocação que entendemos predestinada.

Sobra ainda tempo ao novo Adjunto, para ser dirigente desportivo (é Presidente do Atlético Clube Avelarense) e autarca, como deputado municipal pelo partido socialista, na Assembleia Municipal de Ansião.

### LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO

Padre Carlos de Pedrógão Grande ao fim de quatro anos de estar junto de nós.

- O que fez?

Um trabalho de grande mérito, poderá concluir-se.

## ATENÇÃO COMISSÕES DE FESTAS E CÂMARAS MUNICIPAIS

ORQUESTRAS  
ESPANHOLAS

3 HORAS  
DE ESPECTÁCULO  
CADA



e também artistas portugueses, brasileiros e africanos

Informações

VICTOR CAMOEZAS

Rua António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. frente

4400 VILA NOVA DE GAIA

Tel/Fax - 02 - 301 386

Pombal

## Autarquia corrige anomalias detectadas pela I.G.A.T.

Segundo a proposta apresentada pelo actual presidente da autarquia (o social-democrata Narciso Mota) "já foi promovida a regularização" de algumas situações apontadas como irregularidades, pela IGAT, "designadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos" garantindo continuar a desenvolver esforços para uma completa regularização de toda a situação.

Finalmente, a Câmara de Pombal debruçou-se, no decorrer da sua última reunião, sobre os conselhos insertos no relatório da Inspeção Geral de Administração do Território (IGAT), recentemente chegado à edilidade pombalense e que, conforme referimos na devida altura, pode levar à perda de mandato de dois autarcas do anterior executivo - Armindo Carolino (antigo Presidente da Câmara) e Armando Portela (ex-responsável pelo pelouro financeiro).

Segundo a proposta apresentada pelo actual presidente da autarquia (o social-democrata Narciso Mota) "já foi promovida a regularização" de algumas situações apontadas como irregularidades, pela IGAT, "designadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos" garantindo continuar a desenvolver esforços para uma completa regularização de toda a situação. Porém, refere-se na proposta a que o nosso jornal teve acesso "subsistem duas questões que são: a regularização das situações de pessoal que, eventualmente, se encontre irregular... e o Protocolo, celebrado em 30/12/1993, entre a Câmara Municipal de Pombal e a Empresa Sacramento Mota". Narciso Mota refere, entretanto, que, em relação à regularização das situações de pessoal "e vamos contactar um jurista e um advogado experiente neste tipo de situações, que tenham já intervido com sucesso em processos de regularização de pessoal noutras autarquias, mas, em todo o caso, e sobretudo devido ao processo burocrático de contratação do jurista e do advogado referidos, não será possível cumprir o prazo de 60 dias" dado pelo Inspector da IGAT.

Narciso Mota adianta, depois, não ter sido dado, ainda, "qualquer passo" quanto ao protocolo com a empresa Sacramento Mota. Pelo que propõe, ao executivo, "colocar, no serviço de recepção, um funcionário para atendimento e encaminhamento dos munícipes e dos utentes dos serviços, auxiliando-os no preenchimento de impressos e requerimentos, não autorizando o exercício ilegal de funções de procuradoria dentro do edifício dos Paços do Município". Dar instruções aos serviços para promoverem a correcção de anomalias e procedimentos detectados pela IGAT, encarregar a Repartição Financeira da edilidade de promover as operações obrigatórias definidas no relatório, não adjudicar qualquer empreitada de fornecimento sem que o chefe daquela repartição preste informação escrita sobre a existência do necessário cabimento orçamental, dotar com mais recursos humanos e melhores instalações a Direcção de Património e de Aprovisionamento, e continuar o levantamento das situações anómalas eventualmente apresentadas pelo chefe do executivo pombalense.

O autarca pretende, ainda, que o Inspector Geral, responsável pelo relatório, seja informado de que "a Câmara já iniciou o pagamento a empreiteiros e fornecedores, que estavam pendentes por falta de contrato, na sequência de sentenças condenatórias produzidas pelos tribunais", precorrendo, ainda, a criação de condições (em termos de instalações, de pessoal e de meios de controlo informático dos armazéns) e que seja revogado o protocolo com a empresa Sacramento Mota "conforme é sugerido pelo Senhor Inspector Geral, no seu parecer final".

A proposta de Narciso Mota acabou aprovada, tendo o vereador socialista António Calvete optado pela abstenção, por desconhecer o relatório da IGAT; também Armando Portela, visado no relatório, não participou na votação da proposta, chegando mesmo a ausentar-se da sessão.

Ansião

## Autarquia adquiriu edifício para escola

A Câmara Municipal de Ansião deliberou, em recente reunião, adquirir o edifício onde, desde há alguns anos, se encontra instalada a Escola Tecnológica e Profissional da Sicó, na freguesia de Avelar, por 32.500 contos.

Na mesma sessão, foi também deliberado adjudicar a construção da adução para o reservatório R 10A - Equipamento Electomecânico, por um valor superior a 1.300 contos. Aprovada foi, entretanto, a abertura de concurso público para a execução de obras de reabilitação da Estrada Nacional 237, entre Pombal e Ansião, cuja base de licitação ascende a mais de 244 mil contos; parecer favorável teve, igualmente, a abertura de um outro concurso público, este destinado à execução de obras de reabilitação nas Estradas Municipais 522 e 522-1, entre Portela de São Caetano, Pousaflores, Lisboinha, Furadouro e Chão de Couce, cuja base de licitação ultrapassa os 79 mil contos. Também adjudicadas, foram as obras de beneficiação e pavimentação de diversos arruamentos nas freguesias de Alvorge (por mais de 11 mil contos), de Pousaflores (por mais de 13 mil contos), e Ansião, Chão de Couce e Santiago da Guarda (por uma importância superior a 14 mil contos).

Em tempo de adjudicações, a autarquia ansianense liderada pelo social-democrata Fernando Marques, aprovou a construção de um "court" de ténis (mais de 4.500 milhões de escudos) e da edificação de dois pontos de água (na Serra de Nexebra-Chão de Couce e na Charneca da Torre), por uma quantia aproximada dos 2.400 contos.



### CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Praça José António  
Pimenta, 4 - 1º. Dtº.  
FIGUEIRO DOS VINHOS

- Tratamento a adultos e crianças
- Higiene dentária
- Obturações
- Prevenção dentária

- Check-up dentário
- Prótese fixa e removível
- Reabilitação oral
- Ortodôncia removível

#### PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Os MICROORGANISMOS que compõem a flora oral e atacam os dentes são os principais responsáveis pelas doenças dentárias e gengivais. Eles formam a PLACA BACTERIANA.

Estes MICROORGANISMOS (Bactérias), por si só, não causam a cárie. É preciso que haja ingestão de AÇÚCARES, para que se reproduzam os ácidos, os quais vão atacar os dentes e gengivas.

Os AÇÚCARES são mais perigosos quando ingeridos frequentemente entre as refeições.

AÇÚCARES REFINADOS E PEGAJOSOS SÃO OS MAIS PREJUDICIAIS.

Consumir os doces, bolos, gelados, etc. junto às refeições e reduzir o consumo de substâncias açucaradas.

(BACTÉRIAS + AÇÚCAR) produzem ÁCIDOS e originam CÁRIES E DOENÇAS DA BOCA!

Após remoção (escovagem, fio dental, etc.) dos microorganismos das superfícies dentárias, eles recomeçam o seu crescimento para provocar a doença, no intervalo de vinte e quatro horas.

#### REMOVER PLACA BACTERIANA PELO MENOS UMA VEZ POR DIA

1. ESCOVAGEM EFICAZ - USO DE FIO DENTAL
- A escovagem deve ser executada no espaço de tempo máximo de 10 minutos após a ingestão de alimentos.
2. Nenhuma técnica de escovagem, por mais metódica, é capaz de remover toda a placa dos espaços entre os dentes. É necessário o uso adicional de fio dental, palitos, escovas interdentais.
3. Até aos sete anos a criança não é capaz de fazer uma escovagem correcta e eficaz. A escovagem deve ser efectuada pelos pais ou por quem os substitua.

O TÁRTARO (Pedra) está intimamente ligado às doenças que atacam as gengivas e as estruturas que suportam o dente - Doença Peridontal ou Piorrela.

A Doença Peridontal é, logo a seguir à cárie, a doença mais frequente da boca e a partir dos trinta anos a principal responsável pela perda de dentes.

#### A DESTARTARIZAÇÃO É UM MÉTODO EFICAZ DE REMOÇÃO DO TÁRTARO

**ATENÇÃO:** Na primeira consulta traga consigo o seu filho, ele terá direito a uma aplicação de flúor grátis.

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**  
Pelo telef. 036 - 5 37 777  
Visite o seu dentista  
O SEU SORRISO AGRADECE

**DIAS & HENRIQUES,  
EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

N.º de Matrícula: 00116  
N.º de Inscrição: 1  
N.º e data de Apresentação: 03/951107

Cópia extraída da escritura lavrada em 12 de Setembro de 1995, a folhas 141vº, no livro nº 3-D, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

**CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE**

No dia doze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, no Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, pelas dezoito horas, perante mim Marta Maria Ferreira Agria Forte, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO:** TIAGO FERNANDO RIBEIRO CARDOSO DIAS, solteiro, maior, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residente nesta vila, C.F. nº 190.937.564.

**SEGUNDO:** BRAÚLIO TOMÉ HENRIQUES, solteiro, maior, natural da freguesia da Pena, concelho de Lisboa e residente em Amadora na Av. Pangim, nº 30, 3º diº, C.F. nº 153.826.010.

Verifiquei a identidade do primeiro outorgante por conhecimento pessoal e a do segundo por exibição do seu B.Id. nº 6955831 emitido em 24-01-92 pelo Centro de Identificação Civil e Criminal em Lisboa.

**PELOS OUTORGANTE FOI DITO:**

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma DIAS & HENRIQUES, EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, LDA, e tem a sua sede na vila de Pedrógão Grande, no Largo Afonso III, bloco um, lote 1 esq. e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.

**SEGUNDO**

O objecto da sociedade consiste na gestão e exploração de empreendimentos turísticos e comerciais.

**TERCEIRO**

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, e cada pertencente a seu sócio.

**QUARTO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de ambos os sócios desde já nomeados gerentes e sendo necessária a assinatura dos dois para obrigar a sociedade.

**QUINTO**

A cessão de quotas entre sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

**SEXTO**

Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimentos com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.

**SÉTIMO**

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

**OITAVO**

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 28 de Novembro de 1995.

A Conservadora

(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

**PLANIMEDIA - PLANEAMENTO DE MEIOS, LD.ª  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

N.º de Matrícula: 00115  
N.º de Inscrição: 1  
N.º e data de Apresentação: 02/951107

Cópia extraída da escritura lavrada em 12 de Setembro de 1995, a folhas 139 verso, no livro nº 3-D, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

**CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE**

No dia doze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, no Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, pelas dezasseis horas e trinta minutos, perante mim Marta Maria Ferreira Agria Forte, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO:** TIAGO FERNANDO RIBEIRO CARDOSO DIAS, solteiro, maior, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residente nesta vila, C.F. nº 190.937.564.

**SEGUNDO:** BRAÚLIO TOMÉ HENRIQUES, solteiro, maior, natural da freguesia da Pena, concelho de Lisboa e residente em Amadora na Av. Pangim, nº 30, 3º diº, C.F. nº 153.826.010.

Verifiquei a identidade do primeiro outorgante por conhecimento pessoal e a do segundo por exibição do seu B.Id. nº 6955831 emitido em 24-01-92 pelo Centro de Identificação Civil e Criminal em Lisboa.

**PELOS OUTORGANTE FOI DITO:**

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma PLANIMEDIA - PLANEAMENTO DE MEIOS, LDA e tem a sua sede na vila de Pedrógão Grande, na Rotunda do Fundo da Vila e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.

**SEGUNDO**

O objecto da sociedade consiste no planeamento de meios, publicidade e artes gráficas.

**TERCEIRO**

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, e cada pertencente a seu sócio.

**QUARTO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de ambos os sócios desde já nomeados gerentes e sendo necessária a assinatura dos dois para obrigar a sociedade.

**QUINTO**

A cessão de quotas entre sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

**SEXTO**

Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimentos com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.

**SÉTIMO**

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

**OITAVO**

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 28 de Setembro de 1995.

A Conservadora

(assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

**CALORÍFICOS DE FERRO FORJADO  
E FOGÕES A LENHA**



Muita economia ao seu dispôr

**SANTOS & FILHOS, LDA.**

visite a exposição de

Tel. 039-421154 - 3350 VILA NOVA DE POIARES

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL  
CASTANHEIRA DE PERA**

A cargo da Adjunta destacada em substituição legal do Notário, Lic. Maria do Carmo Ratão Português

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE E DOIS - B, de folhas 66 v.º a 68, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte do corrente mês de Novembro, na qual JOSÉ LOPES DE CARVALHO e mulher CLARINDA MARIA SIMÕES LOPES DE CARVALHO, casados no regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Estêvão Amarante, lote 7, primeiro direito, Ramada, Loures, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do prédio rústico sito em Portal do Carro, freguesia de Coentral, concelho de Castanheira de Pera, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Augusto Carvalho e do poente com César Carvalho, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.215, com o valor patrimonial de oitocentos e oitenta e dois escudos e o atribuído de quarenta mil escudos.

Que o prédio se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio, que não obstante isso, têm usufruído do mencionado prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo procedido ao cultivo da terra e à colheita das azeitonas, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos, por todas as pessoas da referida freguesia, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o tal prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Castanheira de Pera, 20 de Novembro de 1995.

A Adjunta destacada,  
(Maria do Carmo Ratão Português)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

**"TÁXIS  
S. DOMINGOS, LDA."  
CONSERVATÓRIA  
DO REGISTO  
COMERCIAL DE  
CASTANHEIRA DE PERA**

N.º de Matrícula: 000105  
N.º de Inscrição: 2, 3 e 4  
N.º de Identif. de P. Colectiva: 503474568  
N.º e Data de Apresentação: 02, 03 e 05/081195

Certifico que foi depositada a escritura respeitante à sociedade em epígrafe onde consta:

- Cessação de funções de gerência por parte de António Henriques Costa e António Redondo da Costa;

- Alteração parcial do contrato quanto aos artigos 3º e 5º, ficando os mesmos com a seguinte redacção:

**ARTIGO 3º**

O capital social integralmente realizado em bens é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas sendo uma de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia ISILDA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO ZUZARTE, e outra no valor nominal de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio FERNANDO DOS SANTOS ZUZARTE.

**ARTIGO 5º**

A gerência da sociedade sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral pertence aos dois sócios que desde já ficam nomeados.

Para obrigar a sociedade basta a assinatura de um dos gerentes.

O texto actualizado do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 10 de Novembro de 1995.

A Adjunta destacada em substituição legal do Conservador,  
(MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

**TRIBUNAL  
JUDICIAL DA  
COMARCA DE  
FIGUEIRÓ DOS  
VINHOS**

**ANÚNCIO  
2.ª Publicação**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença nº 29-A/94. Exequentes - JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SILVEIRO

Executado - FERNANDO SIMÕES MARTINS e mulher MARIA IRENE PIMENTA SILVA, residentes em Aldeia Fundeira - Bairradas - Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 1995

O Juiz de Direito,  
António Miguel Jorge Martins Lopes  
O Escrivão Adjunto,  
Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca", Nº 54, de 1995.Dezembro.02

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL  
DO CONCELHO DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 134 verso e seguintes do respectivo livro de notas 49-B MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES, viúva, natural da freguesia de Arega deste concelho e residente em Zona J de Chelas, lote 548, 3º B, Marvila, Lisboa, AFIRMOU:

Que é com exclusão de outrem dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com duas oliveiras e vinte e cinco videiras em cordão, sita em Freixieiro, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, que confronta do norte com Belmiro da Silva Baião e outro, sul com ribeiro, nascente com António Gomes e poente com herdeiros de João Simões Baião, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 8.094, com o valor patrimonial e atribuído de 644\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o mencionado prédio veio à titularidade dela justificante por o haver possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a referida terra, colhendo a azeitona, extraíndo dela todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitada está ela justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Novembro de 1995.

O Adjunte,  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 54 - 1995.Dezembro.02

**TRIBUNAL  
JUDICIAL DA  
COMARCA DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ANÚNCIO  
2.ª Publicação**

Nos autos de Execução de Sentença nº. 220/A/92, em que é Exequente Laurinda de Jesus Nunes, casada, residente em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos, e Executados: JOÃO VAZ SIMÕES, casado, agricultor, residente em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos e OUTROS, foi designado o dia 11 de Dezembro de 1995, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas de preço superior ao de 212.699\$00, oferecido pela Exequente Laurinda de Jesus Nunes, para lhe ser adjudicado o seguinte:

BEM

"O direito e acção do Executado JOÃO VAZ SIMÕES, à herança aberta por óbito de Hermínia Vaz dos Santos.

As pessoas interessadas na compra deste bem podem apresentar as referidas propostas na Secretaria Judicial, até àquele momento de abertura.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Outubro de 1995  
O JUIZ DE DIREITO,  
Assinatura ilegível  
O Escrivão Adjunto,  
Assinatura ilegível

Jornal "A Comarca", Nº 54, de 1995.Dezembro.02

**FUNDAÇÃO VASCO DA GAMA  
COMISSÃO DO MONUMENTO A VASCO DA GAMA**



Continuamos a apresentar a lista dos fundos angariados até à data, para implantação da Estátua a Vasco da Gama, em Pedrógão Grande, por iniciativa da Fundação Vasco da Gama.

Estes fundos estão a ser depositados numa conta criada para o efeito, na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pedrógão Grande, com o nº. 301188/03.

Apelamos aos conterrâneos da Comarca de Figueiró, para colaborarem nesta iniciativa de grande significado para a nossa região.

Os donativos poderão ser depositados na conta atrás referida, em nome da Comissão do Monumento a Vasco da Gama ou enviados, no mesmo nome, para Travessa da Torre, 3, sede do Jornal "A Comarca".

A lista dos valores recebidos será mensalmente publicada nas páginas do nosso jornal.

Eng.º Pereira Gonçalves (Lisboa) .....	10.000\$00
Manuel Henriques Coelho (Pedrógão Grande) .....	10.000\$00
Arnaldo Pedroso (Pedrógão Grande) .....	10.000\$00
Dr. João Marques (Pedrógão Grande) .....	10.000\$00
Lino José Gomes Ferreira (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng.º José Manuel C. Soares da Fonseca (S. M. Infesta) .....	10.000\$00
Eng.º Luis de Guimarães Lobato (Lisboa) .....	10.000\$00
José António Carvalho Martins (Lisboa) .....	10.000\$00
Dr. Manuel Filipe Correia Jesus (Lisboa) .....	10.000\$00
Joaquim Batista V. Soeiro de Brito (Lisboa) .....	10.000\$00
Leão José Joaquim Carvalhão Alvares (Lisboa) .....	10.000\$00
Alm. Luis Joel Alves Azevedo Pascoal (Lisboa) .....	10.000\$00
Jorge Salavessa Moura (Lisboa) .....	10.000\$00
Alcatel Portugal, SA (Cascais) .....	50.000\$00
Eng. Fernando Vieira Cunha Lima (Lisboa) .....	10.000\$00
Dr. Francisco António Lucas Pires (Lisboa) .....	10.000\$00
Matutano, SA (Linda-a-Velha) .....	10.000\$00
Fundação Eng. António Almeida (Porto) .....	10.000\$00
Companhia Seguros Império, SA (Lisboa) .....	10.000\$00
TOTAL - Empresa Portuguesa Petróleos, SA (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng. António Serafim Luis (Lisboa) .....	10.000\$00
Norberto dos Santos (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng. Joaquim Leitão da Rocha Cabral (Lisboa) .....	10.000\$00
Governo Civil de Beja (Beja) .....	10.000\$00
Eng. António Eurico Lopes de Sousa (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng. João Vaz Araújo Franco (Lisboa) .....	10.000\$00
Almirante António Egidio Sousa Leitão (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng. António Guilherme Paulo Valada (Porto) .....	10.000\$00
Eng. José António Coutinho Ribeiro (Mangualde) .....	5.000\$00
Eng. José Carlos Gonçalves Viana (Lisboa) .....	10.000\$00
Generali Vida - Comp.º Seguros, SA (Lisboa) .....	10.000\$00
Dr. Joaquim Patrício Silva (Lisboa) .....	10.000\$00
Ferrostaal Portuguesa, Lda. (Lisboa) .....	10.000\$00
General Themudo Barata (Soc. Hist. Indep.) (Lisboa) .....	10.000\$00
Ass. Ind. Portuguesa (Rui Madaleno) (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng. José Maria Alves Lopes (Oeiras) .....	10.000\$00
Montepio Geral (Lisboa) .....	100.000\$00
Madath A. Jamal (Porto) .....	30.000\$00
Hernâni Espírito Santo (Lisboa) .....	10.000\$00
Luis Gonzaga Rocha (Lisboa) .....	10.000\$00
Luis Bildeiro (Lisboa) .....	5.500\$00
ANA - Aeroportos e Navegação Aérea, E.P. (Lisboa) .....	10.000\$00
Câmara Municipal de Sines (Sines) .....	10.000\$00
Luis Filipe Fernandes David Godinho Lopes (Cascais) .....	10.000\$00
CPPE - Comp.º Portug. Prod. Electricidade, SA (Porto) .....	10.000\$00
Eng.º Fernando Vilhena Magalhães Crespo (Lisboa) .....	10.000\$00
SC - Soares da Costa, SA (Lisboa) .....	100.000\$00
ITT - Páginas Amarelas, SA (Lisboa) .....	10.000\$00
Profabril - Centro de Projectos, SA (Lisboa) .....	10.000\$00
Thyssen Elevatec (Elevadores e Tecnologia) SA (Lisboa) .....	10.000\$00
General António Ramalho Eanes (Lisboa) .....	10.000\$00
Eng.º Manuel Matos Pinho (Lisboa) .....	10.000\$00
Auto-Elite, Lda. (Lisboa) .....	10.000\$00
Lisnave (Almada) .....	10.000\$00
Union de Banques Suisses (Lisboa) .....	10.000\$00
Dr. Eurico Pimenta de Brito (Lisboa) .....	10.000\$00
Cel. António Pires Vicente (Carnaxide) .....	10.000\$00
Dr. Vasco Artur Tavares Ventura (Porto) .....	10.000\$00
Com. António Luis Roquette Ricciardi (Lisboa) .....	10.000\$00
General Ruy Braz de Oliveira (Carnaxide) .....	10.000\$00
Fundação Oriente (Lisboa) .....	10.000\$00
Susana Pereira Rosas (Leiria) .....	10.000\$00
Manuel Jacinto Tomás (Pedrógão Grande) .....	10.000\$00
Eng. João Alberto Honrado Gomes (Carnaxide) .....	10.000\$00
Dr. Hernani Augusto Mendes do Amaral Xavier (Lisboa) .....	10.000\$00
Leah Zagury c. Braz de Oliveira .....	10.000\$00
José Simões de Abreu (Figueiró dos Vinhos) .....	10.000\$00
Câmara Municipal de Pedrógão Grande .....	1.000.000\$00
Dr. Henrique Pires Teixeira (Lisboa) .....	10.000\$00
Paulo Pires Teixeira (Figueiró dos Vinhos) .....	10.000\$00
Valdemar Gomes Fernandes Alves (Pedrógão Grande) .....	10.000\$00
Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (Lisboa) .....	5.000.000\$00
<b>TOTAL .....</b>	<b>6.930.500\$00</b>

# política

## Em jeito de resposta

A propósito do artigo no nosso colaborador Paulo Palheira, publicado no número anterior

Exmo. Senhor Director do jornal "A Comarca"

Como sempre, recebi no meu domicílio o nosso jornal onde sabemos como vão indo "as coisas" pelo nosso concelho. Leio e releio o jornal gostosamente, acho que é um elo de ligação forte e importante entre "nós" os que estamos longe e "vós" que estais aí nesse sossego e longe desta confusão que são as cidades.

Sempre leio com atenção o jornal, por vezes, há artigos com que não concordo mas penso que isso será normal, mal seria termos todos a mesma opinião sobre os diversos assuntos.

Acontece que nesta edição de 1995/11/2 li algo que achei ser demais e como tal gostava de comentar um artigo de opinião que vem na página 15 e de autoria do Sr. Paulo C. Palheira. Confesso que não conheço o autor, mas quando acabei de ler o seu artigo pensei "isto estaria melhor no 'Povo Livre' do que neste jornal" que é partidário e que deve merecer ponderação no expressar do ponto de vista de cada um, pois eu não posso escrever consoante o meu partido ou ideologia, senão era tudo uma barafunda, cada qual a puxar para o seu lado, penso que os artigos escritos no jornal devem ser fornecedores de informação, dizerem coisas novas, interessantes e de acesso a todos os leitores, não se devem escrever artigos como este em que só falta escrever o partido a que se pertence. O jornal deve ser independente e nada o deverá desviar desse caminho, já que os seus leitores não são só PSD's, há igualmente PS's e PCP's.

Por coincidência, 6 páginas antes numa outra notícia sobre a eleição do autor do artigo da página 15 para presidente da JSD de P. Grande, então vi...ora aqui está uma boa razão para o artigo e para a revolta do seu autor e para o conteúdo do dito artigo, talvez o autor o devesse enviar antes para o seu jornal partidário (Povo Livre) cuja direcção não lhe será difícil de obter já que como membro do PSD certamente lhe darão essa informação ou então bastará comprar o dito jornal, agora, por favor, o jornal "A Comarca" não é para escrever artigos partidários tão acentuados.

Em relação ao artigo da dita página 15 posso desde logo dizer que 15 anos no poder por parte do PSD fez com que certos seus representantes ficassem arrogantes e soubessem ser dignos vencidos e verdadeiros democratas.

Falar em "derrocada", "governo coxo e defeituoso" e "esperar sinceramente poucos anos guterristas, como governo", esta linguagem utilizada 15 dias após a tomada de posse de um governo eleito democraticamente pela maioria do povo português não será isso sim o desejo escondido e recalado, a raiva de perder e acima de tudo o pior que um representante de um partido não deve ter, em não saber perder como um líder regional, dar o exemplo, como se desejaria.

Para o autor o "oásis" afinal existia, a corrupção não existia, o rumo estava certo com o seu partido. Então não se exonera os responsáveis dos casos OGMA? dos hemofílicos? de Duarte Lima? de certas casas de ministros? do F.S. Europeu? do aumento do consumo de droga? do aumento da criminalidade? das nomeações à pressa? das cargas policiais? Sobre o estado da saúde? da Educação? Estava tudo bem? Só o governo PSD estava certo? Então porque perderam as eleições? O oásis afinal onde estava? Tem vindo a Lisboa? ao Casal Ventoso? Tem andado em Lisboa à noite? Não lê jornais sobre corrupção?

Por favor, um democrata, aliás, um social-democrata que visse, lesse e ouvisse, facilmente chegaria à conclusão que não era o "oásis" mas sim o descalabro de 15 anos de poder absoluto. Saber perder é tão educativo como o saber ganhar.

Já não falo na sua opinião sobre os dois candidatos presidenciais pois pela sua opinião um é o líder, o maior, o máximo, o glorioso, o estabilizador, o garante da democracia; o "outro" é como que um pobre, um marginalizado, o mau da fita, o papão. Sobre isto não vou dizer nada pois acho que não vale a pena estar a dizer seja o que for, acho que a sua opinião fanática não concluirá que todos têm o direito a serem eleitos e que à partida não há vencedores antecipados. Só espero que para seu derradeiro pesadelo não veja eleito, dentro de 2 meses, aquele "pobre" que você rejeita tão veementemente e que o seu ídolo não seja mais uma desilusão para si.

Fala ainda da liderança parlamentar forte do Dr. Fernando Nogueira, bem, até aqui a oposição que eu observei séria e honesta que vi, li e ouvi foi a do P.P. e do P.C.P., os seus colegas de partido ainda não puseram na cabeça que já não são poder, que já não influenciam as polícias, a RTP, a RDP a AR e todos os

órgãos do poder que detinham, é "tudo diferente", quando absoverem a ideia de que perderam as legislativas vão cair em si e finalmente saberem que o poder já passou, que são oposição e que têm de modificar o seu comportamento, deixar a arrogância, o "olhar para baixo", o "quero, posso e mando", nunca por acaso ouviu falar de alternância democrata? Não acha que ela é saudável?

Sobre o seu partido dir-lhe-ei o que sucedeu ao PS quando de lá saiu o Dr. Mário Soares para P. da República é o que vai suceder ao seu PSD, só que com uma agravante, Mário Soares foi para PR e o seu líder está entalado entre um pretendente a PR e outros pretendentes ao lugar do líder Fernando Nogueira, já agora a qual das facções é que pertence? aos que são PPD's? aos que são PSD's? à facção de L. Bezeira? à de D. Barroso? à de F. Amaral? à de F. Nogueira? à de L. Lúcio? à de D. Loureiro? ou à de Santana Lopes? (penso que não há mais...). Sabe tão bem como eu que vêm aí tempos de guerra, de congressos, de confusão, enfim tempos terríveis para o seu partido, já pensou nisso?

Não sou PSD, não sou militante, sou sim português, democrata, responsável, a favor da alternância, da obtenção do poder por eleições, não desejo para o seu PSD aquilo que você deseja para o governo, para Sampaio e para Portugal!

Sabe, há democratas e democratas, há que saber estar na política, há que ser humilde na derrota, é isso que eu penso que os democratas do PSD farão, olharão em frente, pensarão, irão meditar e chegar à conclusão que nos últimos anos erraram, nunca é tarde para mudar. Pensem em Sá Carneiro, pensem no antigo PPD, nos seus pensadores e fundadores, compreendam que há motivos para a derrocada do PSD.

Como lhe disse, este jornal é simples de ler, a linguagem é normal, não exige conhecimentos nem instrução superior aos seus leitores para compreenderem os artigos e saberem o que querem dizer as expressões utilizadas pelos autores, mas se vem falar de "dialéctica reavivando o ideal sofista"... safa esta é forte, quantos leitores saberão o que isto quer dizer?

No final ainda transcreve umas frases bruscas, pobres, rascas e dignas de um perdedor e acima de tudo de alguém que estava e está desorientado, que está fora de si e com uma pergunta ainda na cabeça.

"Que sucedeu em 1/10/95? Ganhámos não ganhámos? O poder continua a ser nosso não continua? Ainda somos absolutos não somos?"

### P.S.

*Portugal é de "todos" os portugueses, ganhar hoje, perder amanhã, mas, acima de tudo saber ganhar, saber perder mas pensar que acima dos partidos está Portugal e esse não pode perder nem parar.*

*Grato pela atenção dispensada a este leitor*

Horácio António da C. Rodrigues  
(Parede)

### JSD de Pedrógão Grande elige dirigentes

No dia 18 de Novembro de 1995, na Cassa do Povo da Vila, foi eleita a lista candidata à Comissão Política de Secção da Juventude de Pedrógão Grande, que ficou assim constituída:

Presidente - Paulo César Pedro Simões Palheira  
Vice-Presidentes - Paula Cristina da Conceição Coelho e Amândio Manuel Lopes Antunes  
Secretário - Pedro Manuel Luís da Silva Nunes  
Tesoureiro - José Miguel Pereira Barão  
Vogais - Ana Cristina Mendes (Graça), Armando Miguel de Carvalho Dinis (Vila Facaia), Paulo Guilherme Nunes de Carvalho (Vila Facaia) e Nuno Ricardo D. Marques (Vila Facaia)  
Mesa da Assembleia de Militantes  
Presidente - Paulo Jorge Martins dos Santos Pires  
Vice-Presidente - Ana Pereira Barão  
Secretária - Maria Adília da Glória Antunes

### António Carreira eleito para Delegado do PP por Castanheira de Pera

Num encontro realizado em Leiria, no passado dia 26 de Novembro, e com a presença de Manuel Monteiro, tomou posse a Comissão Política Distrital de Leiria do PPP, presidida por Mário Jácome.

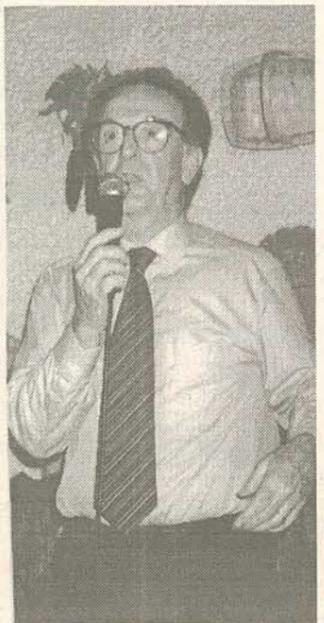
Depois de se referir a alguma mudanças estatutárias do partido, Manuel Monteiro deu a conhecer algumas decisões que se propõe efectuar, quer a nível nacional, quer aos níveis distritais e concelhios, salientando-se a pretensão do Partido Popular propôr um referendo sobre regionalização que "não deve ser feito por vontade dos partidos e políticos", mas sim pela consulta à população, visto que os portugueses "são maiores e vacinados e têm maturidade suficiente para o fazer", tema este que foi igualmente tratado por Fernando Encarnação, Presidente da Concelhia de Leiria.

A hora do almoço foi a altura escolhida para a tomada de posse dos delegados distritais das concelhias de Peniche, Castanheira de Pera e Ansião, respectivamente Carlos Arroiz, António Manuel Bebiano Carreira (Tó Mané) e Manuel Júlio Marques.

## Jorge Sampaio em Pombal:

### "Não tenhamos qualquer medo de esta candidatura já ser uma 'candidatura abrangente'"

O candidato socialista à Presidência da República, aconselhou os portugueses a não terem "qualquer medo" de a sua candidatura "já ser uma candidatura abrangente", durante um jantar realizado, num restaurante de Pombal. Aos cerca de setecentos apoiantes presentes no repasto, Jorge Sampaio afirmou não estar em discussão "nenhum contrato de legislatura, nem nenhum programa de governo" mas, antes, "a confiança que os cidadãos de Portugal podem ter naquele que avaliam em termos de perfil, de qualidades, de percurso e de capacidade, não para ser governo, mas para ser presidente da República. E essa diferença está na Constituição e vencêmo-la bem, por exemplo, neste último mandato presidencial do Dr. Mário Soares".



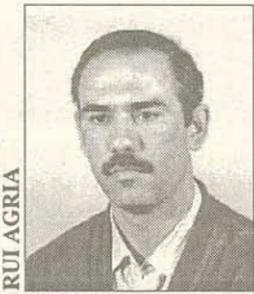
Considerando ser "muito agradável e estimulante termos confiança neste percurso e na vitória final", Jorge Sampaio pediu aos seus apoiantes para que tenham "da confiança, o entendimento de que ela serve concerteza, para ajudar a subir a montanha e não serve, de todo, para ficarmos em casa. É isso que vos peço daqui em diante: que tratemos esta candidatura, este movimento cívico, esta alegria de repensar Portugal, com confiança e alegria, mas sem deixar de estar atentos à desorganização, ao improviso e a tudo aquilo que, muitas vezes, é o comodismo de qualquer campanha que se julga ter ganho, pois eu estou confiante mas não ganhei, mas quero lutar e quero ganhar". Segundo o candidato, "a grande questão é que todos vós têm que fazer uma avaliação pessoal e eu, nisso, estou solitário, pois nem pode ser de outra maneira já que ninguém ganha campanhas sozinho, é evidente, mas é o cidadão Sampaio que é avaliado e é por ele, ou contra ele, que se tem de atender no dia 14 de Janeiro".

Para o candidato socialista "se alguma coisa eu sinto que Portugal precisa, é de uma profunda vida democrática, de tolerância, em que cada um, esteja no governo ou na oposição, assuma as suas obrigações, cumpra os seus direitos, lute por aquilo que deve ser uma sociedade aberta, moderna e solidária, pois é isso que desejo que a minha candidatura seja".

O mandatário da campanha de Jorge Sampaio no concelho de Pombal, Joaquim Pimentel, agradecerá ao candidato (depois de garantir o seu empenhamento "no sentido de que Jorge Sampaio venha a ser o próximo Presidente da República"), o facto de "ao candidatar-se, ter dado a todos os portugueses a possibilidade de escolherem o Presidente da República de todos os portugueses". Por sua vez, o mandatário no distrito de Leiria, Vitor Faria, reconhecerá "a ampla cultura democrática" do candidato "construída na experiência de luta, no rigor e na verticalidade de princípios" e a "isenção e a coragem, o espírito conciliador de um homem que sabe honrar o seu passado", rematando: "o Dr. Cavaco Silva é um homem profundamente magoado com a derrota violenta das últimas legislativas, pelo que não é, nem pode ser, nesse contexto e neste momento, um candidato sereno".

O mandatário concelhio para a candidatura de Sampaio, é Joaquim Reis Pimentel, de 48 anos, licenciado em História, fundador e primeiro presidente da Associação de Defesa do Património Cultural de Pombal, presidente demissionário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal e actual presidente do Conselho Directivo da Escola C+S de Ansião.

Joaquim Pimentel foi membro fundador do PRD, chegando a fazer parte dos seus órgãos distritais, tendo sido candidato a deputado à Assembleia da República pelos "renovadores" leirienses.



RUI AGRIA

## Enquanto espera por ele(a)

Numa terra assim longe das oportunidades tecnológicas e quase imutável, uma criança tem à sua disposição todos os velhos e velhas do mundo, e os menos velhos também, para lhes encantarem os dias com tudo quanto é lenda e conto e história e maravilha.

Procurando não saturar o leitor, neste espaço que penso ser precisamente o lado oposto à saturação, ao conformismo, ao mais um ou uma imitação do corriqueirismo, não só escreverei artigos como os que tenho escrito até aqui pois trata-se de um campo desconhecido da maioria dos leitores e, onde como as Savanas africanas, os temas se alargam e estendem-se num perder de assuntos novos e diferentes dos que aqui estamos habituados, como também aproveitarei a oportunidade para dar a conhecer escritores desses mesmos países, as suas lendas e seus mitos, incluindo, claro está, também os portugueses.

Possuir uma televisão com a licença número oitocentos e mais qualquer coisa, que dizer muito num país como o nosso. Dizer que ela apareceu oficialmente no dia dos meus sete anos poderá significar que houve, em termos de cultura popular e tradicional, um afastamento de facto. E, contudo, se a primeira eventualidade me afectou indubitavelmente enriquecendo-me os horizontes infantis, a segunda não o fez, porque por sorte minha, vivia na altura numa província ultramarina, numa cidade pequena e quase imutável a tais efeitos.

Numa terra assim longe das oportunidades tecnológicas e quase imutável, uma criança tem à sua disposição todos os velhos e velhas do mundo, e os menos velhos também, para lhes encantarem os dias com tudo quanto é lenda e conto e história e maravilha. Até um velho castelo semi-destruído, uma cubata com tradições, antas que aparecem misteriosamente nos sonhos das pessoas, gente que sonha tesouros escondidos em paredes e forros, edifícios onde estiveram reis e rainhas, um mundo, enfim, cheio de maravilhoso e fantástico, uma inesquecível página da história da cultura e da civilização que só se aprende a descobrir com a idade e com os olhos do amor.

Nos tempos que correm, e tendo em conta o conceito de informação posto a circular há alguns anos atrás pelo conhecido teórico da comunicação, Marchal McLuhan, de que «o mundo é uma grande aldeia», um facto acontecido nos antípodas, em qualquer ponto da Terra, é conhecido em todos os sítios do Globo onde chegamos os modernos meios de informação, em coisa de poucas horas. Se isto, por um determinado lado, traz vantagens, não é menos verdade que, por outro, resulta numa sobrecarga sem utilidade para o comum dos mortais, que sem se dar conta, acaba por armazenar no seu cérebro, informações de que não tira qualquer ensinamento útil.

Irei hoje aqui iniciar contos e lendas, no fundo, o retrato do homem que se concretiza, apesar do distanciamento de cores e culturas.

### Vôvô Bartolomeu

Escrito por Orlando Távora  
(conto angolano)

Vôvô Bartolomeu desde manhãzinha que olhava o pardacento céu, enrugando a já engelhada testa.

- Vôvô, que é que você está a ver no céu?  
- Estou vendo uma coisa que você vai ver só, logo no meio-dia e que a estas horas já chegou lá no sô Luca.  
- Que é que tem lá no sô Luca?  
- Diga nos homens para trabalhar com pressas, senão você vai ver só: ninguém que pára com chuva.

E vôvô Bartolomeu entrou arrastadamente na cubata, donde saía um fumo bom de fogueira quente. Ainda o ouvi cantar:

*Mano Santo iá Kifumbe  
Eh! Eh! Eh!*

- Eh! Pessoal! Vamos despachar o serviço. Vôvô Bartolomeu disse que vai vir chuva.

E todo o pessoal começou a trabalhar com força, para acabar de recolher o milho, quase para o meio-dia.

A colheita não tinha sido má, e este ano havia de pagar todas as contas e ainda sobrava dinheiro para dar o alambamento da filha do velho Gongga.

Este ano sô Antonho tinha emprestado a espingarda a troco de carne e os kiombos e as pacaças não estragaram o meu milho, não.

Ali estava o pessoal a meter na cubata o milho todo, por causa da chuva. Homens fortes de verdade! Aquele milho bonito que devia dar pra pagar todas as contas e o alambamento. Ainda devia chegar pró imposto e escapar de ir no contrato.

Se o imposto subiu? Não sei, mas parece que este ano o imposto está mais caro! Depois tinha de comprar fiado um sobretudo na loja do sô Magalanji porque no cacimbo, eh! o frio era o fim do mundo!

O pessoal cantava:

*Trr... Trrr... Trrrr...  
Tuá... Tuá...  
Vai ou não vai?  
Vaaiii...*

e o Kassul, quando carregava a quinda, respondia:

*Rimbuim, pim, pim, pim...*

para puxar as forças.

No muxito, os pássaros da chuva, contentes, estavam a fazer:

*pílulas, pílulas, pílulas...*

e na cubata vôvô Bartolomeu contava na miudagem uma história que ele contava sempre todos os dias quando estava para vir chuva:

"Quando a tia Mariquinhas foi em Luanda como lavadeira, veio para a sanzala com a mania de pessoa fina e a dizer que já não sabia kimbundo.

Um dia começou a chover e a tia Anica disse:

- Eué! N'vula uiza!

E a tia Mariquinhas repreendeu:

- Ai, dona! Não fala assim, na língua de pesos se diz: está chovar!

Primeiramente ouvi as gargalhadas de vôvô Bartolomeu e depois é que a miudagem começou a rir.

Começámos a ouvir barulho no céu. N'Zambi estava com raiva. E uma pingas de água caíram.

Vôvô Bartolomeu chegou à porta da cubata e, a rir, mostrando as gengivas sem dentes, perguntou:

- Já está chovar?

O pessoal tirou a camisa e começou a trabalhar com força. Bom pessoal. Tudo família da casa e vizinho. Ali não tinha monangamba.

As mulheres e a miudagem começaram a correr para enxotar os pintos e as galinhas. A criação parece que corria bem, mas os garotos - aia - corriam melhor.

A minha cadela Quer-Vir entrou na cubata de vôvô e começou a sacudir a água que tinha no corpo. Vôvô refulou:

- Tunda, Quer-Vir! Não faça chiqueiro aqui. Tundaco!

Quer-Vir estava contente e parece que queria arrelhar o vôvô. Veio dar voltas no terreiro, rebolou-se no chão e quando ficou toda molhada e toda cheia de terra, foi sacudir tudo em cima do vôvô, que ficou raivoso:

- Estupor de cão! Tunda, ché, tunda! Que te racho!

Ficou eswuro cedo. O pessoal estava satisfeito, mesmo nunca na minha vida ficara tão contente. Se vendia o milho ia amigar com a filha do velho Gongga. Eu não sei o que tinha na muxima, mas há um ano que só pensava na filha do velho Gongga. Ela também dizia estar sempre a pensar em mim. Quando foi do óbito do velho Kalunga estive quase mesmo para levar ela no capim. É tão bom pensar estas coisas!

Nisto do céu caiu um raio mesmo em cima da cubata que tinha o milho e tudo começou a queimar. Eu, pessoal, as mulheres, e garotada e o vôvô Bartolomeu viemos para fora, sem medo da chuva que chovia, para apagar o fogo. Qual nada! O milho queimou mesmo todo.

As mulheres começaram a gritar e a se lamentar e eu fiquei triste, muito triste...

Estava a olhar as cinzas e nos olhos veio água, muita água de chorar, que não era chuva, não.

Vôvô Bartolomeu ficou muito grande, rijo, muito grande, pôs-me a mão no ombro e disse:

- Sorte de preto!

Olhei o meu arimbo, Meus pés descalços pisaram bem aquele chão, aquela terra que cheirava a chuva e era toda minha. No meu nariz entrou a força toda que vinha da terra grande. A chuva corria como rio lá no fundo naquela baixa. E os paus de café estavam lavados, estavam verdes, estavam bonitos e novos como a filha do velho Gongga! Não, eu não ia ficar assim parado a pensar na sorte do preto que vôvô falou. Não. Aquela terra tinha força. Eu também.

Amanhã eu ia mesmo, com minha força toda, limpar a lavra do café.

## Cultura

Pombal

### Inaugurada a "IB - Galeria de Arte"



A proprietária da "IB - Galeria de Arte" junto de um dos quadros do conhecido artista Zé Penicheiro

Com a presença do Presidente da Câmara de Pombal, Narciso Mota, foi inaugurado, recentemente, um novo espaço cultural na cidade.

Trata-se da IB - Galeria de Arte, propriedade de Irene Benzinho, e que, conforme disse Narciso Mota à nossa reportagem "vem enriquecer, culturalmente, a cidade, tanto mais que se trata da primeira Galeria de âmbito privado e que não pode ser vista apenas pelo prisma da rentabilidade mas, isso sim, pelo do enriquecimento cultural dos pombalenses".

Para Irene Benzinho (viúva do antigo Presidente da edilidade pombalense, Guilherme Santos), o novo espaço constitui "um objectivo antigo, já que compro arte há muito tempo, tenho muito gosto pela arte e, como fiz uma exposição deveras interessante com a criação da Galeria Peldouro, acabei por idealizar esta nova galeria, uma necessidade que se impõe a uma cidade que apenas tinha a Galeria Municipal". Para a sua proprietária, a IB - Galeria de Arte "vai ter bons pintores, bons artistas, ficando também à disposição dos artistas de Pombal".

Não querendo adiantar o investimento tido com o novo espaço - "quando faço as coisas por gosto, não faço contas" - Irene Benzinho diz que "as pessoas de Pombal estão preparadas para receber este espaço, tanto mais que muitas delas já têm o hábito de visitar exposições noutras localidades pelo que, agora, tendo aqui uma galeria, acredito que não deixarão de lhe dedicar algum tempo, especialmente à noite". Cada exposição deverá ficar patente cerca de duas semanas e, segundo a sua proprietária, a IB - Galeria de Arte possui uma sala "que funcionará como espaço de venda de obras de arte, para fins sociais, pois toda a minha vida tem sido pautada em função dos necessitados, daí que me proponha disponibilizar uma sala destinada a tais fins, sejam eles ligados à Igreja, às crianças necessitadas ou aos idosos mais carenciados".

Castanheira de Pera

### Biblioteca promove dinamização de leitura

No âmbito de um projecto de dinamização de leitura, vai a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, com a colaboração do Sadesil, promover, de 11 a 17 de Dezembro, a sua III Feira do Livro.

Este certame terá lugar na Casa Pimentel, edifício recentemente restaurado pela Autarquia e que se destina a eventos de índole cultural.

Paralelamente estará patente uma exposição subordinada ao tema "Luís Vaz de Camões, Vida e Obra", bem como o Projecto "O Livro - O Vídeo", destinado a todos os estabelecimentos de ensino do Concelho.

Ainda integrado no programa, decorrerá uma palestra sobre Bibliotecas, a efectuar pela Técnica Superior responsável pela Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande.

Figueiró dos Vinhos

### Centro Cultural junta artistas da região

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, que este ano comemora o 100º aniversário da casa de Malhoa (o Casulo), vai homenagear aquele grande mestre, com uma mostra diversificada, de autores e artistas da região, estando patente ao público entre os dias 10 e 30 de Dezembro.